

**UNIVERSIDADE DE ÉVORA**  
**Departamento de Pedagogia e Educação**

**CURSO DE MESTRADO EM CIÊNCIAS DE EDUCAÇÃO**  
**Variante em Supervisão Pedagógica**

**O diagnóstico de necessidades diferenciadas de educação em  
contexto de Supervisão Pedagógica.  
A transversalidade educativa e pedagógica.**

**VOLUME II**

**Maria Paula Marmelo Mendes Maximino**  
**Orientador: Professor Doutor Luís Barbosa**  
Évora 2004

Esta dissertação não inclui as críticas e sugestões feitas pelo júri

**UNIVERSIDADE DE ÉVORA**  
**Departamento de Pedagogia e Educação**

**CURSO DE MESTRADO EM CIÊNCIAS DE EDUCAÇÃO**  
**Variante em Supervisão Pedagógica**

**O diagnóstico de necessidades diferenciadas de educação em  
contexto de Supervisão Pedagógica.  
A transversalidade educativa e pedagógica.**

VOLUME II



147 181

**Maria Paula Marmelo Mendes Maximino**  
**Orientador: Professor Doutor Luís Barbosa**

Évora 2004

Esta dissertação não inclui as críticas e sugestões feitas pelo júri

# **ANEXOS**

**ÍNDICE DE ANEXOS  
(VOLUME II)**

Anexo I- Protocolos das observações naturalistas realizadas no jardim de infância X e na escola Y	213
Anexo II - Frequência dos indicadores registados a partir das observações naturalistas realizadas no jardim de infância X e na escola Y	223
Anexo III- Tipificação e categorização das necessidades diferenciadas de educação, inferidas no jardim de infância X e na escola Y	294
Anexo IV- Frequência dos factos educativos e pedagógicos inferidos no jardim de infância X e na escola Y	317
Anexo V- Tipificação e categorização dos factos educativos e pedagógicos, inferidos no jardim de infância X e na escola Y	388
Anexo VI- Registo da observação sistemática da rede de comunicações da sala de aulas	397
Anexo VII- Guião da entrevista semi-estruturada	403
Anexo VIII- Protocolos das entrevistas semi-estruturadas realizadas aos docentes da amostra	406
Anexo IX- Quadro síntese da técnica do espelhamento realizado aos docentes da amostra	427



## **ANEXO I**

# **PROCOLOS DAS OBSERVAÇÕES NATURALISTAS REALIZADAS NO JARDIM DE INFÂNCIA X E NA ESCOLA Y**

**PROTOCOLO DA OBSERVAÇÃO NATURALISTA REALIZADA NO  
JARDIM DE INFÂNCIA X**

<p><b>1ª observação</b>  <b>Nível de ensino:</b> pré- escolar  <b>Observador:</b> Paula Maximino  <b>Duração</b> 9h-15mn-10h-30mn  <b>Data:</b> 20-05-02</p>	<p><b>Situação:</b> o grupo é composto por 25 crianças. Dez meninos compõem o grupo que transita para o 1º ciclo.  A sessão incide na actividade: o acolhimento.</p>
--	--

Contexto/ hora	Descrição (situações e comportamentos)	Notas complementares e inferências
9h-15 mn (pátio)	<p>Os meninos reúnem-se no pátio de entrada onde é realizado o 1º acolhimento, aguardando a chegada das educadoras. Alguns partilham brinquedos que trazem de casa e outros vão colocá-los na sala.</p> <p>AC, I, e CR levantam-se do tapete para receberem um menino (tem 4 anos) fazendo um círculo à sua volta e a auxiliar solicita que se sentem.</p> <p>Os meninos fazem comboio e vão em fila para a sala sem se empurrarem. MJ continua sentado e a educadora chama-o.</p>	<p>O acolhimento serve de ponto de encontro e de partilha.</p> <p>As crianças manifestam sentimentos de protecção aos mais novos.</p> <p>MJ alheia-se do grupo.</p>
9h-30mn (almofadas)	<p>As almofadas foram distribuídas pela CR e todos se sentam. Os mais pequenos são orientados pela educadora.</p> <p>Cantam a canção dos “bons dias” e a educadora solicita a intervenção do grupo, pois estão muito apáticos.</p> <p>A educadora pergunta quem tem novidades e B levanta o dedo, recontando que brincou com pedras e depois aleijou-se. Era um quadrado grande, batia nas outras pedras e depois partiam-se. A educadora intervém dizendo para ter mais atenção, pois é perigoso brincar com pedras grandes. Sugere que mais tarde possam escrever a novidade para depois afixar no placar.</p> <p>As novidades seguem a rodas das almofadas e alguns meninos não participam.</p> <p>I foi passear de mota com o padrinho, mas não levou capacete. Todo o grupo discute a importância deste procedimento.</p> <p>J foi à praia e viu muita terra. “Queres dizer areia?”</p>	<p>As crianças assumem a liderança de algumas tarefas.</p> <p>A educadora incentiva a participação.</p> <p>A criança partilha novidades e a educadora relembra algumas regras de segurança.</p> <p>Relembra as regras de segurança.</p> <p>A educadora recorda</p>

	<p>Perguntou a educadora. J abandonou a cabeça afirmativamente. A educadora voltou a perguntar se tinha visto passarinhos e ele respondeu novamente com a cabeça. Como se chamam? Questionou. Gaivotas responderam todos.</p> <p>CR vai buscar algo que recolheu no fim de semana com a ajuda do pai e partilha com o grupo. A educadora afirma que podem trazer penas para mais tarde fazerem trabalhos.</p> <p>Chega um menino de três anos com um brinquedo agarrado à mãe. A educadora tem que se afastar do grupo e prestar mais atenção ao recém chegado.</p> <p>CR continua a mostrar o seu trabalho individualmente.</p>	<p>alguns conhecimentos já adquiridos.</p> <p>Os meninos partilham materiais que recolhem no meio familiar .</p> <p>A educadora presta uma atenção mais individualizada.</p>
10h-05mn	<p>O resto do grupo começa a ficar irrequieto e a educadora sugere que CR coloque o seu trabalho na mesa para verem mais tarde.</p> <p>M conta a sua novidade, mas num tom muito baixo e alguns meninos não prestam atenção. A educadora intervém solicitando que ele fale um bocadinho mais alto e pergunta se querem ouvir o que ele tem para contar. Todos se calam e mantêm-se interessados.</p> <p>No final a educadora pede para todos baterem palmas porque CR e um menino trouxeram coisas para todos verem.</p>	<p>A educadora intervém, pois nota que os meninos estão a ficar cansados.</p> <p>A educadora solicita atenção dos meninos.</p>
10h-10mn	<p>Começam a marcar as presenças identificando as ausências. CR identifica o dia da semana, M lê o dia do mês com ajuda da educadora.</p> <p>Todos sabem qual é o seu momento de marcar e fazem-no autonomamente, excepto as crianças mais novas.</p> <p>J estava distraído e não se apercebe da sua vez para fazer a marcação. Os colegas chamam-no.</p> <p>A educadora conta a sua novidade e todos a escutam, regressando a atenção.</p> <p>A educadora esclarece o motivo de uma zanga entre dois gémeos.</p> <p>B levanta-se, começa a puxar o fio, olhando para o</p>	<p>Os meninos cumprem rotinas.</p> <p>Alguns meninos estão desatentos ao desenrolar das actividades.</p> <p>Alguns meninos desviam a sua atenção</p>

<p>10h-15mn</p>	<p>grupo.</p> <p>CR distribui o pão e AC o leite pelas mesas.</p> <p>B senta-se ao lado da educadora e começa a folhear um livro. Pede ajuda da educadora para lho ler e esta responde-lhe para esperar um bocadinho, pois está a ajudar os meninos mais pequenos a marcar a presença.</p> <p>M ajuda um menino de três anos a marcar a presença.</p>	<p>da actividade.</p> <p>As crianças sentem-se responsáveis e úteis.</p> <p>B procura a atenção da educadora.</p> <p>Os meninos mais velhos assumem posturas de ajuda.</p>
<p>10h-20mn</p>	<p>B acabou por arrumar o livro e vai para a mesa. Os outros cantam uma canção enquanto vão sendo distribuídos pelas mesas para lanchar.</p> <p>Os meninos lancham tranquilamente e conversam sobre vários assuntos.</p> <p>B não come o pão e vai deitá-lo para o lixo. A educadora chama-a a atenção, mas ela finge que não ouve.</p> <p>M recolhe plásticos das palhinhas contando até seis.</p>	<p>B manifesta uma atitude de enfrentamento.</p>
<p>10h-30mn (mesas)</p>	<p>Enquanto lancham a educadora relembra algumas tarefas que não foram acabadas na semana anterior, sugerindo que podem terminá-las hoje.</p>	<p>M partilha os conhecimentos.</p> <p>A educadora relembra os meninos das tarefas que ficaram por cumprir.</p>

**PROTOCOLO DE OBSERVAÇÃO NATURALISTA REALIZADO NA ESCOLA Y**

<b>3ª observação</b> <b>Nível de ensino:</b> 1º Ciclo <b>Observador:</b> Paula Maximino <b>Duração:</b> 50 minutos <b>Data:</b> 11/10/02 <b>1º ano A</b>	<b>Situação:</b> grupo constituído por 21 alunos, cinco dos quais foram observados no jardim de infância. A sessão incide sobre uma aula de matemática (ficha de trabalho e os ábacos)
---	--

<b>Contexto/hora</b>	<b>Descrição (situações e comportamentos)</b>	<b>Notas complementares e inferências</b>
<b>Sala de aula</b> (9h-40m) (matemática)	<p>O professor distribui a ficha e vai explicando o seu conteúdo.</p> <p>J pergunta ao colega qual é a tarefa que têm que realizar.</p> <p>B desenha uma boneca. O professor elogia o seu trabalho.</p> <p>J não terminou o seu trabalho, mas vira-se para trás e conversa com os colegas.</p> <p>AC ajuda C nas tarefas solicitadas pelo professor.</p> <p>I necessita do apoio do professor para identificar o número de elementos.</p> <p>B levanta-se e vai mostrar o seu trabalho ao professor e este afaga-lhe a cabeça.</p> <p>J vira-se para trás e continua a conversar.</p> <p>B apaga o seu trabalho e o professor repreende, pois estava correcto.</p> <p>J desenhou um elemento a mais do que pedia o exercício.</p> <p>I demora imenso tempo no exercício, pois não esquece os pormenores.</p> <p>J mantém-se virado para trás.</p> <p>O professor utiliza o ábaco para trabalhar os numerais.</p> <p>J agride a colega, espreguiça-se e deita-se sobre a carteira.</p>	<p>J parece revelar dificuldade e desinteresse no terminar a tarefa.</p> <p>J continua desinteressado pela actividade. O professor não intervém.</p> <p>J volta a desinteressar-se pela actividade.</p> <p>J provoca conflitos com a colega e mostra necessidade de</p>

(10h-30m)	<p>B está de joelhos na cadeira e brinca com a borracha.</p> <p>J bate com a caneta na parceira, risca o trabalho da parceira e volta-se para trás.</p> <p>AC e C realizam a tarefa sob o olhar atento do professor que verifica se o movimento está correcto.</p> <p>J baloiça a cadeira e deita-se sobre a carteira. O professor chama a atenção sobre a sua posição.</p> <p>O professor distribui a sua atenção pelo resto do grupo.</p> <p>J volta-se para trás e conversa.</p> <p>O professor solicita a ajuda de B para afiar o lápis. A aluna retribui-lhe e, no final, o docente manifesta agrado pela ajuda.</p> <p>J afirma que não é capaz de fazer desenhar o nº 3. O professor ajuda-o.</p> <p>I solicita um lápis ao professor para completar a tarefa.</p> <p>J volta a pedir ajuda ao professor.</p> <p>B foi à casa de banho e demora imenso tempo. O professor repreende.</p> <p>J não termina a ficha.</p> <p>I mostra o trabalho ao professor e este mostra agrado pelo resultado.</p> <p>J agride a parceira. O professor repreende-o e relembra-lhe a regra da amizade.</p> <p>AC e C observam e comparam o trabalho das colegas da fila de trás. O professor lembra-lhes que demoram muito tempo a realizar os exercícios e isso atrasa as outras actividades.</p> <p>O professor propõe um jogo no quadro com figuras geométricas.</p> <p>B brinca com os elásticos e não presta atenção à</p>	<p>escapes à situação.</p> <p>J mantém uma atitude de enfrentamento.</p> <p>J continua a manter a mesma atitude o que leva o docente a intervir.</p> <p>B evidencia satisfação pelo reforço positivo prestado pelo docente.</p> <p>O docente está atento e presta ajuda em tempo útil.</p> <p>B parece indiferente aos ritmos e tempos escolares. O professor tem que intervir lembrando as regras.</p> <p>J provoca um novo conflito e o docente procura recriar algumas condutas de disciplina.</p>
-----------	--	---

	<p>actividade. O professor chama a sua atenção, contudo, volta a brincar.</p> <p>J conversa com a parceira e baloiça a cadeira desatento.</p> <p>B arruma o material e volta a desarrumar de seguida.</p> <p>AC e C colaboram na actividade com interesse.</p> <p>I brinca com um lenço e não presta atenção à actividade.</p> <p>Um menino chama a atenção do professor para a atitude de B. Este responde que falará com ela no final.</p> <p>J brinca com o amigo da fila da frente.</p> <p>O professor solicita silêncio batendo as palmas e falando cada vez mais baixo. A calma regressa.</p> <p>B fica de joelhos na cadeira e volta-se para trás.</p> <p>O professor distribui os geoplanos, lembrando algumas regras deste material.</p> <p>B não tem geoplano e continua virada para trás. O professor indica-lhe que se junte a uma outra colega que possui este material.</p> <p>J brinca com os elásticos, mas só inicia o exercício quando o professor chega junto de si.</p> <p>B empurra a carteira da frente o que provoca algum barulho. O professor chama a sua atenção.</p> <p>J volta a agredir a colega. O professor repreende.</p> <p>O professor repete o exercício, formulando algumas questões (quantos lados? quantos pontos?...)</p> <p>J volta a pedir ajuda ao professor.</p> <p>I realizou a actividade e descobre outras formas.</p> <p>O professor supervisiona o exercício dos alunos, confrontando os resultados em grupo..</p>	<p>B parece indiferente às explicações e aos apelos do professor.</p> <p>J e B parecem emitir sinais de desconforto. O docente parece ignorar estes sinais.</p> <p>I parece revelar algum cansaço.</p> <p>Alguns meninos chamam a atenção do docente para as atitudes e comportamentos evidenciados por B.</p> <p>O docente tenta repor o silêncio. Contudo, B fica indiferente.</p> <p>J necessita da intervenção do professor para realizar a tarefa.</p> <p>B e J mostram necessidade de encontrarem escapes à situação e provocam instabilidade e perturbação no grupo.</p> <p>J manifesta necessidade do apoio do professor.</p>
--	--	---

<p>(10h-50m)</p>	<p>B provoca uma situação conflituosa com a colega. (puxa o geoplano e desfaz o exercício). O professor diz-lhe para retomar o seu lugar.</p> <p>B fica de pé na carteira e brinca com os elásticos. Depois deita-se sobre a carteira.</p> <p>Toca a campainha e o professor manda sair para o recreio.</p> <p><b>SÍNTESE:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Grande dificuldades no raciocínio lógico-matemático;</li> <li>- Não realizam o movimento correcto nos exercícios nos grafismos e nos numerais.</li> <li>- Fazem os exercícios de forma automatizada.</li> </ul>	<p>B provoca um conflito com a colega o que leva o professor a intervir a relembrar as regras da partilha do material.</p>
------------------	---	--



**PROTOCOLO DE OBSERVAÇÃO NATURALISTA REALIZADA NA ESCOLA Y**

<b>3ª observação</b> <b>Nível de ensino: 1º Ciclo</b> <b>Observador: Paula Maximino</b> <b>Duração: 45 minutos</b> <b>Data: 24/10/02</b> <b>1º Ano B</b>	<b>Situação:</b> grupo constituído por 22 alunos, quatro dos quais foram observados no jardim de infância. A observação incide sobre uma aula de matemática com recurso aos geoplanos.
---	--

<b>Contexto/hora</b>	<b>Descrição (situações e comportamentos)</b>	<b>Notas complementares e inferências</b>
<b>9h-45m</b>  (sala de aula)	<p>A professora explica o exercício, recorrendo aos geoplanos. (fazer rectângulos)</p> <p>L observa a colega a desempenhar a sua tarefa.</p> <p>M tenta resolver, mas fica insatisfeito com o resultado, pois desfaz para voltar a fazer.</p> <p>CR deita-se sobre a carteira e boceja várias vezes.</p> <p>MJ vira-se para trás enquanto a professora indica os passos necessários para realizarem um quadrado.</p> <p>L já completou o seu trabalho e ajuda a parceira.</p> <p>MJ ouve a explicação que a professora dá à colega da frente e depois compara os trabalhos.</p> <p>MJ levanta-se para mostrar à professora que confirma o resultado.</p> <p>M e CR também se levantam para mostrarem à professora. Esta solicita que retomem os lugares.</p> <p>M vira-se para trás e fica a conversar com os colegas. A professora intervém.</p>	<p>L parece estar insegura.</p> <p>M parece emitir alguma falta de confiança.</p> <p>L adquiriu auto-confiança e ajuda com a parceira.</p> <p>A professora relembra as regras da correcção dos exercícios.</p>
<b>10h-15m</b>	<p>L conversa com os parceiros da fila de trás e não ouve a professora.</p> <p>M cai, pois estava mal sentado e a baloiçar a cadeira.</p> <p>CR remexe-se, frequentemente, na cadeira. Senta-se sobre os joelhos, levanta-se e acaba por se sentar sobre a carteira.</p>	<p>O grupo emite sinais de desconforto e quebra de partilha.</p> <p>A docente parece indiferente aos sinais emitidos.</p>

<p>10h-30m</p>	<p>O grupo cria algumas situações que produzem barulho na sala. (arrastar cadeiras, conversas em tom mais alto, risos).</p> <p>A professora solicita silêncio e a calma regressa.</p> <p>MJ brinca com os elásticos e não presta atenção às recomendações da professora. Esta pede-lhe que esteja mais atento.</p> <p>L levanta-se e mostra aos colegas de trás o exercício que fez com várias figuras geométricas.</p> <p>L provoca barulho ao bater no geoplano. A professora solicita silêncio.</p> <p>CR verifica o trabalho do seu parceiro.</p> <p>MJ vira-se para trás e observa os colegas.</p> <p>L, M e CR conversam enquanto a professora supervisiona os trabalhos dos outros alunos.</p> <p>L volta a fazer um trabalho de conjunto, usando para isso vários elásticos e várias formas geométricas. A professora pede-lhe que o faça somente no fim de terem praticado todos os exercícios.</p>	<p>A professora tenta repor o silêncio.</p> <p>MJ alheia-se da actividade e a professora tem necessidade de intervir novamente.</p> <p>L partilha a sua experiência com os colegas.</p> <p>CR ajuda o parceiro com confiança.</p> <p>L partilha com a professora a sua conquista.</p>
<p>10h-40m</p>	<p>A professora dá indicações para a próxima tarefa. (triângulo)</p> <p>M baloiça a cadeira e grita pela professora, pois a CR não o deixa fazer a figura. A docente intervém dizendo-lhe para não gritar e afirma-lhe que o fará já de seguida.</p> <p>CR realiza a tarefa pedida e devolve o material ao parceiro.</p> <p>M não sabe como fazer e pede a ajuda da professora. Ela explica-lhe os passos e regressa ao grupo.</p> <p>M volta a chamar a prof<sup>a</sup>, pois ainda não fez o exercício. CR ajuda-o e quando a professora volta, ele repete novamente.</p> <p>M vira-se para trás enquanto a parceira representa outra figura geométrica.</p>	<p>A professora não valoriza o conflito, apenas dá indicações que atenuam o mesmo.</p> <p>O material é partilhado a dois e por isso existe um compasso de espera demasiado longo para a necessidade expressa no concretizar do exercício.</p>

<p>10h-50m</p>	<p>M está zangado e protesta porque CR não o deixa experimentar.</p> <p>CR devolve-lhe o geoplano e baixa a cabeça.</p> <p>A dupla resolve o conflito, decidindo que fará em primeiro lugar CR e depois M.</p> <p>A professora não intervém.</p> <p>M protesta que tem fome e volta a baloiçar a cadeira.</p> <p>MJ completa o exercício sozinho correctamente.</p> <p><b>SÍNTESE:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Têm dificuldade em aguardar pela sua vez.</li> <li>- Os grupos são muito numerosos para uma ajuda individualizada.</li> <li>- Há falta de material para realizarem os exercícios ao mesmo tempo.</li> </ul>	<p>M volta a provocar um conflito.</p> <p>CR emite um sinal de desconforto.</p> <p>Os alunos resolvem o conflito, dialogando e sem a intervenção de terceiros.</p>
----------------	---	--

## **ANEXO II**

**FREQUÊNCIA DOS INDICADORES REGISTRADOS, A  
PARTIR DAS OBSERVAÇÕES NATURALISTAS  
REALIZADAS NO JARDIM DE INFÂNCIA X E NA  
ESCOLA Y**

**FREQUÊNCIA DOS INDICADORES INFERIDOS A PARTIR DA OBSERVAÇÃO NATURALISTA REALIZADA NO JARDIM DE INFÂNCIA**

**Nível de Ensino: Pré-Escolar**  
**Data 20/05/02**  
**Duração: 9h-15mn – 10h-30mn**  
**1ª Observação**

Situação: o grupo é composto por 25 crianças, 10 das quais transitam para o 1º ciclo.  
 A sessão incide sobre o acolhimento.

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas	AC	B	C	CR	I	J	JR	L	M	MJ	TOTAL	INFERÊNCIAS
Pátio	I.1 - Alguns meninos partilham brinquedos.	x			x	x						3	As crianças mais velhas parecem evidenciar protecção aos mais novos.
9h-15mn	I.2 - AC, CR e I levantam-se para acolher o Miguel (4 anos). <i>A auxiliar solicita que se sentem.</i>	x			x	x						3	
	I.3 - Os meninos fazem comboio. I.3.1. - MJ continua sentado. <i>A educadora chama-o.</i>	x	x	x	x	x			x	x	x	9	MJ parece alhear-se do real.
9h-30mn almofadas	I.4 - CR distribuiu as almofadas. I.5 - Os meninos mais novos ficam de pé. <i>A educadora ajuda-os.</i>				x							1	
	I.6 - O grupo está apático quando a educadora começa a cantar a canção dos bons dias. <i>A educadora solicita a intervenção.</i>	x	x	x	x	x			x	x	x	10	Todos os meninos parecem indiferentes à proposta da educadora.
	I.7 - Após a canção, B levanta o dedo para contar a sua novidade <sup>1</sup> do fim de semana. <i>A educadora incentiva a comunicação.</i>		x									1	B parece mostrar necessidade de reforçar o seu mundo interior.
	<b>SUB-TOTAIS</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>28</b>	

<sup>1</sup> Contar novidades. As crianças contam acontecimentos do seu quotidiano.

F - Factos são acontecimentos que operacionalizam os actos educativos e pedagógicos.

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas (Subtotais)	AC	B	C	CR	I	J	JR	L	M	MJ	TOTAL	INFERÊNCIAS
	I.8 – MJ não quer falar	4	3	2	5	4	2	2	2	2	2	28	MJ parece estar desinteressado pela actividade.
	I.9 – I conta que foi passear de mota e não levou capacete. <i>A educadora intervém e relembra algumas regras de segurança.</i>					x					x	1	O grupo parece ter aceite a proposta da educadora.
	I.10 – J foi à praia e viu terra ... areia? questiona a educadora... responde afirmativamente ...e que animais? Questiona novamente a educadora. <i>A educadora relembra conhecimentos já adquiridos.</i>						x					1	
Sala de actividades	I.11 – CR vai buscar material que trouxe de casa e partilha com o grupo.											1	
	I.12 – Chega uma criança a chorar. <i>A educadora levanta-se para a acolher.</i>												CR parece assumir uma atitude exibicionista em mostrar o material.
	I.13 – CR continua a mostrar o trabalho de casa.											1	
	I.14 – O grupo começa a ficar irrequieto. (conversas paralelas, remexem-se nas almofadas) <i>A educadora solicita a CR que arrume e seu trabalho para verem mais tarde.</i>	x	x	x			x	x	x	x		7	O grupo parece mostrar escapes à situação.
	<b>SUBTOTAIIS</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>7</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>40</b>	

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas (Subtotais)	AC	B	C	CR	I	J	JR	L	M	MJ	TOTAL	INFERÊNCIAS	
		5	4	3	7	5	4	3	3	3	3	40		
Sala de actividades	I.15 – M conta a sua novidade em tom baixo.		x							x		1	M parece mostrar algum desconforto.	
	I.15.1 – Os meninos não prestam atenção e fazem barulho.							x		x		3		
	I.16 – Os meninos agradecem a recolha de material.	x		x		x			x	x		5	J parece alheio ao que se passa à sua volta. (o tempo de espera é muito longo).	
	I.17 – Começaram a marcar as presenças autonomamente.	x	x	x	x	x			x	x	x	9		
	I.17.1 – J estava distraído. <i>Os colegas chamam-no.</i>						x					1		
	I.17.2 – CR identifica o dia da semana.				x							1		
	I.17.3 – M relembra o dia do mês. <i>A educadora ajuda a criança na identificação.</i>										x	1		
	I.18 – B levanta-se e começa a puxar o fio das persianas.		x										1	B parece desinteressada do contexto. As crianças parecem mostrar interesse em ajudar nas rotinas.
	I.19 – CR distribui o pão pelas mesas.												1	
	I.19.1 – AC distribui o leite escolar.	x											1	
<b>SUBTOTAIIS</b>		<b>8</b>	<b>7</b>	<b>5</b>	<b>10</b>	<b>7</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>8</b>	<b>4</b>	<b>64</b>		

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas (Subtotais)	AC	B	C	CR	I	J	JR	L	M	MJ	TOTAL	INFERÊNCIAS
	I.20 – B senta-se ao lado da educadora e folheia um livro. Pede ajuda para que esta o leia. <i>A educadora responde para esperar, pois, agora ajuda os meninos mais novos a marcar presença.</i>	8	7 x	5	10	7	5	5	5	8	4	64	B parece mostrar necessidade da atenção individual da educadora. A educadora recusa o pedido. B parece aceitar a indisponibilidade.
	I.20.1 – B arruma o livro e vai-se sentar à mesa.		x									1	
	I.21 – M ajuda um menino de três anos a marcar a presença.								x			1	
Sala de actividades	I.22 – Os meninos lancham tranquilamente e falam de vários assuntos.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	10	B parece chamar a atenção da educadora; A educadora repreende, mas o comportamento continua.
	I.22.1 – B não come o pão e vai deitá-lo para o lixo. <i>A educadora repreende, mas ela ignora.</i>		x									1	
	I.22.2 – M recolhe as palhinhas aos pacotes de leite, contando-as até seis.									x		1	
	I.23 – Alguns meninos deixaram algumas tarefas por terminar. <i>A educadora mostra os trabalhos inacabados.</i>	x		x	x	x			x	x		6	O grupo parece revelar desinteresse pelo concluir dos trabalhos.
	<b>TOTAIS</b>	<b>10</b>	<b>11</b>	<b>7</b>	<b>12</b>	<b>9</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>12</b>	<b>5</b>	<b>85</b>	



**FREQÜÊNCIA DOS INDICADORES INFERIDOS A PARTIR DA OBSERVAÇÃO NATURALISTA REALIZADA NO JARDIM DE INFÂNCIA**

**Nível de Ensino: Pré-Escolar**  
**Data 21/05/02**  
**Duração: 10h-25mn – 12h-00mn**  
**2ª Observação**

Situação: o grupo é composto por 25 crianças, 10 das quais transitam para o 1º ciclo.  
 A sessão incide sobre as actividades desenvolvidas nas diferentes áreas.<sup>2</sup>

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas	AC	B	C	CR	I	J	JR	L	M	MJ	TOTAL	INFERÊNCIAS
Sala de Actividades (10h-25mn)	I.24 – I mantém uma atitude maternal quando cuida do seu bebé.					x						1	Os meninos parecem mostrar necessidade de desenvolver um modelo atitudinal.
	I.25 – M, em conjunto com outros meninos imitam outras cenas do quotidiano, mas de forma desarrumada.						x		x			1	J e B parecem não aceitar as regras instituídas.
	I.26 – J insiste em brincar na área dos jogos. <i>A educadora relembra o nº de elementos na referida área.</i>		x				x					2	As crianças parecem revelar interesse por actividades de investigação.
	I.27– B entra em conflito com J, empurrando-se mutuamente. <i>A educadora intervém apelando ao diálogo entre ambos.</i>								x		x	4	
	I.28 – Um grupo de meninos investigam com o objectivo de resolverem um problema. <sup>3</sup>	x		x									
	<b>SUBTOTAI</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>9</b>	

<sup>2</sup> Os meninos escolhem onde querem trabalhar, consoante o nº previamente combinado e registado em cada área.

<sup>3</sup> A educadora seleccionou algum material de apoio à investigação.

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas	AC	B	C	CR	I	J	JR	L	M	MJ	TOTAL	INFERÊNCIAS
	(Subtotais)	1	1	1	0	1	2	0	1	1	1	9	
	I.29 – Surge grande confusão e barulho na casinha. <i>A educadora solicita menos barulho.</i>					x				x		2	A educadora procura impor silêncio.
	I.30 – B solicita a minha intervenção.		x									1	B parece tentar uma interação com terceiros.
	I.31 – CR e B solicitam a ajuda da educadora de apoio na resolução de um problema com o PC. <i>A educadora ajuda a dupla.</i>		x		x							2	
	I.32 – Os meninos da investigação não sabem como resolver as seqüências que foram apresentadas. <i>A educadora recomenda a leitura dos livros de apoio.</i>	x							x		x	4	O grupo parece necessitar do apoio do adulto, com alguma frequência.
Sala de actividades	I.32.1 – L termina a tarefa e a educadora solicita que identifique o seu trabalho. <i>A educadora escreve a identificação no quadro de giz.</i>								x			1	
	I.32.2 – L completa finalmente o seu trabalho.								x			1	
	I.32.3 – Os meninos discutem os últimos pormenores do trabalho.		x		x							2	
	<b>SUBTOTAIS</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>22</b>	

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas (Subtotais)	AC	B	C	CR	I	J	JR	L	M	MJ	TOTAL	INFERÊNCIAS
	I.32.4 – MJ contesta que já não tem bico no lápis. <i>A educadora sugere que seja ele a fazê-lo.</i>	2	4	1	3	2	2	0	4	2	2	22	MJ parece revelar alguma falta de autoconfiança.
	I.33 – O grupo da garagem tem uma enorme confusão e decide arrumar tudo, antes de continuarem a brincar.							x			x	1	O grupo parece mostrar autonomia na resolução do problema.
	I.34 – Os meninos pedem à educadora que os deixe brincar mais um bocadinho quando esta solicita que comecem a arrumar.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	10	Todos parecem mostrar interesse nas actividades.
Sala de actividades	I.35 – B entra em conflito com J agredindo-se fisicamente. <i>A educadora junta as duas crianças e promove o diálogo.</i>		x				x					2	B e J parecem revelar necessidade de exteriorizar a energia retida.
	I.36 – C recorta as imagens das sequências e começa a relatar uma história. <i>A educadora regista a história.</i>			x								1	C parece mostrar interesse em transmitir os seus conhecimentos.
	I.36.1 – C monta a sequência da história.			x								1	
	I.36.2 – MJ identifica a história e cola-a correctamente na folha sem intervenção da educadora.										x	1	MJ parece revelar confiança.
	<b>SUBTOTAIS</b>	<b>3</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>39</b>	

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas	AC	B	C	CR	I	J	JR	L	M	MJ	TOTAL	INFERÊNCIAS
	(Subtotais)	3	6	4	4	3	4	2	5	3	5	39	
	I.37 – Gera-se confusão quando a educadora manda arrumar (muito barulho e corridas pela sala)	x	x		x		x	x		x		6	
	I.38 – B bate na irmã e esta começa a chorar. <i>A educadora intervém e repreende B e relembra que tem a área da escrita para arrumar.</i>		x									1	
	I.39 – J empurra uma menina porque pretende ir para o PC. <i>A educadora negocia esta actividade para a tarde.</i>						x					1	Os meninos parecem mostrar necessidade de exteriorizar energias.
11h-40mn	I.40 – L espera pelo material para terminar a sua tarefa. I.41 – B e J agridem-se, mas sem chorar. <i>A educadora intervém dialogando sobre as razões do conflito.</i>		x				x		x			2	A educadora tenta impor o silêncio e o diálogo.
	I.42 – Os meninos vão regressando às almofadas e vão folheando os livros e conversando uns com os outros.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	10	
	<b>SUBTOTAIIS</b>	<b>5</b>	<b>10</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>8</b>	<b>4</b>	<b>7</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>60</b>	

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas	AC	B	C	CR	I	J	JR	L	M	MJ	TOTAL	INFERÊNCIAS
	(Subtotais)	5	10	5	6	4	8	4	7	5	6	60	
11h-45mn	I.43 – Alguns meninos pedem para ouvirem o CD e iniciam mais um ensaio da festa de final de ano. <sup>3</sup>	x		x	x	x			x	x		6	As crianças parecem manifestar interesse por actividades de expressão musical.
	I.43.1 – B remexe-se, encosta-se à mesa e participa muito pouco no ensaio.		x									1	
	I.43.2 – Os meninos cantam e batem palmas.						x	x		x		3	B parece revelar desinteresse pela actividade.
	I.43.3 – As meninas agradecem.	x		x	x				x			5	
	I.43.4 – B fica indiferente aos aplausos.		x									1	B parece mostrar passividade e ausência.
	<b>TOTAIS</b>	<b>7</b>	<b>12</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>6</b>	<b>9</b>	<b>5</b>	<b>9</b>	<b>7</b>	<b>6</b>	<b>76</b>	

<sup>3</sup> Festa de final de ano contempla várias actividades distribuídas por vários grupos.

**FREQÜÊNCIA DOS INDICADORES INFERIDOS A PARTIR DA OBSERVAÇÃO NATURALISTA REALIZADA NO JARDIM DE INFÂNCIA**

**Nível de Ensino:** Pré-Escolar  
**Data** 22/05/02  
**Duração:** 13h-00mn – 14h-00mn  
**3ª Observação**

**Situação:** o grupo é composto por 25 crianças, 10 das quais transitam para o 1º ciclo.  
**A sessão incide sobre o almoço na cantina escolar e recreio no mesmo espaço.<sup>4</sup>**

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas	B	CR	I	J	JR	L	M	TOTAL	INFERÊNCIAS
13h-10mn Cantina	I.44 – Os meninos sentam-se nos lugares habituais <sup>5</sup>	x	x	x	x	x	x	x	7	
	I.44.1 – B remexe-se no banco e não toca na comida	x							1	B e M parecem mostrar necessidade de se auto-afirmarem.
	I.44.2 – M não quer comer o segundo prato. <i>A auxiliar insiste mas sem sucesso.</i>							x	1	
	I.44.3 – B come sozinha e utiliza os dois talheres.	x							1	Os meninos parecem recriar regras que merecem uma actuação firme por parte do adulto.
	I.44.4 – J e JR usam somente o garfo. I.44.5 – Os meninos escolhem a fruta.	x	x	x	x	x	x	x	x	2 7
<b>SUBTOTAIIS</b>										
		<b>4</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>19</b>	

<sup>4</sup> A cantina e o recreio funciona no mesmo espaço da escola do 1º ciclo.

<sup>5</sup> Os lugares foram distribuídos pelas responsáveis por este período.

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas (Subtotais)	B	CR	I	J	JR	L	M	TOTAL	INFERÊNCIAS
13h-40mn Cantina	I.44.6 – Os meninos deitam-se sobre a mesa. <i>A educadora chama a atenção sobre as regras.</i>	x			x	x			3	Os meninos parecem emitir sinais de cansaço.
	I.45 – B espera por uma amiga para irem juntas para o recreio.	x							1	O grupo parece interessado em manter uma relação de proximidade.
	I.46 – Os meninos reencontram os amigos do ano anterior e brincam todos juntos.	x	x		x	x		x	5	B parece mostrar necessidade de se auto-afirmar.
	I.47 – B corre pelo recinto empurrando-o algumas crianças. <i>A auxiliar repreende-a e senta-a junto de si.</i>	x							1	
	I.48 – Os meninos brincam às apanhadas, às escondidas, ...		x		x	x	x		6	B parece mostrar algum desconforto e isolamento.
I.49 – B vai brincar, mas refugia-se a um canto sozinha.	x								1	B parece mostrar necessidade de se auto-afirmar.
I.50 – Os meninos fazem o comboio, ao chamado da educadora.		x		x	x		x	x	6	
I.50.1 – B não faz o comboio. <i>A auxiliar vai buscá-la pela mão.</i>	x								1	
<b>TOTAIS</b>		<b>10</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>4</b>	<b>6</b>	<b>43</b>	

**FREQÜÊNCIA DOS INDICADORES INFERIDOS A PARTIR DA OBSERVAÇÃO NATURALISTA REALIZADA NO JARDIM DE INFÂNCIA**

<p><b>Nível de Ensino: Pré-Escolar</b>  <b>Data 27/05/02</b>  <b>Duração: 14h-00mn – 15h-15mn</b>  <b>4ª Observação</b></p>	<p>Situação: o grupo é composto por 25 crianças, 10 das quais transitam para o 1º ciclo.                  A sessão incide nas actividades desenvolvidas nas várias áreas e sobre as comemorações da semana da criança.<sup>6</sup></p>
---	--

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas	AC	B	C	CR	I	J	JR	L	M	MJ	TOTAL	INFERÊNCIAS
Sala de Actividades (almofadas) (14 h-00mn)	I.51 – As crianças partilham novidades. <i>A educadora incentiva a comunicação.</i>		x							x		2	
	I.52 – J e B ficam irrequietos na almofada (esticam as pernas e deitam-se). <i>A educadora relembra a todo o grupo que é importante ouvir.</i>		x				x					2	
	I.53 – B conta uma novidade, mas depois volta a remexer nos livros. <i>A educadora não intervém.</i>		x									1	O grupo parece encontrar escapes à actividade. A educadora tenta impor a motivação.
	I.54 – CR assume o papel de líder quando sintetiza a informação.					x						1	
	I.55 – O grupo volta a manifestar desinteresse. <i>A educadora tenta impor o silêncio.</i>			x			x	x	x			4	
I.55.1 – J conversa com o colega do lado.						x					1		
I.55.2 – JR e L disputam um livro.								x	x		2		
I.55.3 – B conta uma história a uma menina.			x								1		
<b>SUBTOTALS</b>		<b>0</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>14</b>	

<sup>6</sup> “Semana da Criança” é um projecto que engloba várias actividades a decorrer durante uma semana e que culmina com o dia Mundial da Criança.



CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas (Subtotais)	AC	B	C	CR	I	J	JR	L	M	MJ	TOTAL	INFERÊNCIAS
	I.56 – M fala das coisas que fez com o seu pai. <i>A educadora prolonga a conversa questionando a sua intervenção.</i>	0	5	0	1	0	3	2	2	1	0	14	M parece mostrar interesse em reforçar o seu mundo individual. A educadora valoriza a experiência.
	I.57 – O grupo não sabe quais as actividades que pode realizar. <i>A educadora recorda as áreas<sup>7</sup>.</i>	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	10	
	I.58 – O grupo tem dificuldade em organizar-se sozinho.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	10	
Sala de actividades	I.58.1 – C, AC, M e I dirigem-se todos para a casinha, empurrando-se. <i>A educadora intervém e propõe um jogo<sup>8</sup>.</i>	x		x		x				x		4	
	I.58.2 – C vai contar quantos meninos podem ficar na casinha. <i>A educadora observa e confirma.</i>											1	CR parece mostrar desconforto.
	I.58.3 – CR chora no canto da almofada. <i>A educadora não intervém.</i>				x							1	
	I.58.4 – CR continua a chorar. <i>A educadora negoceia.</i>				x							1	
	<b>SUBTOTAIIS</b>	<b>3</b>	<b>7</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>42</b>	

<sup>7</sup> As áreas não estão todas em funcionamento ao mesmo tempo.

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas (Subtotais)	AC	B	C	CR	I	J	JR	L	M	MJ	TOTAL	INFERÊNCIAS	
	I.58.5 – L e outra menina escolhem a actividade que desejam realizar. <i>A educadora oferece ajuda.</i>	3	7	4	5	3	5	4	4	5	2	42	As meninas parecem interessadas em reforçar laços de afecto.  CR parece mostrar necessidade de afecto, confiança e segurança.  O grupo parece mostrar necessidade de se auto-afirmar. CR parece mostrar interesse pela verbalização da acção.  B parece mostrar necessidade de se auto-afirmar.	
	I.58.5.1 – O par decide completar a tarefa sozinho.							x				1		
	I.58.6 – CR escreve o seu nome na lista de espera e dialoga com a educadora. <i>A educadora responde às questões colocadas.</i>				x			x				1		
Sala de actividades	I.58.6.1 – CR sorri e vai buscar uma folha de desenho.				x							1		
	I.58.7 – J e JR disputam o jogo do computador, empurrando-se. <i>A educadora relembra que têm que dialogar.</i>						x	x				2		
	I.58.8 – CR mostra o seu trabalho e fala sobre ele com a educadora. <i>A educadora escuta atentamente.</i>		x		x							1		
	I.58.9 – B entra em conflito com I pela posse de um vestido. <i>A educadora sugere o diálogo.</i>					x						2		
	<b>SUBTOTAIIS</b>	<b>3</b>	<b>8</b>	<b>4</b>	<b>8</b>	<b>4</b>	<b>6</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>51</b>		

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas	AC	B	C	CR	I	J	JR	L	M	MJ	TOTAL	INFERÊNCIAS
	(Subtotais)	3	8	4	8	4	6	5	6	5	2	51	
	I.58.9.1 – I cede, mas fica triste e isola-se. <i>A educadora volta a sugerir o diálogo.</i>					x						1	
	I.58.9.2 – C e AC criam estratégias de resolução.	x		x								2	
	I.58.9.3 – B não aceita a resolução do grupo.		x									1	
	I.58.9.4 – O grupo não discute e retoma a actividade com os outros adereços.	x		x						x		3	
Sala de actividades	I.58.9.5 – I continua isolada a um canto. <i>A educadora chama a atenção do grupo para a I.</i>					x						1	O grupo parece emitir vários estados de ânimo, sentimentos e emoções.
(14h-45mn)	I.58.9.6 – B cria nova estratégia.		x									1	B parece propor vários escapes à situação.
	I.58.9.7 – C não aceita a decisão e retira-se zangada.			x								1	
	I.58.9.8 – A menina oferece o vestido a C.			x								1	
	I.58.9.9 – B vai buscar I e vão passear o bebé.		x									1	
	I.58.9.10 – C e a menina conversam.		x	x								1	O grupo parece mostrar interesse por recriar cenas familiares.
	I.58.9.11 – B e I trocam objectos.		x	x		x						2	
	I.59 – C e a menina recriam um casamento.			x								1	
	<b>SUBTOTALS</b>	<b>5</b>	<b>12</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>6</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>2</b>	<b>67</b>	

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas	AC	B	C	CR	I	J	JR	L	M	MJ	TOTAL	INFERÊNCIAS
14h-50mn	(Subtotais) I.60.1 – M, AC, L, B, J, e CR aderem à actividade.	5	12	10	8	7	6	5	6	6	2	67	
	I.61 – B e I recriam novamente a actividade.	x	x		x		x		x			6	
(15 h-00mn)	I.62 – O grupo suspende as actividades e observa o que se passa na sala. (montagem de um biombo)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	10	
	I.62.1 – AC, C, CR e M conversam sobre a semana da criança. <i>A educadora explica o que vai suceder ao longo da semana.</i>	x		x	x						x	4	
	I.62.2 – B, I, J, L, JR e MJ, não intervêm no diálogo.		x			x	x	x	x		x	6	Um grupo parece estar interessado na acção; outro parece estar alheio à mesma.
	I.63 – AC, C, CR, I, L e M participam no diálogo da história.	x		x	x	x			x	x		6	
	I.63.1 – CR conta o final da história.				x							1	
	I.63.2 – AC, C, CR, I, L e M querem dramatizar a história.	x		x	x	x			x	x		6	O grupo parece mostrar capacidades de liderança.
15h-30mn (lanche)	I.64 – Os meninos sentam-se a lanchar, enquanto conversam calmamente.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	10	
	<b>TOTAIS</b>	<b>11</b>	<b>17</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>13</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>12</b>	<b>11</b>	<b>6</b>	<b>118</b>	

**FREQÜÊNCIA DOS INDICADORES INFERIDOS A PARTIR DA OBSERVAÇÃO NATURALISTA REALIZADA NO JARDIM DE INFÂNCIA**

Nível de Ensino: Pré-Escolar

Data 17/06/02

Duração: 14h-10mn – 15h-10mn

5ª Observação

Situação: o grupo é composto por 25 crianças, 10 das quais transitam para o 1º ciclo.

A sessão incide sobre actividades desenvolvidas nas diversas áreas.

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas	AC	B	C	CR	I	J	JR	L	M	MJ	TOTAL	INFERÊNCIAS	
Sala de actividades	I.65 – Os meninos escolhem as actividades.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	10	I parece mostrar algum desconforto.	
	I.65 – Na casinha o grupo distribui os papéis.	x		x	x	x				x		5	O grupo parece mostrar necessidade de desenvolver actividades de partilha.	
	I.65.1 – I afasta-se e chora.									x		1	I parece continuar a mostrar algum desconforto. A educadora parece alheia a este sinal.	
	I.65.2 – M procura saber a razão do choro de I.					x						1	C parece assumir a liderança.	
	I.65.3 – I continua isolada.						x	x				2	B parece não aceitar as regras e isola-se.	
	I.66 – A dupla do PC estabelece uma parceria sem conflitos.												1	
	I.67 – I continua amuada e não brinca.												2	
	I.68 – C manda AC pôr a mesa.	x		x									1	
	I.69 – B está amuada porque não foi brincar para a casinha.			x									1	
I.69.1 – B decide ir para a área da escrita, mas fica de pé.												1		
	<b>SUBTOTAIIS</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>25</b>		

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas (Subtotais)	AC	B	C	CR	I	J	JR	L	M	MJ	TOTAL	INFERÊNCIAS
Sala de actividades	I.69.3 – B procura introduzir-se na área da casinha.	3	3	3	2	5	2	2	1	3	1	25	B parece mostrar necessidade de auto-afirmar.
	I.69.4 – Os meninos relembram-lhe quantos meninos podem estar nesta área.	x	x	x	x	x				x		5	I parece ter conquistado a confiança.
	I.70 – I brinca em equipa na casinha das bonecas.					x						1	M parece estar alheio ao que se passa ao seu redor.
	I.71 – MJ brinca sozinho na garagem embora estejam lá mais meninos.										x	1	J parece mostrar alguma passividade.
	I.72 – J não escolhe nenhuma actividade, mas acaba por se juntar ao grupo dos carrinhos.						x					1	
<b>TOTAIS</b>		<b>4</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>7</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>34</b>	

**FREQÜÊNCIA DOS INDICADORES INFERIDOS A PARTIR DA OBSERVAÇÃO NATURALISTA REALIZADA NO JARDIM DE INFÂNCIA**

**Nível de Ensino: Pré-Escolar**

**Data 19/06/02**

**Duração: 9h-15mn – 10h-10mn**

**6ª Observação**

Situação: o grupo é composto por 25 crianças, 10 das quais transitam para o 1º ciclo.

A sessão incide sobre o acolhimento e o lanche da manhã.

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas	AC	B	C	CR	I	J	JR	L	M	MJ	TOTAL	INFERÊNCIAS
Pátio (9h-15mn)	I.73 – Os meninos juntam-se em pequenos grupos.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	10	Uns meninos parecem estar incorporadas no contexto, M parece isolado do mesmo.
	I.73.1 – MJ embora presente num grupo, não interage.										x	1	
	I.73.2 – AC e I brincam.	x				x						2	
	I.73.2.1 – Alguém chora.											2	JR parece mostrar alguma agressividade e afirmação.
Sala de actividades (almofadas)	I.73.2.2 – JR empurrou I. A educadora intervém e relembra as regras.					x		x				2	
	I.74 – AC e I emprestam um brinquedo a CR.	x			x	x						3	
	I.75 – I e AC vêem um livro.	x								x		2	Os meninos parecem evidenciar sentimentos de partilha e necessidade de actividades em conjunto.
	I.76 – CR e M conversam.				x							2	
	I.77 – CR junta-se ao grupo que estava a ver um livro.				x							1	
	<b>SUBTOTAIIS</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>23</b>	

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas (Subtotais)	AC	B	C	CR	I	J	JR	L	M	MJ	TOTAL	INFERÊNCIAS	
														4
Sala de actividades (almofadas)	I.78 – MJ continua apático.											1	MJ parece estar indiferente ao que se passa, por fim reage a algo de novo.	
	I.78.1 – MJ dá pela presença da câmara de filmar e reage sorrindo e fazendo caretas.											1		
	I.79 – M solicita a JR o seu brinquedo.											2	M e JR parecem mostrar disponibilidade e atitudes de partilha.	
	I.79.1 – JR empresta o brinquedo.							x				1		
	I.80 – B distribui o leite pelas mesas.											1		
	I.81 – MJ toca no amigo do lado.		x									1	MJ parece interagir a uma situação diferente.	
	I.82 – CR chama a atenção de M.											2		
	I.82.1 – M não lhe responde.											1	CR parece mostrar necessidade de atenção e afecto.	
	I.83 – CR vai buscar um livro e tenta interagir com o grupo que estava a ver livros.												1	
	I.83.1 – O grupo não interage.	x											2	
	I.83.2 – CR fecha o livro.												1	
	I.84 – MJ continua a fazer caretas.												1	MJ parece continuar a interagir a uma situação nova.
	<b>SUBTOTAIS</b>		<b>5</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>7</b>	<b>6</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>38</b>	



CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas (Subtotais)	AC	B	C	CR	I	J	JR	L	M	MJ	TOTAL	INFERÊNCIAS
		I.85 – I desvia a atenção para algo que está em cima da mesa.	5	2	1	7	6	1	4	1	5	6	
I.86 – AC e CR levantam-se da mesa.	x			x							2	2	
I.87 – As meninas escolhem as personagens da história da casinha de chocolate.	x			x							3	3	
I.88 – C começa a correr na sala.											1	1	
I.88.1 – B e AC vão correr atrás da C. <i>A educadora repreende e chama-os para as almofadas.</i>	x	x	x								3	3	
I.89 – Os meninos sentam-se nas almofadas e a calma regressa.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	10	10	
I.90 – Os meninos marcam as presenças sem conflitos e depois vão lanchar.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	10	10	
<b>TOTAIS</b>	<b>10</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>11</b>	<b>8</b>	<b>3</b>	<b>6</b>	<b>3</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>68</b>		

**FREQÜÊNCIA DOS INDICADORES INFERIDOS A PARTIR DA OBSERVAÇÃO NATURALISTA REALIZADA NO JARDIM DE INFÂNCIA**

Nível de Ensino: Pré-Escolar

Data 20/06/02

Duração: 10h-30mn – 12h-00mn

7ª Observação

Situação: o grupo é composto por 25 crianças, 10 das quais transitam para o 1º ciclo.

A sessão incide nas actividades desenvolvidas nas diferentes áreas.

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas	AC	B	C	CR	I	J	JR	L	M	MJ	TOTAL	INFERÊNCIAS
Sala de actividades  10h-30mn	I.91 – A casinha recebe convidados o que traz alguma agitação a alguns meninos. <i>A educadora apela ao silêncio.</i>	x	x	x		x				x		5	O grupo parece mostrar interesse por desenvolver atitudes e modelos do quotidiano.
	I.92 – J joga no PC.						x					1	A educadora parece ter alguma dificuldade em gerir o conflito.
	I.93 – AC, C e B escolhem os fatos para os seus papéis e gera-se alguma confusão. <i>A educadora intervém e solicita o diálogo.</i>	x	x	x								3	
	I.94 – JR brinca nas construções e em conjunto fazem uma casinha onde se escondem.							x				1	
	I.95 – M cozinha, mexendo os ingredientes.									x		1	
	I.96 – As meninas observam-se ao espelho.	x	x	x								4	O grupo parece revelar interesse em actividades de conjunto.
	I.97 – CR e L contam uma história a uma boneca e vão adquirindo outros espectadores.									x		2	
<b>SUBTOTALS</b>		<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>17</b>	

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas (Subtotais)	AC	B	C	CR	I	J	JR	L	M	MJ	TOTAL	INFERÊNCIAS	
10h-50mn	I.97.1 – CR e L exploram o livro que mostravam à boneca.	3	3	3	1	2	1	1	1	2	0	17	Os meninos parecem interessar-se por actividades de fantasia. O grupo parece mostrar necessidade de actividades que apelem à partilha. Parecem estar interessados por actividades que desenvolvam a fantasia e a inteligência imitativa. MJ, M e AC parecem estar interessados em criar padrões relacionais; J parece optar por se isolar.	
	I.98 – B imita os fantasmas.		x						x			2		
	I.98.1 – M pede para entrar na brincadeira.									x		1		
	I.98.2 – J observa a acção e sorri.					x						1		
	I.99 – JR e o seu grupo continuam a recriar um cenário na área das construções muito criativo. Ele assume a liderança.							x				1		
	I.100 – M simula que está doente e C e AC levam-no cuidadosamente para a cama.	x		x						x		3		
	I.101 – Há grande confusão na casinha. <i>A educadora tenta repor o silêncio.</i>	x		x						x		3		
	I.101.1 – B recria nova situação com o lençol.		x									1		
	I.102 – MJ cria estratégias para interagir com os amigos da mesa.											x		1
	I.103 – J continua sozinho no PC. I.104 – M deita-se e AC dá-lhe um boneco.	x					x							1
	<b>SUBTOTALS</b>	<b>6</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>1</b>	<b>34</b>		

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas (Subtotais)	AC	B	C	CR	I	J	JR	L	M	MJ	TOTAL	INFERÊNCIAS	
11h-00mn	I.105 – L lê um livro nas almofadas.	6	5	5	2	2	3	2	2	6	1	34	L parece estar alheia ao que a rodeia.	
	I.106 – As meninas fazem muito barulho na casinha. <i>A educadora volta a solicitar mais silêncio.</i>	x	x	x					x			1	A educadora intervém com alguma frequência no retomar o silêncio.	
	I.107 – CR explica um jogo a outra menina mais nova.				x							1	O grupo parece estar interessado nas actividades que apelem à partilha.	
	I.107.1 – L junta-se ao grupo anterior.								x			1	O grupo parece mostrar necessidade de se auto-afirmarem.	
	I.108 – CR vai buscar outro jogo.				x							1		
	I.109 – J vai observar os amigos, mas retorna a sua actividade.						x					1		
	I.109.1 – I vai para junto do J e este explica-lhe o jogo.						x					2		
	I.110 – MJ derruba o jogo e provoca algum barulho. <i>A educadora observa, mas não intervém.</i>											x	1	
	I.111 – As crianças da casinha empurram-se e puxam por um vestido.		x	x									2	
	<b>SUBTOTAIS</b>	7	7	7	4	3	5	2	4	6	2	47		

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas (Subtotais)	AC	B	C	CR	I	J	JR	L	M	MJ	TOTAL	INFERÊNCIAS
		7	7	7	4	3	5	2	4	6	2	47	
	I.111.1 – C surge em auxílio de AC			x								1	O grupo parece necessitar da intervenção do adulto para resolver os conflitos.
11h-40mn	I.111.2 – M observa a situação e chama pela educadora. <i>A educadora intervém e solicita que arrumem.</i>									x		1	
	<b>TOTAIS</b>	7	7	8	4	3	5	2	4	7	2	49	

**FREQÜÊNCIA DOS INDICADORES INFERIDOS A PARTIR DA OBSERVAÇÃO NATURALISTA REALIZADA NO JARDIM DE INFÂNCIA**

<p><b>Nível de Ensino: Pré-Escolar</b>  <b>Data 23/06/02</b>  <b>Duração: 9h-30mn – 10h-00mn</b>  <b>8ª Observação</b></p>	<p>Situação: o grupo é composto por 25 crianças, 10 das quais transitam para o 1º ciclo. Hoje estavam somente 8. (B e C não vieram à escola).  A sessão incide sobre uma visita à exposição.<sup>9</sup></p>
--	--

CONTEXTO	AC	CR	I	J	JR	L	M	MJ	TOTAL	INFERÊNCIAS
Exposição	x	x	x	x	x	x	x	x	8	Os meninos parecem mostrar interesse por reverem os seus trabalhos e os dos outros meninos, como reforço de autoconfiança.  M parece apresentar necessidade de escapes da energia retida.
							x		1	
								x	1	
				x					1	
							x		1	
<b>TOTAIS</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>12</b>	

<sup>9</sup> A exposição é uma actividade inserida na Semana Cultural realizada na última semana de escola. Foi um projecto desenvolvido por todas as escolas, jardins de infância do concelho. Os trabalhos aí expostos correspondem às diversas actividades desenvolvidas pelas várias parcerias e projectos desenvolvidos pelo Agrupamento.

**FREQÜÊNCIA DOS INDICADORES INFERIDOS A PARTIR DA OBSERVAÇÃO NATURALISTA REALIZADA NO JARDIM DE INFÂNCIA**

Nível de Ensino: Pré-Escolar

Data 23/06/02

Duração: 10h-50mn – 11h-20mn

9ª Observação

Situação: o grupo é composto por 25 crianças, 10 das quais transitam para o 1º ciclo. Hoje estavam somente 8. (B e a C não vieram à escola).  
A sessão incide sobre uma visita à piscina.<sup>10</sup>

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas	AC	CR	I	J	JR	L	M	MJ	TOTAL	INFERÊNCIAS
	<i>O monitor explica as regras dos jogos e as da piscina.</i>										
	I.117 – J está inseguro e não quer entrar na água.			x						1	
	I.118 – AC salta para dentro de água e completa o jogo que o orientador apresenta.	x								1	J, M e I parecem apresentar sinais de insegurança e sentimentos de ausência de autoconfiança.
Piscina	I.119 – M está inseguro e mantém-se encostado à parede. <i>A educadora estimula a autoconfiança.</i>							x		1	
	I.120 – I procura ficar junto dos colegas procurando mais segurança e confiança.			x						1	
	I.121 – M continua inseguro e não entra na água.							x		1	
	I.122 – AC e CR brincam na água.	x	x							2	
	<b>SUBTOTAIIS</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>7</b>	

<sup>10</sup> A visita à piscina é uma actividade inserida na Semana Cultural realizada na última semana de escola. Foi um projecto desenvolvido por todas as escolas, jardins de infância do concelho. As actividades desenvolvidas neste espaço foram da responsabilidade do grupo de desporto da Câmara Municipal e estavam divididas em duas sessões: a 1ª consistia em brincadeiras livres e a 2ª sobre jogos orientados pelos monitores com as crianças mais velhas.

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas (Subtotais)	AC	CR	I	J	JR	L	M	MJ	TOTAL	INFERÊNCIAS
Piscina	I.123 – JR e L adquirem confiança e afastam-se do grupo.	2	1	1	1	0	0	2	0	7	O grupo parece ter adquirido confiança e segurança, à excepção de M que acabou por sair da água e MJ que nem chegou a entrar.  Nem a educadora, nem o monitor entraram na água. As suas condutas parecem ter sido responsáveis pelos sentimentos atrás referidos.
	I.124 – M continua a manter uma atitude de reserva quanto à actividade. <i>A educadora volta a incentivar a participação.</i>					x		x		2	
	I.125 – M sai da piscina.							x		1	
	I.126 – AC, CR, I, L e JR ficam tristes quando a actividade termina.	x	x	x		x	x			5	
	I.127 – MJ não quis participar na actividade.								x	1	
	<b>TOTAIS</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>17</b>	



## FREQUÊNCIA DOS INDICADORES INFERIDOS A PARTIR DA OBSERVAÇÃO NATURALISTA REALIZADA NO 1º ANO A

<p><b>1ª Observação</b>  <b>Nível de ensino: 1º ciclo</b>  <b>Duração: 50 minutos</b>  <b>Data: 23/09/02</b>  <b>1º Ano A</b></p>	<p>Situação: O grupo é constituído por 21 alunos, cinco dos quais foram observados no jardim de infância. A observação incide sobre aulas de língua portuguesa (grafismos) e matemática.</p>
---	--

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas	AC	B	C	I	J	TOTAL	INFERÊNCIAS
Sala de aula 9h-30mn	I.1- Os alunos recontam a história individualmente. I.1.1- I identifica as personagens. I.1.2- J necessita do apoio do professor para relembrar a história. I.1.3- B conversa com as colegas da frente. <i>O professor chama a sua atenção.</i> I.1.4- B responde à pergunta do professor e de seguida deita-se sobre a carteira. I.1.5- Os alunos transmitem conhecimentos sobre os animais da história. I.1.6- B informa que tem um livro com vários animais. <i>O professor diz-lhe para trazer para todos verem.</i> I.1.7- J remexe-se na cadeira e vira-se para trás. I.1.8- C responde às questões colocadas.	x	x	x	x x	x	5 1 1 1 1 5 1 1 1	O grupo relembra os conhecimentos adquiridos na história.  O docente parece mostrar tolerância e compreensão pelo facto dos alunos estarem perante um ritmo novo e diferente. Orienta os alunos que necessitam do seu apoio.  O professor aceita os conhecimentos que os alunos possuem.  O docente parece ser tolerante a alguns comportamentos e atitudes em situação pedagógica.
<b>SUBTOTAI</b>		<b>2</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>17</b>	

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas	AC	B	C	I	J	TOTAL	INFERÊNCIAS
	<b>Subtotais</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>17</b>	O grupo parece evidenciar algum desconforto, perante a situação pedagógica.
	I.1.9- AC levanta-se para atar o casaco à cintura.	x					1	
	I.1.10- C conversa com AC.	x		x			2	
	I.1.11- J remexe-se na cadeira e empurra o colega.				x		1	O professor mostrar-se tolerante perante os sinais e comportamentos emitidos pelos alunos.
	I.1.12- J responde à questão colocada.					x	1	
	I.1.13- J volta a ficar inquieto no lugar.					x	1	
9h-45mn	I.1.14- J vira-se para trás e conversa com os colegas. <i>O professor dá indicação da tarefa que têm que realizar.</i>					x	1	
	I.2- B distribui as folhas pelos colegas.		x				1	O docente procura seduzir e repartir o seu papel com a aluna como negociação à situação pedagógica.
	I.3- J não aceita a folha de B. <i>O professor coloca-lhe outra folha e ele aceita.</i>					x	1	
	I.4- O grupo faz muito barulho (falam todos ao mesmo tempo). <i>O professor bate as palmas, fala baixo e relembra a regra: "fala um de cada vez".</i>	x	x	x	x	x	5	O grupo parece continuar a emitir sinais de quebra de partilha.
	I.5- J continua virado para trás. Não ouve a explicação do professor.					x	1	O docente tentar restabelecer a comunicação.
<b>SUBTOTAIS</b>		<b>5</b>	<b>7</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>10</b>	<b>32</b>	

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas	AC	B	C	I	J	TOTAL	INFERÊNCIAS	
	<b>Subtotais</b>	5	7	5	5	10	32		
10h-00mn	I.6- J acaba por perguntar ao professor onde tem que colar. <i>O docente explica novamente, mas pede-lhe que esteja com atenção.</i>					x	1	O grupo parece emitir sinais de desconforto e quebra de partilha. O docente tentar impor a situação pedagógica alheio aos sinais emitidos.	
	I.7- B cola os papéis por todo o espaço pretendido e arruma o material. Inicia a segunda parte do exercício.		x				1		
	I.8- AC e C brincam e não realizam o exercício.	x		x			2		
	I.9- J continua a conversar. <i>O professor muda-o de lugar.</i>					x	1		
	I.10- B completou o exercício e deita-se sobre a carteira. <i>O professor supervisiona o trabalho e sugere-lhe alguns retoques.</i>		x				1		
	<i>O professor sugere que cantem uma canção enquanto fazem o exercício.</i>							O docente procura seduzir os alunos para a situação pedagógica.	
	I.11- B completa as indicações sugeridas pelo professor, mas não canta.		x				1		
	I.12- B guarda o trabalho e pede para cantar sozinha. <i>O professor aceita o pedido.</i>		x				1	O docente parece mostrar atitudes de aceitação.	
	<b>SUBTOTAIS</b>		6	11	6	5	12	40	

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas	AC	B	C	I	J	TOTAL	INFERÊNCIAS
	<b>Subtotais</b>	6	11	6	5	12	40	A aluna parece evidenciar insegurança.
10h-30mn	I.13- B não canta porque diz que já não se lembra.	x					1	
	I.14- C está muito atrasada no exercício. <i>O professor diz-lhe para não conversar, pois assim não termina o trabalho.</i>			x			1	Os alunos parecem mostrar sinais de desconforto perante o acto educativo.
	I.15- J pede para ir beber água. Outros meninos fazem o mesmo pedido. <i>O professor relembra-lhes que só irá um de cada vez.</i>					x		
	I.16- B vai ao quadro desenhar os saltos da rã. Fá-los correctamente e merece um elogio.		x				1	O docente parece revelar o seu papel de controlador da situação pedagógica no que diz respeito a regras e comportamentos.
	I.17- J e B andam levantados pela sala. <i>O professor manda-os sentar.</i>		x			x	2	
	I.18- J levanta o dedo para ir ao quadro. Faz o exercício e volta para o lugar.						x	1
	I.19- J vira-se para trás e conversa.					x	1	
	I.20- B volta a pedir para ir ao quadro. <i>O professor diz-lhe que agora é a vez dos outros meninos.</i>		x				1	B parece evidenciar dependência afectiva do professor.
<b>SUBTOTAIS</b>		7	14	7	5	16	49	

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas	AC	B	C	I	J	TOTAL	INFERÊNCIAS
	<b>Subtotais</b>	7	14	7	5	16	49	O professor tenta impor o silêncio e levar a efeito a situação pedagógica.
	I.21- AC levanta-se e vai fazer um rabo de cavalo a C.	x					1	
	I.22- J volta a fazer muito barulho. <i>O professor apela ao silêncio.</i>					x	1	
	I.23- AC termina a tarefa a pedido do professor. Arruma satisfeita com o resultado.	x					1	AC parece mostrar autoconfiança perante a situação pedagógica.
	I.24- J levanta-se da mesa e faz barulho. <i>O professor solicita-lhe que termine o exercício</i>					x	1	
10h-45mn	I.25- I termina o trabalho e mostra-o ao professor. Fica contente com o elogio que recebe. <i>O professor dá as indicações para a próxima tarefa.</i>				x		1	O professor recompensa a aluna, recorrendo a uma relação de afecto como sanção positiva.
	I.26- B faz a tarefa de pé. <i>O professor repreende e manda-a sentar.</i>		x				1	
	I.27- J continua a fazer barulho.					x	1	
	I.28- O grupo faz muito barulho e levantam-se quando toca a campainha para o intervalo. <i>O professor lembra que só irão no fim de terminarem a tarefa.</i>	x	x	x	x	x	5	O grupo parece emitir comportamentos típicos de fadiga da situação pedagógica. O docente tenta impor o seu estatuto de condutor da situação.
<b>SUBTOTAIIS</b>		<b>10</b>	<b>16</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>20</b>	<b>61</b>	

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas	AC	B	C	I	J	TOTAL	INFERÊNCIAS
	<b>Subtotais</b>	<b>10</b>	<b>16</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>20</b>	<b>61</b>	
	<i>Desenhar bolas é a tarefa que se segue.</i>							
	I.29- B chega à sala muito depois dos colegas.		x				1	
	I.30- AC termina o trabalho, mas sempre conversando com a colega. <i>O professor lembra que este trabalho deve ser realizado em silêncio.</i>	x					1	
	I.31- B faz o trabalho de forma atabalhoada e sem grande interesse.		x				1	O grupo parece encontrar escapes à situação.
	I.32- C brinca com o tubo da cola. <i>O professor diz-lhe para arrumar este material, pois já não vai precisar dele.</i>			x			1	
	I.33- J inicia a tarefa ao lado do professor, mas depois levanta-se e conversa com os colegas.					x	1	
	I.34- B vai afiar o lápis e demora imenso tempo. O professor aguarda que regresse ao lugar.		x				1	
	I.35- B realiza a tarefa pedida com rapidez.		x				1	
	I.36- AC e C conversam e não fazem o exercício.	x		x			2	
	I.37- I aguarda em silêncio que o professor verifique o seu trabalho.				x		1	
<b>SUBTOTAIS</b>		<b>12</b>	<b>20</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>21</b>	<b>71</b>	

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas	AC	B	C	I	J	TOTAL	INFERÊNCIAS
	<b>Subtotais</b>	<b>12</b>	<b>20</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>21</b>	<b>71</b>	
11h-30m	I.38- J fica irrequieto, faz barulho e cria conflito com o colega da frente. <i>O professor solicita que estejam com atenção.</i>					x	1	O docente parece preocupar-se com o controlo da situação pedagógica.  J parece evidenciar uma elevada relação de dependência.
	I.39- B está debaixo da mesa. O professor bate as palmas para restabelecer a clama.		x				1	
	<i>O professor explica o próximo jogo.</i>						1	
	I.40- B está virada para trás e não ouve a explicação.		x				2	
	I.41- AC e C brincam enquanto o professor dá as orientações.	x		x			1	
	I.42- AC pergunta o que vão fazer.	x					1	
	I.43- J continua a provocar conflitos, enquanto o professor escreve no quadro.					x	1	
	I.44- B deita-se sobre a carteira.		x				1	
	O professor dá início a uma actividade com o geoplano.						5	
	I.45- O grupo interage. I.45.1- B responde com sucesso. I.45.2- C orienta o jogo sozinha.	x	x	x	x			
<b>SUBTOTAIIS</b>		<b>15</b>	<b>24</b>	<b>13</b>	<b>9</b>	<b>24</b>	<b>85</b>	

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas	AC	B	C	I	J	TOTAL	INFERÊNCIAS
	<b>Subtotais</b>	<b>15</b>	<b>24</b>	<b>13</b>	<b>9</b>	<b>24</b>	<b>85</b>	
12h-00mn	I.45.3- B revê os trabalhos do caderno e não presta atenção ao jogo.		x				<b>1</b>	O grupo parece emitir sinais de quebra de partilha perante a situação pedagógica.
	I.45.4- B vira-se para trás.		x				<b>1</b>	
	I.45.5- AC e C brincam enquanto o jogo prossegue.	x		x			<b>2</b>	O docente parece alheio aos sinais emitidos e prossegue a sua actividade pedagógica.
	I.45.6- AC, I e J respondem correctamente ao solicitado pelo docente.	x			x	x	<b>3</b>	
	I.45.7- B vai à casa de banho e demora muito tempo. O professor <i>repreende, pois andava a brincar.</i>		x				<b>1</b>	
	I.45.8- B não quer fazer o jogo proposto. O professor passa a outro aluno.		x				<b>1</b>	
	I.45.9- B volta a recusar. O professor insiste.		x				<b>1</b>	
	I.45.10- B volta a recusar. O professor volta a insistir e ajuda-a no movimento.		x				<b>1</b>	Um pequeno grupo parece interagir e responder à situação pedagógica.
	I.45.11- B termina sozinha o exercício.		x				<b>1</b>	
	<b>TOTAIS</b>		<b>17</b>	<b>31</b>	<b>14</b>	<b>10</b>	<b>25</b>	<b>97</b>



## FREQUÊNCIA DOS INDICADORES INFERIDOS A PARTIR DA OBSERVAÇÃO NATURAISTA REALIZADA NO 1º ANO A

<p><b>2ª Observação</b>  <b>Nível de ensino: 1º ciclo</b>  <b>Duração: 40 minutos</b>  <b>Data: 30/09/02</b>  <b>1º Ano A</b></p>	<p>Situação: grupo constituído por 21 alunos, cinco dos quais foram observados no jardim de infância. A observação incide sobre uma aula de matemática.</p>
---	---

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas	AC	B	C	I	J	TOTAL	INFERÊNCIAS
Sala de aula 14h-10mn	Os alunos realizam exercícios individualmente no quadro. I.46- B realiza a tarefa com sucesso.		x				1	O grupo parece mostrar u período de atenção reduzido face à situação de aprendizagem, emitindo sinais frequentes de desconforto.
	I.47- AC e C estão desatentas e não ouvem a chamada para irem ao quadro.	x	x				1	O docente não parece usar a sedução no restabelecer da relação pedagógica.
	I.48- B deita-se sobre a carteira.		x				1	B parece emitir sentimentos de insegurança e de ausência de autoconfiança.
	I.49- J brinca com a boisa.				x		1	O docente estabelece uma relação educativa/pedagógica, ao apoiar e orientar a aluna para que esta progrida e adquira confiança.
	I.50- B vira-se para trás e conversa com os colegas. <i>O professor pergunta-lhe se tem sono: ela responde negativamente.</i>			x			1	
	I.51- B continua deitada sobre a carteira. <i>O professor propõe uma canção.</i>					x	1	
	I.52- J não canta e vira-se para trás. <i>O professor solicita a intervenção de todos.</i>						1	
<b>SUBTOTAIIS</b>		<b>1</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>8</b>	

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas	AC	B	C	I	J	TOTAL	INFERÊNCIAS
	<b>Subtotais</b>	1	4	1	1	1	8	B parece alhear-se da situação pedagógica.
	I.53- B não emite qualquer som.		x				1	B e J emitem sinais de desconforto porque não possuem o material necessário à situação pedagógica.
	<i>O professor inicia uma aula de matemática tendo como recurso o geoplano.</i>							
	I.54- B e J não têm material, viram-se para trás e conversam.		x			x	2	
	I.55- I precisa da ajuda do professor para cumprir as tarefas.				x		1	O docente orienta I, de forma a progredir na aprendizagem.
	I.56- AC completa o exercício e ajuda C.	x					1	As alunas estabelecem relações de ajuda.
14h-20mn	I.57- I brinca com os elásticos enquanto o professor verifica os outros trabalhos.				x		1	
	I.58- B continua virada para trás.		x				1	
	I.59- AC e C estão desatentas e perguntam o que é necessário fazer em seguida.	x					2	O grupo parece emitir sinais de desconforto e quebra de partilha.
	<i>O professor volta a explicar e pede-lhes que estejam com atenção.</i>							O docente parece mostrar tolerância e compreensão.
	I.60- B brinca com os papéis que tem em cima da mesa.		x				1	
	I.61- AC e C trabalham em equipa.	x					2	O docente reparte o seu papel e favorece o trabalho em equipa
<b>SUBTOTAIS</b>		<b>4</b>	<b>8</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>20</b>	

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas	AC	B	C	I	J	TOTAL	INFERÊNCIAS
	Subtotais	4	8	3	3	2	20	
14h-45mn	I.62- I realiza a tarefa e experimenta novos exercícios enquanto o professor verifica os restantes trabalhos.				x		1	I procura novas aprendizagens pela exploração dos materiais.
<b>TOTAIS</b>		<b>4</b>	<b>8</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>21</b>	

**FREQÜÊNCIA DOS INDICADORES INFERIDOS A PARTIR DA OBSERVAÇÃO NATURALISTA REALIZADA NO 1º ANO A**

**3ª Observação**  
**Nível de ensino: 1º ciclo**  
**Duração: 1h-10mn**  
**Data: 11/10/02**  
**1º Ano A**

Situação: grupo constituído por 21 alunos, cinco dos quais foram observados no jardim de infância. A observação incide sobre uma aula de matemática.

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas	AC	B	C	I	J	TOTAL	INFERÊNCIAS
Sala de aula 9h-40mn	<i>O professor distribui a ficha de matemática e explica o seu conteúdo.</i> I.63- J pergunta ao colega qual é a tarefa.					x	1	J parece revelar elevada dependência e insegurança.
	I.64- B desenha uma boneca e identifica o numeral. <i>O professor elogia o trabalho.</i>		x				1	
	I.65- J não terminou o trabalho, mas vira-se para trás e conversa com os colegas.					x	1	
	I.66- AC ajuda C nas tarefas pedidas.	x					1	As alunas estabelecem relações de ajuda e de parceria.
	I.67- I necessita do apoio do professor na identificação dos elementos.				x		1	
	I.68- B levanta-se para mostrar ao professor e este afaga-lhe a cabeça.		x				1	O docente apoia e orienta os alunos, no sentido da progressão, da autonomia e autoconfiança.
	I.69- J vira-se para trás e continua a conversar. I.70. B apaga o seu trabalho, apesar de estar correcto. <i>O professor repreende.</i>		x				1	
<b>SUBTOTAIIS</b>		<b>1</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>8</b>	

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas	AC	B	C	I	J	TOTAL	INFERÊNCIAS
	<b>Subtotais</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>8</b>	
	I.71- J desenhou um elemento a mais do que se pedia. <i>O professor chama a atenção.</i>					x	<b>1</b>	O grupo parece emitir sinais evidentes de desconforto.
	I.72- I demora imenso no exercício, pois está atenta aos pormenores.				x		<b>1</b>	
	I.73- J mantém-se virado para trás.					x	<b>1</b>	
	I.74- J agride a colega, espreguiça-se e deita-se sobre a carteira.					x	<b>1</b>	
10h-00m	I.75- B está de joelhos na cadeira e brinca com a borracha.		x				<b>1</b>	
	I.76- AC e C realizam a tarefa sob o olhar atento do professor que verifica os movimentos.	x		x			<b>2</b>	
	I.77- J baloiça a cadeira, deita-se sobre a carteira. <i>O professor chama a atenção sobre a posição.</i>					x	<b>1</b>	
	I.78- J volta-se para trás e conversa.					x	<b>1</b>	
	I.79- B afia o lápis a pedido do professor. <i>O professor agradece.</i>		x				<b>1</b>	
	I.80- J pede ajuda ao professor para realizar a tarefa. <i>O professor ajuda.</i>					x	<b>1</b>	
<b>SUBTOTAIS</b>		<b>2</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>9</b>	<b>19</b>	

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas	AC	B	C	I	J	TOTAL	INFERÊNCIAS
	<b>Subtotais</b>	2	5	1	2	9	19	J apesar do apoio do professor, parece continuar a mostrar uma elevada dependência e insegurança.
	I.81- I pede um lápis emprestado ao professor para completar a tarefa.				x		1	
	I.82- J volta a pedir ajuda ao professor.					x	1	
	I.83- B vai à casa de banho e demora imenso tempo. <i>O professor repreende.</i>		x				1	B quebra as regras e o professor usa o seu estatuto na relação.
	I.84- J não termina a ficha.					x	1	
	I.85- I mostra o trabalho ao professor. <i>O professor mostra o seu agrado.</i>				x		1	I recebe uma sanção positiva pelo resultado do seu exercício.
	I.86- J agride a colega. <i>O docente repreende a atitude.</i>					x	1	J parece mostrar a sua insegurança e desconforto pela situação pedagógica, provocando um conflito.
	I.87- AC e C observam e comparam os seus trabalhos com as parceiras de trás. <i>O professor propõe um jogo no quadro com figuras geométricas.</i>	x		x			2	As aprendizagens são partilhadas e o docente usa como estratégia na transacção educativa o próprio aluno.
	I.88- B brinca com os elásticos e não presta atenção à actividade.		x				1	
	I.88.1- J conversa com a parceira e baloiça a cadeira.					x	1	O grupo parece evidenciar uma quebra de partilha na relação pedagógica induzida pelo professor.
<b>SUBTOTAIS</b>		<b>3</b>	<b>7</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>13</b>	<b>29</b>	

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas	AC	B	C	I	J	TOTAL	INFERÊNCIAS
	<b>Subtotais</b>	3	7	2	4	13	29	
	I.88.2- B arruma o material e volta a colocá-lo em cima da mesa.		x				1	O grupo parece evidenciar comportamentos típicos de fadiga escolar.
	I.88.3- AC e C colaboram na actividade .	x		x			2	O docente tenta controlar a situação pedagógica.
	I.88.4- I brinca com o lenço e não participa na actividade.							
	I.88.5- Um menino chama a atenção para a atitude de B. O professor afirma que <i>falará com ela no final da aula.</i>						1	
	I.88.6- J brinca com o amigo da fila da frente.					x	1	
	I.87- O grupo manifesta desinteresse. O professor solicita <i>silêncio, bate as palmas e fala baixinho. A calma regressa.</i>	x	x	x	x	x	5	
	I.88- B fica de joelhos virada para trás.		x					B parece indiferente à situação pedagógica por não ter o material.
	O professor distribui os geoplanos.							
	I.89- B não tem geoplano e continua virada para trás. O professor diz- <i>lhe para se juntar a uma colega.</i>		x				1	J parece revelar insegurança e dependência à situação pedagógica.
	I.90- J brinca com os elásticos e só inicia o exercício quando o professor chega junto de si.					x	1	
<b>SUBTOTAI</b> S		5	11	4	5	16	41	

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas	AC	B	C	I	J	TOTAL	INFERÊNCIAS
	<b>Subtotais</b>	<b>5</b>	<b>11</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>16</b>	<b>41</b>	
10h-45mn	I.91- B empurra a cadeira da frente e provoca barulho. <i>O professor chama a atenção.</i>		x				1	B e J parecem emitir sinais frequentes de desconforto e insegurança face à situação pedagógica, pela dependência e pelos conflitos que incitam.  I descobre novas aprendizagens pela exploração dos materiais.  B parece manifestar sinais de desconforto pela situação pedagógica.
	I.92- J volta a agredir a colega. <i>O professor repreende.</i>					x	1	
	<i>O docente repete o exercício formulando questões.</i>						1	
	I.93- J pede ajuda ao professor.					x	1	
	I.94- I realizou a actividade e descobre novas formas.				x		1	
	<i>O professor supervisiona os exercícios confrontando os resultados em grande grupo.</i>						1	
	I.95- B provoca um conflito com a colega. <i>O professor diz-lhe para retomar o seu lugar.</i>		x				1	
	I.96- B fica de pé e brinca com os elásticos. Deita-se sobre a carteira.		x				1	
<b>TOTAIS</b>		<b>5</b>	<b>14</b>	<b>4</b>	<b>6</b>	<b>18</b>	<b>47</b>	



**FREQÜÊNCIA DOS INDICADORES INFERIDOS A PARTIR DA OBSERVAÇÃO NATURALISTA REALIZADA NO 1º ANO A**

<p><b>4ª Observação</b>  <b>Nível de ensino: 1º ciclo</b>  <b>Duração: 1h-10mn</b>  <b>Data: 21/10/02</b>  <b>1º Ano A</b></p>	<p>Situação: grupo constituído por 21 alunos, cinco dos quais foram observados no jardim de infância. A observação incide sobre uma aula de língua portuguesa (ditongos ai e ui).</p>
--	---

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas	AC	B	C	I	J	TOTAL	INFERÊNCIAS
Sala de aula 9h- 35mn	I.97- B não compreende o exercício e pede ajuda ao professor.		x				1	O grupo parece evidenciar sinais de quebra de partilha, perante a situação pedagógica.  O docente parece alheio a estes sinais e prossegue com o ensino.
	I.98- I vira-se para trás e espera em silêncio pelo professor.				x		1	
	I.99- J lê os ditongos aos gritos. <i>O professor repreende e pede-lhe para repetir em voz mais baixa.</i>					x	1	
	I.100- C termina a actividade e aguarda bocejando.			x			1	
	I.101- J vira-se para trás e conversa com os colegas.					x	1	
	I.102- B continua a escrever os ditongos apesar do professor só ter indicado duas linhas.		x				2	
	I.103- AC e C brincam enquanto o professor explica o exercício.	x		x			2	
	I.104- AC associa o som au a carapau.	x					1	
<b>SUBTOTAI</b> S		<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>9</b>	

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas	AC	B	C	I	J	TOTAL	INFERÊNCIAS
	<b>Subtotais</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>9</b>	O grupo parece continuar a emitir sinais de quebra de partilha.
	I.105- J assobia, canta e bate com a caneta na mesa.					x	<b>1</b>	
	I.106- AC vira-se para trás e conversa com as amigas . <i>O professor intervém e pede-lhes que estejam com atenção.</i>	x					<b>1</b>	O docente tenta controlar a situação pedagógica, apelando a que estejam com atenção.
	I.107- J brinca com a parceira e não está atento à leitura que se faz no quadro.					x	<b>1</b>	
	I.108- B faz caretas para os meninos de trás.		x				<b>1</b>	
	I.108.1- Os meninos agridem-na com os lápis. <i>O professor repreende ambos.</i>						<b>1</b>	O docente encaminha e orienta os alunos na progressão.
10h-00mn	I.109- B vai ao quadro e lê correctamente os ditongos.		x				<b>1</b>	
	I.110- C escolhe o ditongo, mas revela alguma dificuldade. <i>O professor ajuda na leitura.</i>			x			<b>1</b>	
	I.111- O grupo lê em voz alta os ditongos.						<b>5</b>	O grupo parece emitir sinais de desconforto face à situação pedagógica.
	I.111.1- C está desatenta e não faz a leitura.	x	x	x	x	x	<b>1</b>	
	I.111.2- J fala com o lápis na boca.					x	<b>1</b>	
	I.111.3- B não faz a actividade. Olha para o lado.		x				<b>1</b>	
	I.111.4- I brinca com a borracha e só lê depois dos outros meninos lerem. O professor repreende o grupo.				x		<b>1</b>	O docente usa o seu poder institucional e repreende o grupo.
<b>SUBTOTAI</b>		<b>4</b>	<b>6</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>6</b>	<b>24</b>	

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas	AC	B	C	I	J	TOTAL	INFERÊNCIAS
	<b>Subtotais</b>	4	6	5	3	6	24	
	I.112- B dá uma gargalhada quando um colega lê os ditongos. <i>O professor chama a atenção.</i>	x					1	
	<i>O professor relembra a língua-lenga.</i>		x				1	O grupo parece emitir frequentes sinais de quebra de partilha face à situação pedagógica.
	I.113- B remexe na mochila e não participa.					x	1	
	I.114- J bate com a borracha, faz barulho. <i>O professor solicita silêncio.</i>				x		1	
	I.115- I remexe-se na cadeira e não participa.						1	
10h-25mn	I.116- J deita-se sobre a carteira. <i>O professor solicita-lhe que se sente correctamente.</i>					x	1	O docente parece alheio aos sinais e apenas tenta impor o silêncio.
	I.117- B veste o casaco e volta a não participar.		x				1	
	I.118- AC e C brincam e não prestam atenção.	x		x			2	
	I.119- B baixa-se e fica debaixo da carteira a brincar com um elástico.		x				1	
	I.120- I deita a cabeça na carteira e mais uma vez não participa.				x		1	
	I.121- AC e C viram-se para trás e conversam. <i>O professor solicita silêncio.</i>							
<b>SUBTOTAIIS</b>		6	9	6	5	8	34	

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas	AC	B	C	I	J	TOTAL	INFERÊNCIAS
	Subtotais	6	9	6	5	8	34	
	I.122- B voltou a não participar na actividade que se repetiu por seis vezes.		x				1	B volta a emitir sinais de quebra de partilha face à situação pedagógica.
10h-45m	I.123- O grupo identifica uma letra nova na lenga lenga.	x		x	x		3	O docente parece não se aperceber da situação.  O grupo descobre uma nova aprendizagem.
<b>TOTAIS</b>		<b>7</b>	<b>10</b>	<b>7</b>	<b>6</b>	<b>8</b>	<b>38</b>	

**FREQÜÊNCIA DOS INDICADORES INFERIDOS A PARTIR DA OBSERVAÇÃO NATURALISTA REALIZADA NO 1º ANO A**

**5ª Observação**

**Nível de ensino: 1º ciclo**

**Duração: 50 minutos**

**Data: 29/10/02**

**1º Ano A**

Situação: grupo constituído por 21 alunos, cinco dos quais foram observados no jardim de infância. A observação incide sobre uma aula de educação física.

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas	AC	B	C	I	J	TOTAL	INFERÊNCIAS
espaço exterior	I.124-O grupo está muito agitado (conversam e brincam na terra). <i>O professor solicita atenção e silêncio.</i>	x	x	x	x	x	5	O grupo parece emitir sinais de quebra de partilha face à situação pedagógica.  O docente tenta impor o controlo, apelando por diversas vezes à concentração e silêncio.
	I.125- AC, C e J recontam a história que ouviram de manhã.	x		x		x	3	
	I.126- B chega atrasada e conversa com os amigos. <i>O professor repreende pelo atraso e pela falta de atenção.</i>		x				1	
11h-10mn	I.127- J brinca com um amigo, desenhando alguns traços no chão. <i>O professor chama a atenção de ambos.</i>					x	1	
	I.128- AC, C e I brincam com um brinquedo que I trouxe de casa. <i>O professor chama a atenção do grupo e pede-lhes que guardem o brinquedo.</i>	x		x	x		3	
<b>SUBTOTAI</b> S		<b>3</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>13</b>	

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas	AC	B	C	I	J	TOTAL	INFERÊNCIAS
	<b>Subtotais</b>	3	2	3	2	3	13	
	I.129- B entra no arco errado, pois não ouviu as explicações do professor.		x				1	
	I.130- AC, C e I conversam. <i>O professor intervém já muito zangado. Volta a delimitar o espaço e a explicar as regras do jogo.</i>	x		x	x		3	O professor revela alguma agressividade perante os sinais emitidos.
	I.131- O grupo escolhe os pares.	x	x	x	x		4	
	I.131.1- J não tem par. Joga com o professor.					x	1	O grupo participa na tomada de decisões.
	I.132- AC continua a conversar com I. <i>O professor volta a intervir.</i>	x			x		2	
11h-30m	I.133- AC afasta-se do lugar, pois não compreendeu as regras.	x					1	
	I.134- B representa o seu papel e o do colega.		x				1	O grupo volta a manifestar sinais de quebra partilha, perante a situação, manifestando-se pela não participação, pelo não cumprimento das regras e também pela agressividade.
	I.135- AC não compreendeu as regras do jogo e faz precisamente o inverso do que lhe era pedido.	x					1	
	I.136- I movimenta-se pelo espaço de braço dado a C.			x	x		2	
	I.137- J agride B com um pontapé.		x				2	
	I.137.1- AC chama o professor. O professor não ouve. Ajuda um grupo na realização do jogo.	x				x	1	
<b>SUBTOTAIS</b>		9	6	6	6	5	32	

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas	AC	B	C	I	J	TOTAL	INFERÊNCIAS
	<b>Subtotais</b>	<b>9</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>5</b>	<b>32</b>	
	<i>O professor explica o próximo jogo.</i>		x				<b>1</b>	B parece transmitir segurança e autoconfiança no desenvolvimento da acção educativa.
	I.138- B faz o exercício correctamente e sorri satisfeita.		x				<b>1</b>	
	I.139- B cria estratégias para completar o exercício sempre em posição de vencedora.		x				<b>1</b>	B parece não aceitar as regras do jogo.
	I.140- B faz um birra, amua e vira as costas, pois pretendia jogar novamente. <i>O professor indica-a para o próximo jogo.</i>		x				<b>1</b>	
11h- 45mn	I.141- AC e C trocam de lugares somente entre as duas.	x		x			<b>2</b>	
	I.142- J só troca de lugar quando o professor dá essa indicação.					x	<b>1</b>	
	I.143- C fica irritada quando é apanhada pelo caçador e afasta-se do grupo.			x			<b>1</b>	O grupo parece emitir comportamentos típicos de fadiga da situação e dependência do professor.
	I.144- B e J não cumprem as regras. <i>O professor volta a explicar o jogo.</i>		x			x	<b>2</b>	
	I.145- J continua a não participar. <i>O professor volta a explicar.</i>					x	<b>1</b>	O docente parece mostrar alguma dificuldade em gerir a situação.
	I.146- B pede para voltar a jogar.		x				<b>1</b>	
<b>SUBTOTAIS</b>		<b>10</b>	<b>11</b>	<b>8</b>	<b>6</b>	<b>8</b>	<b>43</b>	

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas	AC	B	C	I	J	TOTAL	INFERÊNCIAS
	<b>Subtotais</b>	<b>10</b>	<b>11</b>	<b>8</b>	<b>6</b>	<b>8</b>	<b>43</b>	O grupo parece evidenciar claros sinais de quebra de partilha, motivados pela fadiga.
	I.147- AC e C brincam com a terra e não ouvem o jogo.	x		x			<b>2</b>	
	I.149- B fica no lugar e não inicia o jogo.		x				<b>1</b>	O docente chama atenção para o cumprimento das regras.
	I.150- AC realiza a tarefa que lhe é pedida.	x					<b>1</b>	
	I.151- B volta a não cumprir a regra (mexe numa pequena ferida do braço).		x				<b>1</b>	
	I.152- B volta a estar desatenta aos sinais emitidos pelo professor.		x				<b>1</b>	
11h-55mn	O professor lembra-lhe que terá que sair.						<b>1</b>	B, AC e I respondem à negociação estabelecida pela transacção educativa da acção pedagógica.
	I.153- B lidera o grupo no jogo.		x				<b>1</b>	
	I.154- AC e I jogam sem chocar. Cumprem as regras.	x			x		<b>2</b>	
	I.155- J empurra o amigo para lhe lembrar que é a sua vez de jogar.					x	<b>1</b>	
	I.156- B volta a mexer na ferida e não joga.		x				<b>1</b>	B parece voltar a quebrar as regras.
	O professor intervém e diz-lhe que fará o curativo no final da aula.							O docente tenta mediar a situação pedagógica.
	O professor explica o próximo jogo.							
<b>SUBTOTAIIS</b>		<b>13</b>	<b>16</b>	<b>9</b>	<b>7</b>	<b>9</b>	<b>54</b>	



CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas	AC	B	C	I	J	TOTAL	INFERÊNCIAS
	<b>Subtotais</b>	<b>13</b>	<b>16</b>	<b>9</b>	<b>7</b>	<b>9</b>	<b>54</b>	
	I.157- AC e I estão de mãos dadas e não fazem o exercício. <i>O professor intervém.</i>	x			x		<b>2</b>	O grupo parece recriar situações de escape à situação pedagógica.
	I.158- I brinca na terra e não participa.				x		<b>1</b>	O professor tentar manter a negociação.
	I.159- J fica parado e não cumpre a regra.					x	<b>1</b>	O grupo parece mostrar alguns conhecimentos de outras áreas curriculares.
	I.160- O grupo vai aplicando alguns conhecimentos de matemática ao longo do jogo.	x		x	x		<b>3</b>	
	I.160.1- B e J brincam com a terra.		x			x	<b>2</b>	B e J parecem estar alheios à situação pedagógica.
11h-55mn								
<b>TOTAIS</b>		<b>15</b>	<b>17</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>11</b>	<b>63</b>	

## FREQUÊNCIA DOS INDICADORES INFERIDOS A PARTIR DA OBSERVAÇÃO NATURALISTA REALIZADA AO 1º ANO B

<p><b>1º Observação</b>  <b>Nível de ensino: 1º ciclo</b>  <b>Data : 27/09/02</b>  <b>Duração: 50 minutos</b>  <b>1º Ano B</b></p>	<p>Situação: O grupo é constituído por 22 alunos, quatro dos quais foram observados no jardim de infância. A sessão incide na aplicação de noções no manual de matemática (linha aberta/ linha fechada; curto/ comprido; largo/estreito). As noções foram trabalhadas no dia anterior no quadro.</p>
--	--

CONTEXTO	INDICADORES DE NECESSIDADES DIFERENCIADAS	CR	L	M	MJ	TOTAL	INFERÊNCIAS
Sala de aula  (9h-45mn)	I.1- O grupo realiza exercícios no quadro. I.1.1- MJ observa apático o desenrolar da actividade. I.1.2- L boceja frequentemente. I.1.3- MJ boceja e deita-se sobre a carteira. I.1.4- M levanta o livro, coloca-o na mesa e boceja. <i>A professora dá indicação para recolherem o manual.</i>	x	x	x	x	3	Os alunos parecem evidenciar comportamentos de inadaptação ao novo ritmo. A docente faz a leitura desses sinais e muda de estratégia.
	I.2- MJ demora muito tempo para tirar o manual da mochila.				x	1	MJ parece alheio à situação.
	I.3- CR realiza a tarefa e mostra-a à professora. <i>A professora faz as correcções.</i>	x				1	A docente orienta os alunos no sentido da progressão.
	I.4- M vai fazer as mesmas correcções.			x		1	A docente informa-os da regra: corrigir os trabalhos no lugar.
	I.5- MJ demora vários minutos para iniciar a tarefa.				x	1	MJ parece continuar alheio à situação pedagógica.
	I.6- M conclui o exercício e vai mostrá-lo. <i>A professora solicita que se sentem no lugar.</i>				x	1	
	I.7- MJ volta-se para trás, boceja e não realiza o exercício.					x	
<b>SUBTOTALS</b>		<b>2</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>13</b>	

CONTEXTO	INDICADORES DE NECESSIDADES DIFERENCIADAS	CR	L	M	MJ	TOTAL	INFERÊNCIAS
	<b>Subtotais</b>	2	2	4	5	13	
	I.8- L executa a tarefa com muita atenção.		x			1	
	I.9- CR termina a tarefa e aguarda pela professora.	x				1	
	I.10- M tem que fazer correções e solicita ajuda à professora. <i>A professora explica o exercício ao aluno.</i>			x		1	
	I.11- MJ volta-se para trás e acaba por se levantar da cadeira. Remexe a sua mochila. Completa o trabalho.				x	1	MJ parece emitir sinais de desconforto.
(9h-45mn)	I.12- M pede à professora que verifique o seu trabalho. Desta vez está correcto.			x		1	M parece revelar dependência do adulto. A docente ajuda e orienta.
	I.13- MJ boceja, deita-se sobre a carteira e observa apático as explicações que professora indica no quadro.				x	1	MJ parece assumir um comportamento revelador de desconforto face à situação pedagógica.
	I.14- L completa a nova tarefa e responde às questões que a professora coloca.					1	
	I.15- MJ deita-se sobre o livro, fala com o parceiro e não faz o exercício.				x	1	
	I.16- CR boceja insistentemente enquanto aguarda a próxima tarefa.	x				1	CR e MJ parecem evidenciar sinais de desconforto perante o "compasso" de espera.
<b>SUBTOTAIS</b>		4	4	6	8	22	

CONTEXTO	INDICADORES DE NECESSIDADES DIFERENCIADAS	CR	L	M	MJ	TOTAL	INFERÊNCIAS
	<b>Subtotais</b>	4	4	6	8	22	
(10h-30mn)	I.17- MJ mexe na afia e não realiza o exercício. <i>A professora pede ao aluno que realize o exercício.</i>				x	1	MJ parece emitir fortes sinais de dependência da professora.
	I.18- MJ levanta o dedo para que a professora verifique, contudo ainda não fez o exercício. <i>A professora verifica que o aluno não realizou o solicitado e chama a sua atenção.</i>				x	1	O grupo parece emitir sinais de quebra de partilha face à situação pedagógica.
	I.19- M não realizou toda a tarefa pretendida. <i>A professora chama a atenção para o momento em que dá as indicações.</i>			x		1	A docente assume o seu papel de orientadora.
	I.20- L conversa com a parceira enquanto a professora faz uma síntese dos conhecimentos.		x			1	
<b>TOTAIS</b>		<b>4</b>	<b>5</b>	<b>7</b>	<b>10</b>	<b>26</b>	

## FREQUÊNCIA DOS INDICADORES INFERIDOS A PARTIR DA OBSERVAÇÃO NATURALISTA REALIZADA NO 1º ANO B

<p><b>2ª Observação</b>  <b>Nível de ensino: 1º ciclo</b>  <b>Data : 03/10/02</b>  <b>Duração: 40 minutos</b>  <b>1º Ano B</b></p>	<p>Situação: O grupo é constituído por 22 alunos, quatro dos quais foram observados no jardim de infância. A observação incide sobre actividades desenvolvidas no manual de língua portuguesa (letra U).</p>
--	--

CONTEXTO	INDICADORES DE NECESSIDADES DIFERENCIADAS	CR	L	M	MJ	TOTAL	INFERÊNCIAS	
sala de aula (9h-30mn)	<i>A professora escolhe um menino para distribuir os cartões com a sua identificação.</i> I.21- MJ não identifica o seu nome. Está apático ao decorrer da actividade.				x	1	A docente reparte o seu papel com as crianças como negociação e motivação à situação pedagógica.	
	I.22- L folheia o seu livro e não identifica o seu nome.		x			1		
	<i>A professora relembra no quadro a letra U maiúscula e minúscula.</i> I.23- MJ observa, mas não interage.					x	1	O grupo parece emitir sinais de quebra de partilha face à situação.
	I.24- M está sentado sobre os joelhos. <i>A professora chama a atenção para a posição incorrecta.</i>				x		1	A docente parece alheia aos comportamentos e prossegue com os seus objectivos.
	I.25- MJ baloiça a cadeira e não ouve a explicação da professora.					x	1	
	I.26- MJ continua a baloiçar a cadeira, acabando por cair. Não participa na actividade proposta pela professora.					x	1	
	I.27- M observa o trabalho da parceira antes de iniciar.				x		1	
<b>SUBTOTAIIS</b>		<b>0</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>7</b>		

CONTEXTO	INDICADORES DE NECESSIDADES DIFERENCIADAS	CR	L	M	MJ	TOTAL	INFERÊNCIAS
	<b>Subtotais</b>	0	1	2	4	7	
	I.28- MJ vira-se para trás e estica os braços.				x	1	MJ parece continuar a emitir sinais de desconforto e alheia-se da situação pedagógica.
	I.29- MJ continua virado para trás e boceja enquanto a professora explica a próxima tarefa.				x	1	
	I.30- M e CR desempenham a tarefa com rapidez.	x		x		2	
	I.31- MJ vira-se para trás e brinca com o lápis.				x	1	
	I.32- M volta a comparar o seu trabalho com a colega.			x		1	
	I.33- MJ bate com o lápis na cabeça e volta-se novamente.				x	1	O grupo parece emitir constantes sinais de quebra de partilha.
	I.34- M e CR remexem-se na cadeira e provocam barulho e risos na turma. <i>A professora solicita silêncio.</i>	x		x		2	A docente tenta apelar ao silêncio e relembra algumas regras.
	I.35- L volta-se para trás enquanto a professora corrige o seu trabalho.		x			1	
	I.36- M levanta-se do lugar, juntamente com outros colegas para mostrar o exercício. <i>A professora solicita que coloquem o dedo no ar.</i>			x		1	
	I.37- MJ empurra o colega e este agride-o com o lápis. <i>A professora solicita que estejam atentos.</i>				x	1	
<b>SUBTOTAIS</b>		<b>2</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>9</b>	<b>19</b>	

CONTEXTO	INDICADORES DE NECESSIDADES DIFERENCIADAS	CR	L	M	MJ	TOTAL	INFERÊNCIAS
	<b>Subtotais</b>	2	2	6	9	19	
	I.38- O grupo identifica a letra U no manual de língua portuguesa.	x	x	x	x	4	O grupo parece interagir com a professora face à situação pedagógica.
	I.38.1- CR e M levantam-se para mostrar o exercício e provocam muito barulho. <i>A professora pede-lhes que regressem ao lugar.</i>	x	x	x		2	CR, M e MJ parecem emitir sinais de quebra de partilha às regras estabelecidas.
Sala de aula (10h-00mn)	I.38.2- L termina a tarefa e conversa com a colega.		x			1	
	I.38.3- MJ espreguiça-se, vira-se para trás e não faz o exercício.				x	1	
	I.38.4- CR solicita a presença da professora, colocando o dedo no ar.	x				1	CR parece mostrar alguma dependência da professora.
	I.38.5- MJ dobra a borracha e bate com ela na carteira, fazendo barulhos.				x	1	MJ e L parecem evidenciar sinais de desconforto perante a situação pedagógica.
	I.38.6- L risca o trabalho de um menino. Estes chamam pela professora. <i>A professora repreende L.</i>		x			1	
	I.39- O grupo reconta a lenga-lenga que serviu de suporte à aula.	x	x	x		3	MJ parece estar alheio ao que se passa.
	I. 39.1- MJ observa, mas não participa.				x	1	
<b>TOTAIS</b>		<b>6</b>	<b>6</b>	<b>9</b>	<b>13</b>	<b>34</b>	

### FREQÜÊNCIA DOS INDICADORES INFERIDOS A PARTIR DA OBSERVAÇÃO NATURALISTA REALIZADA AO 1º ANO B

3ª Observação

Nível de ensino: 1º ciclo

Data : 24/10/02

Duração: 45 minutos

1º Ano B

Situação: O grupo é constituído por 22 alunos, quatro dos quais foram observados no jardim de infância. A sessão incide sobre uma aula de matemática com recurso aos geoplanos.

CONTEXTO	INDICADORES DE NECESSIDADES DIFERENCIADAS	CR	L	M	MJ	TOTAL	INFERÊNCIAS
Sala de aula (9h-45mn)	<p><i>A professora explica o exercício a realizar sobre os geoplanos. (representar rectângulos).</i></p> <p>I.40- L observa a colega a desempenhar a tarefa.</p> <p>I.41- M tenta resolver, mas fica insatisfeito com o resultado, pois desfaz e volta a fazer.</p> <p>I.42- CR deita-se sobre a carteira e boceja várias vezes.</p> <p>I.43- MJ vira-se para trás, enquanto a professora dá indicações sobre o trabalho a realizar.</p> <p>I.44- L completou o seu trabalho e vai ajudar a parceira.</p> <p>I.45- MJ ouve a explicação que a professora presta à colega da frente e depois compara os resultados.</p> <p>I.46- MJ levanta-se para mostrar o seu trabalho. <i>A professora elogia.</i></p>	x	x		x	1 1 1 1 1 1 1	<p>O grupo parece emitir sinais de desconforto com assento na ausência de confiança e inadaptação ao ritmo.</p> <p>O grupo estabelece relações de ajuda. A docente estimula a participação.</p>
<b>SUBTOTAIIS</b>		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>7</b>	



CONTEXTO	INDICADORES DE NECESSIDADES DIFERENCIADAS	CR	L	M	MJ	TOTAL	INFERÊNCIAS
	<b>Subtotais</b>	1	2	1	3	7	
	I.47- M e CR levantam-se para que a professora observe os seus trabalhos. <i>A professora solicita que retomem o seu lugar.</i>	x		x		2	O grupo parece emitir sinais de quebra de partilha face à situação pedagógica.
	I.48- M vira-se para trás e conversa com os colegas. <i>A professora intervém e pede-lhe que esteja com atenção.</i>			x		1	A docente tenta impor o silêncio.
	I.49- M cai da cadeira, pois estava mal sentado e a baloiçar: <i>A professora olha para ele com ar de reprovação.</i>			x		1	
(10h-00mn)	I.50- CR remexe-se frequentemente na cadeira. Senta-se sobre os joelhos, levanta-se e acaba por se deitar sobre a carteira.	x				1	
	I.51- O grupo cria algumas situações que propiciam barulho na sala. (arrastar cadeiras, conversas em tom mais alto, risos) <i>A professora solicita silêncio e a calma regressa.</i>	x	x	x	x	4	
	I.52- MJ brinca com os elásticos, não prestando atenção às recomendações dadas. <i>A professora pede ao aluno que esteja com atenção.</i>				x	1	MJ parece alheio à situação e refugia-se.
	I.53- L levanta-se para mostrar aos colegas o exercício que fez com vários elásticos.		x			1	L descobre novas aprendizagens e partilha-as com os colegas.
<b>SUBTOTAI</b>		<b>4</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>18</b>	

CONTEXTO	INDICADORES DE NECESSIDADES DIFERENCIADAS	CR	L	M	MJ	TOTAL	INFERÊNCIAS
	<b>Subtotais</b>	4	4	5	5	18	
10h- 30mn	I.54-L provoca barulho ao bater no geoplano. <i>A professora solicita silêncio.</i>		x			1	L parece emitir sinais de quebra de partilha.
	I.55- CR verifica o exercício do parceiro.	x				1	CR estabelece relações de ajuda com o parceiro.
	I.56- MJ vira-se para trás e observa os colegas.				x	1	
	I.57- L, M e CR conversam enquanto a professora supervisiona os trabalhos dos outros colegas.	x	x	x		3	O grupo parece emitir sinais de quebra de partilha face à situação pedagógica.
	I.58- L volta a fazer uma composição com os elásticos, representando várias figuras geométricas. <i>A professora diz-lhe que essa será a tarefa final.</i> <i>A docente dá indicações para o próximo exercício.</i>		x			1	L descobre novas aprendizagens.
I.58- M baloiça a cadeira e grita, pois, CR não o deixa trabalhar no geoplano. <i>A professora pede-lhe para não gritar e afirma-lhe que o fará de seguida.</i>				x		1	O grupo parece emitir sinais de desconforto perante a falta de material.
I.59- CR completa o trabalho e cede o material ao colega.	x					1	
<b>SUBTOTAIIS</b>		7	7	7	6	27	

CONTEXTO	INDICADORES DE NECESSIDADES DIFERENCIADAS	CR	L	M	MJ	TOTAL	INFERÊNCIAS
	<b>Subtotais</b>	7	7	7	6	27	
	I.60- M não sabe como fazer o exercício e pede ajuda à professora. <i>A docente explica os passos para a sua concretização e regressa ao grupo.</i>			x		1	O grupo parece revelar dependência da professora. A docente parece mostrar-se tolerante e orienta os alunos.
	I.61- M volta a chamar a professora. I.61.1- CR ajuda o colega no exercício. I.61.2- M repete o exercício para que a professora verifique os procedimentos.	x		x		1 1 1	
10h-35mn	I.62- M vira-se para trás enquanto a colega representa outra figura geométrica. I.63- M volta a protestar porque CR não o deixa trabalhar. I.63.1- CR devolve o geoplano, mas baixa a cabeça choramingando. I.63.2- A dupla decide que fará em primeiro lugar CR e depois M. <i>A professora não intervém.</i>	x x		x x		1 1 2	O grupo volta a manifestar sinais de desconforto perante a situação.
Intervalo	I.64- M protesta que está com fome e baloiça a cadeira. I.65- MJ completa o exercício correctamente.			x	x	1 1	
<b>TOTAIS</b>		<b>10</b>	<b>7</b>	<b>14</b>	<b>7</b>	<b>38</b>	

**FREQUÊNCIA DOS INDICADORES INFERIDOS A PARTIR DA OBSERVAÇÃO NATURALISTA REALIZADA NO 1º ANO B**

<p><b>4ª Observação</b>  <b>Nível de ensino: 1º ciclo</b>  <b>Data : 30/10/02</b>  <b>Duração: 45 minutos</b>  <b>1º Ano B</b></p>	<p>Situação: O grupo é constituído por 22 alunos, quatro dos quais foram observados no jardim de infância. A sessão incide sobre actividades do manual de matemática (equivalência do número ao conjunto).</p>
--	--

CONTEXTO	INDICADORES DE NECESSIDADES DIFERENCIADAS	CR	L	M	MJ	TOTAL	INFERÊNCIAS
Sala de aula 9h-45mn	<i>A professora exemplifica o exercício no quadro.</i> I.66- MJ realiza a tarefa e levanta-se para a professora corrigir. <i>A docente solicita que volte para o lugar, pois irá verificá-lo no lugar.</i>				x	1	MJ e L parecem emitir sinais de desconforto.
	I.67- L vira-se para trás. <i>A professora solicita que realize o exercício.</i>		x			1	
	I.68- M brinca com uma lupa que trouxe de casa. Não presta atenção às indicações que a docente vai enumerando.				x	1	M e MJ parecem alheios à situação pedagógica.
	I.69- MJ brinca com a borracha, enquanto aguarda pela professora.				x	1	
	I.70- M faz o exercício, compara-o com a parceira e rectifica.				x	1	
	I.71- L folheia o manual, após ter terminado o trabalho.		x			1	
	I.72- MJ faz o próximo exercício e depois deita-se sobre a carteira.					x	O grupo parece manifestar sinais de desconforto perante a situação.
<b>SUBTOTAIIS</b>		<b>0</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>7</b>	

CONTEXTO	INDICADORES DE NECESSIDADES DIFERENCIADAS	CR	L	M	MJ	TOTAL	INFERÊNCIAS
	<b>Subtotais</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>7</b>	
10h-15mn	I.73- Alguns meninos não compreenderam a tarefa que era solicitada. <i>A professora volta a exemplificar no quadro para todo o grupo.</i>		x		x	2	A docente parece mostrar tolerância e orienta os alunos.
	I.73.1- MJ e L observam e depois confirmam os seus produtos.			x		1	O grupo parece mostrar alguma insegurança face à situação pedagógica.
	I.73.2- M realiza o exercício seguindo os passos desenhados no quadro.					1	
	I.73.3- MJ está de joelhos e interage com a colega da fila da frente.				x	1	
	I.73.4- CR não completou o exercício. <i>A professora chama a sua atenção.</i>	x				1	O grupo parece evidenciar sinais de quebra de partilha.
	I.73.5- M também apresenta o exercício incompleto. <i>A docente repreende por terem copiado.</i>			x		1	
	I74- MJ vira-se para trás e conversa com as colegas. I.75- L dialoga com a parceira enquanto a professora corrige os trabalhos.					x	1
<b>SUBTOTAIS</b>		<b>1</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>7</b>	<b>15</b>	

CONTEXTO	INDICADORES DE NECESSIDADES DIFERENCIADAS	CR	L	M	MJ	TOTAL	INFERÊNCIAS
	<b>Subtotais</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>7</b>	<b>16</b>	
	I.76- MJ não tem o lápis da cor necessária e solicita ajuda à professora. A docente empresta-lhe um lápis.				x	<b>1</b>	O grupo parece revelar sinais de desconforto.
	I.77- CR e M estão sentados de joelhos e M acaba por cair da cadeira. <i>A professora repreende.</i>	x		x		<b>2</b>	
	I.78- MJ vira-se para trás e fica a conversar.				x	<b>1</b>	O grupo parece manifestar sinais de quebra de partilha face à situação pedagógica.
10h-30mn	I.79- L brinca com o lápis e demora muito tempo a completar a tarefa. <i>A professora chama a atenção para o tempo de realização do trabalho.</i>		x			<b>1</b>	A docente tenta impor o ritmo e as regras estabelecidas.
	I.80- MJ, CR e M levantam-se para mostrar os seus trabalhos. Gera-se confusão na turma. <i>A professora volta a lembrar que corrigirá no lugar.</i>	x		x	x	<b>3</b>	
	I.81- MJ continua a conversar com os colegas.				x	<b>1</b>	MJ parece emitir sinais de desconforto. A professora parece alheia aos sinais emitidos.
	I.82- MJ pede para ir à casa de banho. <i>A professora responde-lhe que terá que aguardar, pois está lá um menino.</i>				x	<b>1</b>	
<b>SUBTOTAIS</b>		<b>3</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>12</b>	<b>26</b>	

CONTEXTO	INDICADORES DE NECESSIDADES DIFERENCIADAS	CR	L	M	MJ	TOTAL	INFERÊNCIAS
	<b>Subtotais</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>12</b>	<b>26</b>	
	I.83- L demora muito tempo para terminar o exercício . Apaga várias vezes e acaba rasgando a folha.		x			<b>1</b>	L parece revelar alguma insegurança, face ao solicitado.
	<i>A professora explica a todo o grupo o próximo trabalho.</i>			x		<b>1</b>	M parece emitir sinais de quebra de partilha.
	I.84- M baloiça a cadeira.				x	<b>1</b>	MJ parece mostrar insegurança no produto.
	I.84.1- MJ realiza correctamente o exercício e compara-o com o colega .	x				<b>1</b>	A docente incentiva a participação na situação pedagógica.
	I.84.2- CR termina o trabalho. <i>A professora elogia-o.</i>			x		<b>1</b>	
	I.84.3- M não completou o exercício. <i>A professora repreende a sua falta de atenção.</i>				x	<b>1</b>	
	I.84.4- MJ levanta-se da cadeira e conversa com os meninos da fila de trás que também já acabaram.					<b>1</b>	O grupo parece mostrar sinais de quebra de partilha, face ao compasso de espera.
	I.84.5- MJ passeia pela sala e vai observando os trabalhos dos colegas.				x	<b>1</b>	
	I.84.6- CR e M em conjunto com outros meninos fazem muito barulho. <i>A professora tenta impor o silêncio.</i>	x		x		<b>2</b>	
<b>SUBTOTAIS</b>		<b>5</b>	<b>6</b>	<b>9</b>	<b>15</b>	<b>35</b>	

10h-45mn

CONTEXTO	INDICADORES DE NECESSIDADES DIFERENCIADAS	CR	L	M	MJ	TOTAL	INFERÊNCIAS
	<b>Subtotais</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>9</b>	<b>15</b>	<b>35</b>	
10h-45mn	I.84.7- O grupo continua a fazer muito barulho. <i>A docente volta a dar a pedir silêncio. A situação persiste e ela manda arrumar o material.</i>	x	x	x		<b>3</b>	A docente tenta impor o silêncio.
	<i>A professora escreve alguns exercícios no quadro.</i> I.85- O grupo interage na sua resolução.	x	x	x	x	<b>4</b>	
	I.85.1- L pede para ligar a luz do quadro.		x			<b>1</b>	O grupo parece emitir sinais de desconforto perante o prolongamento da situação pedagógica.
	I.85.2- M lembra a professora que já tocou a campainha. <i>A docente informa que irão ao intervalo depois de terminarem os exercícios.</i>			x		<b>1</b>	
<b>TOTAIS</b>		<b>7</b>	<b>9</b>	<b>12</b>	<b>16</b>	<b>44</b>	



### FREQUÊNCIA DOS INDICADORES INFERIDOS A PARTIR DA OBSERVAÇÃO NATURALISTA REALIZADA NO 1º ANO B

<p><b>5ª Observação</b>  <b>Nível de ensino: 1º ciclo</b>                  Duração: 45 minutos                  Data: 31/10/02                  1º Ano B</p>	<p>Situação: O grupo é constituído por 22 alunos, quatro dos quais foram observados no jardim de infância. A sessão incide sobre uma aula de educação física.</p>
--	---

CONTEXTO	INDICADORES DE NECESSIDADES DIFERENCIADAS	CR	L	M	MJ	TOTAL	INFERÊNCIAS	
Espaço exterior 11h-05mn	I.86- O grupo faz o comboio para se dirigirem para o exterior.  <i>A professora dá as explicações sobre o exercício que inicia a actividade, escolhendo um menino que terá como tarefa a sua orientação.</i> I.87. MJ faz os exercícios de forma lenta e descoordenada. I.88- CR e M estão distraídos e não cumprem as regras. <i>A professora propõe novo jogo: "as estátuas".</i>	x   x	x   x	x   x	x   x	4   1 2  1 1	A docente cria estratégias para restabelecer a calma.  O grupo parece emitir sinais de quebra de partilha face à situação pedagógica. A docente parece alheia aos sinais emitidos.	
	I.89- M não sai do lugar e quebra as regras do jogo. I.90- MJ representa expressões faciais de medo, terror e tristeza. I.91- CR e L foram excluídas e recriam um novo jogo. (desenhar no chão). I.92- M e outros meninos fazem muito barulho e empurram-se. <i>A professora repreende a falta de atenção.</i>	x   x	x   x	x   x	x   x	2   1	O grupo parece emitir sinais de desconforto face à situação pedagógica.	
			<b>3</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>12</b>	
	<b>SUBTOTAIAS</b>							

CONTEXTO	INDICADORES DE NECESSIDADES DIFERENCIADAS	CR	L	M	MJ	TOTAL	INFERÊNCIAS
	<b>Subtotais</b>	3	2	4	3	12	
	<i>A docente pede ajuda para a explicação do próximo jogo: "A bruxa"</i>						O grupo parece interagir na situação pedagógica.
	I.93- CR explica o seu papel.	x				1	
	I.94- MJ cumpre as regras. Compara as cores e depois decide fugir.				x	1	
	I.95- M senta-se sozinho a brincar no chão.			x		1	M parece estar alheio à actividade.
	I.96- CR e L abraçam-se e brincam com a terra.	x	x			2	
11h-25mn	I.97- MJ brinca com a terra, mas quando a bruxa nomeia uma cor que lhe pertence regressa ao jogo.				x	1	O grupo parece manifestar sinais de quebra de partilha face à situação.
	<i>A professora dá indicação do próximo jogo.</i>						
	I.98- CR e L participam no jogo.	x	x			2	A docente parece ler os sinais emitidos e muda o jogo.
	I.98.1- MJ brinca com a terra.				x	1	
	I.98.2- M deita-se e rebola no chão.				x	1	O grupo volta a manifestar sinais de desconforto.
	I.98.3- MJ manda pedrinhas ao ar.				x	1	
	<i>A professora informa que irão para a sala, pois não estão interessados.</i>						A professora repreende e relembra as regras.
<b>SUBTOTAIS</b>		<b>6</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>8</b>	<b>23</b>	

CONTEXTO	INDICADORES DE NECESSIDADES DIFERENCIADAS	CR	L	M	MJ	TOTAL	INFERÊNCIAS
	<b>Subtotais</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>8</b>	<b>23</b>	
	I.98.4- L senta-se a brincar com a terra.					<b>1</b>	O grupo continua a emitir sinais de desconforto face à situação.
	I.98.5- MJ continua a brincar no chão. <i>A professora decide regressar à sala.</i>		x		x	<b>1</b>	A docente termina a actividade
11h-45mn							
<b>TOTAIS</b>		<b>6</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>9</b>	<b>25</b>	

## **ANEXO III**

# **TIPIFICAÇÃO E CATEGORIZAÇÃO DAS NECESSIDADES DIFERENCIADAS DE EDUCAÇÃO INFERIDAS NO JARDIM DE INFÂNCIA X E NA ESCOLAY**

**TIPIFICAÇÃO E CATEGORIZAÇÃO DOS INDICADORES DE NECESSIDADES DIFERENCIADAS DE EDUCAÇÃO INFERIDAS, A PARTIR DAS OBSERVAÇÕES NATURALISTAS REALIZADAS NO JARDIM DE INFÂNCIA**

<b>INDICADORES</b>	<b>NECESSIDADES EDUCATIVAS</b>	<b>CATEGORIAS</b>	<b>OBSERVAÇÕES</b>
I.1	Necessidade de partilhar objectos	Sócio- relacional	
I.2	Necessidade de protecção	Sócio- relacional	
I.3	Necessidade de cumprir regras e rotinas	Sócio- relacional	
I.3.1	Necessidade de escapes à situação	Sensorial- psicomotor	
I.4	Necessidade de cumprir regras e rotinas	Sócio- relacional	
I.5	Necessidade de auto-confiança e segurança	Afectivo- emocional	
I.6	Necessidade de quebra do envolvimento	Sensorial- psicomotor	
I.7	Necessidade de partilhar vivências do seu mundo individual	Sócio- relacional	
I.8	Necessidade de escapes à situação	Sensorial- psicomotor	
I.9	Necessidade de partilhar vivências do seu mundo individual	Sócio- relacional	
I.10	Necessidade que seja estimulado o discurso oral	Intelectual- cognitivo	
I.11	Necessidade de partilhar vivências e conhecimentos	Sócio- relacional	
I.12	Necessidade de segurança e confiança	Afectivo- emocional	
I.13	Necessidade de partilhar vivências e conhecimentos	Sócio- relacional	
I.14	Necessidade de quebra do envolvimento	Sensorial- psicomotor	
I.15	Necessidade de auto-confiança e segurança	Afectivo- emocional	
I.15.1	Necessidade de quebra do envolvimento	Sensorial- psicomotor	
I.16	Necessidade de cumprir regras e rotinas	Sócio- relacional	
I.17	Necessidade de cumprir regras e rotinas	Sócio- relacional	
I.17.1	Necessidade de quebra do envolvimento	Sensorial- psicomotor	

<b>INDICADORES</b>	<b>NECESSIDADES EDUCATIVAS</b>	<b>CATEGORIAS</b>	<b>OBSERVAÇÕES</b>
I.17.2	Necessidade de expressar conhecimentos	Intelectual- cognitivo	
I.17.3	Necessidade de expressar conhecimentos	Intelectual- cognitivo	
I.18	Necessidade de auto-afirmação	Afetivo- emocional	
I.19	Necessidade de cumprir regras e rotinas	Sócio- relacional	
I.19.1	Necessidade de cumprir regras e rotinas	Sócio- relacional	
I.20	Necessidade de afecto e atenção	Afetivo- emocional	
I.21	Necessidade de protecção	Sócio- relacional	
I.22	Necessidade de cumprir regras e rotinas	Sócio- relacional	
I.22.1	Necessidade de auto-afirmação	Afetivo- emocional	
I.22.2	Necessidade de expressar conhecimentos	Intelectual- cognitivo	
I.23	Necessidade da intervenção da educadora	Sócio- relacional	
I.24	Necessidade de desenvolver um modelo expressivo- atitudinal	Intelectual- cognitivo	
I.25	Necessidade de desenvolver um modelo expressivo- atitudinal	Intelectual- cognitivo	
I.26	Necessidade de auto-afirmação	Afetivo- emocional	
I.27	Necessidade da intervenção da educadora	Sócio- relacional	
I.28	Necessidade de adquirir conhecimentos	Intelectual- cognitivo	
I.29	Necessidade de escapes à situação	Sensorial- psicomotor	
I.30	Necessidade de afecto e atenção	Afetivo- emocional	
I.31	Necessidade de sentir segurança e confiança	Afetivo- emocional	
I.32	Necessidade de sentir segurança e confiança	Afetivo- emocional	
I.32.1	Necessidade de sentir segurança e confiança	Afetivo- emocional	
I.32.2	Necessidade de se expressar graficamente	Intelectual- cognitivo	
I.32.3	Necessidade de segurança e confiança	Afetivo- emocional	

<b>INDICADORES</b>	<b>NECESSIDADES EDUCATIVAS</b>	<b>CATEGORIAS</b>	<b>OBSERVAÇÕES</b>
I.32.4	Necessidade de autonomia e auto-confiança	Afetivo- emocional	
I.33	Necessidade de autonomia	Afetivo- emocional	
I.34	Necessidade da intervenção da educadora	Sócio- relacional	
I.35	Necessidade de auto-afirmação e agressividade	Afetivo- emocional	
I.36	Necessidade de se expressar oralmente	Intelectual- cognitivo	
I.36.1	Necessidade de revelar conhecimentos	Intelectual- cognitivo	
I.36.2	Necessidade de revelar conhecimentos	Intelectual- cognitivo	
I.37	Necessidade da intervenção da educadora	Sócio-relacional	
I.38	Necessidade da intervenção da educadora	Sócio-relacional	
I.39	Necessidade de auto-afirmação e agressividade	Afetivo- emocional	
I.40	Necessidade de cumprir regras e rotinas	Sócio- relacional	
I.41	Necessidade da intervenção da educadora	Sócio-relacional	
I.42	Necessidade de cumprir regras e rotinas	Sócio- relacional	
I.43	Necessidade de expressão musical	Afetivo- emocional	
I.43.1	Necessidade de quebra do envolvimento	Sensorial- psicomotor	
I.43.2	Necessidade de protecção	Sócio- relacional	
I.43.3	Necessidade de segurança e confiança	Afetivo- emocional	
I.43.4	Necessidade de escapes à situação	Sensorial- psicomotor	
I.44	Necessidade de cumprir regras e rotinas	Sócio- relacional	
I.44.1	Necessidade de escapes à situação	Sensorial- psicomotor	
I.44.2	Necessidade de auto-afirmação	Afetivo- emocional	
I.44.3	Necessidade de cumprir regras	Sócio- relacional	
I.44.4	Necessidade de sentir segurança e confiança	Afetivo- emocional	

<b>INDICADORES</b>	<b>NECESSIDADES EDUCATIVAS</b>	<b>CATEGORIAS</b>	<b>OBSERVAÇÕES</b>
I.44.5	Necessidade de autonomia	Afetivo- emocional	
I.44.6	Necessidade da intervenção da educadora	Sócio relacional	
I.45	Necessidade de segurança e confiança	Afetivo- emocional	
I.46	Necessidade de brincarem livremente e em equipa	Sócio- relacional	
I.47	Necessidade de auto-afirmação e agressividade	Afetivo- emocional	
I.48	Necessidade de brincarem livremente e em equipa	Sócio- relacional	
I.49	Necessidade de escapes à situação	Sensorial- psicomotor	
I.50	Necessidade de cumprir regras e rotinas	Sócio- relacional	
I.50.1	Necessidade de consolidar os padrões relacionais	Sócio- relacional	
I.51	Necessidade de partilhar vivências do seu mundo individual	Sócio-relacional	
I.52	Necessidade de escapes à situação	Sensorial- psicomotor	
I.53	Necessidade de quebra do envolvimento	Sensorial- psicomotor	
I.54	Necessidade de auto-afirmação	Afetivo- emocional	
I.55	Necessidade de quebra do envolvimento	Sensorial- psicomotor	
I.55.1	Necessidade de quebra do envolvimento	Sensorial- psicomotor	
I.55.2	Necessidade de quebra do envolvimento	Sensorial- psicomotor	
I.55.3	Necessidade de quebra do envolvimento	Sensorial- psicomotor	
I.56	Necessidade de partilhar vivências do seu mundo individual	Sócio- relacional	
I.57	Necessidade de autonomia	Afetivo- emocional	
I.58	Necessidade de autonomia, segurança e confiança	Afetivo- emocional	
I.58.1	Necessidade de auto-afirmação	Afetivo-emocional	
I.58.2	Necessidade de cumprir regras e rotinas	Sócio- relacional	
I.58.3	Necessidade de afecto e atenção	Afetivo- emocional	



<b>INDICADORES</b>	<b>NECESSIDADES EDUCATIVAS</b>	<b>CATEGORIAS</b>	<b>OBSERVAÇÕES</b>
I.58.4	Necessidade de afecto e atenção	Afectivo- emocional	
I.58.5	Necessidade de trabalhar em equipa	Sócio- relacional	
I.58.5.1	Necessidade de trabalhar em equipa	Sócio- relacional	
I.58.6	Necessidade de cumprir regras	Sócio- relacional	
I.58.6.1	Necessidade de auto-confiança	Afectivo- emocional	
I.58.7	Necessidade de auto-afirmação e agressividade	Afectivo- emocional	
I.58.8	Necessidade de se expressar gráfica e oralmente	Intelectual- cognitivo	
I.58.9	Necessidade da intervenção da educadora	Sócio- relacional	
I.58.9.1	Necessidade de quebra do envolvimento	Sensorial- psicomotor	
I.58.9.2	Necessidade de auto-afirmação	Afectivo- emocional	
I.58.9.3	Necessidade de auto-afirmação	Afectivo- emocional	
I.58.9.4	Necessidade de auto-afirmação	Afectivo- emocional	
I.58.9.5	Necessidade de escapes à situação	Sensorial- psicomotor	
I.58.9.6	Necessidade de auto-afirmação	Afectivo- emocional	
I.58.9.7	Necessidade de auto-afirmação	Afectivo- emocional	
I.58.9.8	Necessidade de protecção	Sócio- relacional	
I.58.9.9	Necessidade de desenvolver um modelo expressivo- atitudinal	Intelectual- cognitivo	
I.58.9.10	Necessidade de se expressarem oralmente	Intelectual- cognitivo	
I.58.9.11	Necessidade de partilhar objectos	Sócio- relacional	
I.59	Necessidade de desenvolver um modelo expressivo-atitudinal	Intelectual- cognitivo	
I.60	Necessidade de brincarem em equipa	Sócio- relacional	
I.61	Necessidade de desenvolver um modelo expressivo-atitudinal	Intelectual- cognitivo	
I.62.1	Necessidade de se exprimirem oralmente	Intelectual- cognitivo	

<b>INDICADORES</b>	<b>NECESSIDADES EDUCATIVAS</b>	<b>CATEGORIAS</b>	<b>OBSERVAÇÕES</b>
I.62.2	Necessidade de quebra do envolvimento	Sensorial- psicomotor	
I.63	Necessidade de se exprimirem oralmente	Intelectual- cognitivo	
I.63.1	Necessidade de auto-afirmação	Afectivo- emocional	
I.63.2	Necessidade de se exprimirem oralmente	Intelectual- cognitivo	
I.64	Necessidade de cumprir regras e rotinas	Sócio- relacional	
I.65	Necessidade de segurança e confiança	Afectivo- emocional	
I.65.1	Necessidade de quebra do envolvimento	Sensorial- psicomotor	
I.65.2	Necessidade de protecção	Sócio- relacional	
I.65.3	Necessidade de quebra do envolvimento	Sensorial- psicomotor	
I.66	Necessidade de brincarem em equipa	Sócio- relacional	
I.67	Necessidade de quebra do envolvimento	Sensorial- psicomotor	
I.68	Necessidade de auto-afirmação	Afectivo- emocional	
I.69	Necessidade de auto-afirmação	Afectivo- emocional	
I.69.1	Necessidade de auto-afirmação	Afectivo- emocional	
I.69.3	Necessidade de auto-afirmação	Afectivo- emocional	
I.69.4	Necessidade de cumprir regras e rotinas	Sócio- relacional	
I.70	Necessidade de brincar em equipa	Sócio- relacional	
I.71	Necessidade de construir e manipular objectos	Intelectual- cognitivo	
I.72	Necessidade de auto-afirmação	Afectivo- emocional	
I.73	Necessidade de segurança e confiança	Afectivo- emocional	
I.73.1	Necessidade de escapes à situação	Sensorial- psicomotor	
I.73.2	Necessidade de brincar livremente em equipa	Sócio- relacional	
I.73.2.2	Necessidade da intervenção da educadora	Sócio- relacional	

<b>INDICADORES</b>	<b>NECESSIDADES EDUCATIVAS</b>	<b>CATEGORIAS</b>	<b>OBSERVAÇÕES</b>
I.74	Necessidade de partilhar objectos	Sócio- relacional	
I.75	Necessidade de brincarem livremente	Sócio- relacional	
I.76	Necessidade de se exprimirem oralmente	Intelectual- cognitivo	
I.77	Necessidade de auto-afirmação	Afectivo- emocional	
I.78	Necessidade de escapes à situação	Sensorial- psicomotor	
I.78.1	Necessidade de auto-afirmação	Afectivo- emocional	
I.79	Necessidade de partilhar objectos	Sócio- relacional	
I.79.1	Necessidade de partilhar objectos	Sócio- relacional	
I.80	Necessidade de cumprir regras e rotinas	Sócio- relacional	
I.81	Necessidade de auto-afirmação	Afectivo- emocional	
I.82	Necessidade de auto-afirmação	Afectivo- emocional	
I.83	Necessidade de escapes à situação	Sensorial- psicomotor	
I.84	Necessidade de auto-afirmação	Afectivo- emocional	
I.85	Necessidade de quebra do envolvimento	Sensorial- psicomotor	
I.86	Necessidade de quebra do envolvimento	Sensorial- psicomotor	
I.87	Necessidade de escapes à situação	Sensorial- psicomotor	
I.88	Necessidade de escapes à situação	Sensorial- psicomotor	
I.88.1	Necessidade da intervenção da educadora	Sócio- relacional	
I.89	Necessidade de cumprir regras e rotinas	Sócio- relacional	
I.90	Necessidade de cumprir regras e rotinas	Sócio- relacional	
I.91	Necessidade da intervenção da educadora	Sócio- relacional	
I.92	Necessidade de brincar livremente	Sócio- relacional	
I.93	Necessidade de auto-afirmação	Afectivo- emocional	

<b>INDICADORES</b>	<b>NECESSIDADES EDUCATIVAS</b>	<b>CATEGORIAS</b>	<b>OBSERVAÇÕES</b>
I.94	Necessidade de construir e manipular objectos	Intelectual- cognitivo	
I.95	Necessidade de desenvolver um modelo expressivo-atitudeinal	Intelectual- cognitivo	
I.96	Necessidade de mostrar a aparência física	Sensorial- psicomotor	
I.97	Necessidade de se exprimirem oralmente	Intelectual- cognitivo	
I.97.1	Necessidade de se exprimirem oralmente	Intelectual- cognitivo	
I.98	Necessidade de fantasia	Afectivo- emocional	
I.98.1	Necessidade de brincar em equipa	Sócio- relacional	
I.99	Necessidade de construir e manipular objectos	Intelectual- cognitivo	
I.100	Necessidade de desenvolver um modelo expressivo-atitudeinal	Intelectual- cognitivo	
I.101	Necessidade da intervenção da educadora	Sócio- relacional	
I.101.1	Necessidade de fantasia	Afectivo- emocional	
I.102	Necessidade de auto-afirmação	Afectivo- emocional	
I.103	Necessidade de auto-afirmação	Afectivo- emocional	
I.104	Necessidade de desenvolver um modelo expressivo-atitudeinal	Intelectual- cognitivo	
I.105	Necessidade de se exprimir oralmente	Intelectual- cognitivo	
I.106	Necessidade da intervenção da educadora	Sócio- relacional	
I.107	Necessidade de se exprimir oralmente	Intelectual- cognitivo	
I.107.1	Necessidade de brincar em equipa	Sócio- relacional	
I.108	Necessidade de construir e manipular objectos	Intelectual- cognitivo	
I.109	Necessidade de auto-afirmação	Afectivo- emocional	
I.110	Necessidade de auto-afirmação	Afectivo- emocional	
I.111	Necessidade de auto-afirmação	Afectivo- emocional	
I.111.1	Necessidade de protecção	Sócio- relacional	

<b>INDICADORES</b>	<b>NECESSIDADES EDUCATIVAS</b>	<b>CATEGORIAS</b>	<b>OBSERVAÇÕES</b>
I.111.2	Necessidade da intervenção da educadora	Sócio- relacional	
I.112	Necessidade de cumprir regras	Sócio- relacional	
I.112.1	Necessidade de partilhar vivências do seu mundo	Sócio- relacional	
I.113	Necessidade de adquirir conhecimentos	Intelectual- cognitivo	
I.114	Necessidade de confiança e segurança	Afectivo- emocional	
I.115	Necessidade de escapes à situação	Sensorial- psicomotor	
I.117	Necessidade de segurança e confiança	Afectivo- emocional	
I.118	Necessidade de regras	Sócio- relacional	
I.119	Necessidade de segurança e confiança	Afectivo- emocional	
I.120	Necessidade de segurança e confiança	Afectivo- emocional	
I.121	Necessidade de segurança e confiança	Afectivo- emocional	
I.122	Necessidade de brincar livremente em equipa	Sócio- relacional	
I.123	Necessidade de brincar livremente em equipa	Sócio- relacional	
I.124	Necessidade de segurança e confiança	Afectivo- emocional	
I.125	Necessidade de segurança e confiança	Afectivo- emocional	
I.126	Necessidade de brincar livremente em equipa	Sócio- relacional	
I.127	Necessidade de auto-afirmação	Afectivo- emocional	

**TIPIFICAÇÃO E CATEGORIZAÇÃO DOS INDICADORES DE NECESSIDADES DIFERENCIADAS DE EDUCAÇÃO  
INFERIDAS, A PARTIR DAS OBSERVAÇÕES NATURALISTAS REALIZADAS NO 1º A**

<b>Indicadores</b>	<b>NECESSIDADES EDUCATIVAS</b>	<b>INFERÊNCIAS</b>	<b>CATEGORIAS</b>	<b>TIPOLOGIA</b>
I.1	Necessidade de relembrar conhecimentos	Consolidação de conhecimentos	Intelectual- cognitivo	Relação pedagógica
I.1.1	Necessidade de expressar conhecimentos	Reacção às solicitações do professor	Intelectual- cognitivo	Relação pedagógica
I.1.2	Necessidade do apoio do professor	Consolidação de conhecimentos	Intelectual- cognitivo	Relação pedagógica
I.1.3	Necessidade de escapes à situação	Inadaptação ao novo ritmo escolar	Sensorial- psicomotor	Relação educativa
I.1.4	Necessidade de quebra do envolvimento	Inadaptação ao novo ritmo escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.1.5	Necessidade de expressar conhecimentos	Reacção às solicitações do professor	Intelectual- cognitivo	Relação pedagógica
I.1.6	Necessidade de partilhar vivências do seu mundo	Reacção às solicitações do professor	Sócio- relacional	Relação educativa
I.1.7	Necessidade de escapes à situação	Inadaptação ao novo ritmo escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.1.8	Necessidade de expressar conhecimentos	Reacção às solicitações do professor	Intelectual- cognitivo	Relação pedagógica
I.1.9	Necessidade de quebra do envolvimento	Inadaptação ao novo ritmo escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.1.10	Necessidade de escapes à situação	Inadaptação ao novo ritmo escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.1.11	Necessidade de auto-afirmação	Inadaptação ao novo ritmo escolar	Afectivo- emocional	Relação pedagógica
I.1.12	Necessidade de expressar conhecimentos	Reacção às solicitações do professor	Intelectual- cognitivo	Relação pedagógica
I.1.13	Necessidade de escapes à situação	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.1.14	Necessidade de escapes à situação	Inadaptação ao novo ritmo escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.2	Necessidade de cumprir regras e rotinas	Insegurança	Sócio- relacional	Relação pedagógica
I.3	Necessidade de auto-afirmação	Insegurança	Afectivo- emocional	Relação pedagógica
I.4	Necessidade de quebra do envolvimento	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.5	Necessidade de quebra do envolvimento	Inadaptação ao novo ritmo escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.6	Necessidade do apoio do professor	Consolidação de conhecimentos	Intelectual- cognitivo	R.pedagógica/educativa
I.7	Necessidade de expressar conhecimentos	Reacção às solicitações do professor	Intelectual- cognitivo	Relação pedagógica
I.8	Necessidade de escapes à situação	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	Relação educativa

<b>Indicadores</b>	<b>NECESSIDADES DIFERENCIADAS</b>	<b>INFERÊNCIAS</b>	<b>CATEGORIAS</b>	<b>TIPOLOGIA</b>
I.9	Necessidade de escapes à situação	Inadaptação ao novo ritmo escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.10	Necessidade de quebra do envolvimento	Fadiga escolar	Sensorial-psicomotor	Relação pedagógica
I.11	Necessidade de auto-afirmação	Insegurança	Afectivo- emocional	Relação pedagógica
I.12	Necessidade de auto-afirmação	Reacção às solicitações do professor	Afectivo- emocional	R.pedagógica/educativa
I.13	Necessidade de segurança e auto-confiança	Insegurança/autoconfiança	Afectivo- emocional	R.pedagógica/educativa
I.14	Necessidade de segurança	Reacção às solicitações do professor	Afectivo- emocional	Relação pedagógica
I.15	Necessidade de escapes à situação	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.16	Necessidade de expressar conhecimentos	Reacções às solicitações do professor	Intelectual-cognitivo	Relação pedagógica
I.17	Necessidade de quebra do envolvimento	Inadaptação ao novo ritmo escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.18	Necessidade de expressar conhecimentos	Reacção às solicitações do professor	Intelectual- cognitivo	Relação pedagógica
I.19	Necessidade de quebra do envolvimento	Inadaptação ao novo ritmo escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.20	Necessidade de expressar conhecimentos	Reacção às solicitações do professor	Intelectual- cognitivo	Relação pedagógica
I.21	Necessidade de escapes à situação	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.22	Necessidade de escapes à situação	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.23	Necessidade de expressar conhecimentos	Reacção às solicitações do professor	Intelectual- cognitivo	R.pedagógica/educativa
I.24	Necessidade de escapes à situação	Inadaptação ao novo ritmo escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.25	Necessidade de expressar conhecimentos	Reacção às solicitações do professor	Intelectual- cognitivo	R.pedagógica/educativa
I.26	Necessidade de auto-afirmação	Insegurança	Afectivo- emocional	Relação pedagógica
I.27	Necessidade de escapes à situação	Inadaptação ao novo ritmo escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.28	Necessidade de quebra do envolvimento	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.29	Necessidade de cumprir regras e rotinas	Inadaptação ao novo ritmo escolar	Sócio- relacional	Relação pedagógica
I.30	Necessidade de cumprir regras e rotinas	Inadaptação ao novo ritmo escolar	Sócio- relacional	Relação pedagógica
I.31	Necessidade de auto-afirmação	Fadiga escolar	Afectivo- emocional	Relação pedagógica
I.32	Necessidade de escapes à situação	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.33	Necessidade de apoio do professor	Consolidação do conhecimento	Intelectual- cognitivo	Relação pedagógica
I.34	Necessidade de escapes à situação	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica

<b>Indicadores</b>	<b>NECESSIDADES EDUCATIVAS</b>	<b>INFERÊNCIAS</b>	<b>CATEGORIAS</b>	<b>TIPOLOGIA</b>
I.3.5	Necessidade de expressar conhecimentos	Reação às solicitações do professor	Intelectual- cognitivo	Relação pedagógica
I.3.6	Necessidade de quebra do envolvimento	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.3.7	Necessidade de cumprir regras e rotinas	Segurança	Sócio- relacional	Relação pedagógica
I.3.8	Necessidade de auto-afirmação e agressividade	Fadiga escolar	Afectivo- emocional	Relação pedagógica
I.3.9	Necessidade de escapes à situação	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.4.0	Necessidade de escapes à situação	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.4.1	Necessidade de escapes à situação	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.4.2	Necessidade do apoio do professor	Consolidação do conhecimento	Intelectual- cognitivo	Relação pedagógica
I.4.3	Necessidade de auto-afirmação e agressividade	Fadiga escolar	Afectivo- emocional	Relação pedagógica
I.4.4	Necessidade de escapes à situação	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.4.5	Necessidade de expressar conhecimentos	Consolidação do conhecimento	Intelectual- cognitivo	Relação pedagógica
I.4.5.1	Necessidade de expressar conhecimentos	Consolidação do conhecimento	Intelectual- cognitivo	Relação pedagógica
I.4.5.2	Necessidade de expressar conhecimentos	Consolidação do conhecimento	Intelectual- cognitivo	Relação pedagógica
I.4.5.3	Necessidade de quebra do envolvimento	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.4.5.4	Necessidade de quebra do envolvimento	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.4.5.5	Necessidade de quebra do envolvimento	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.4.5.6	Necessidade de expressar conhecimentos	Consolidação do conhecimento	Intelectual- cognitivo	Relação pedagógica
I.4.5.7	Necessidade de escapes à situação	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.4.5.8	Necessidade de auto-afirmação	Auto-confiança/segurança	Afectivo- emocional	Relação pedagógica
I.4.5.9	Necessidade de auto-afirmação	Auto-confiança/segurança	Afectivo- emocional	Relação pedagógica
I.4.5.10	Necessidade de auto-afirmação	Auto-confiança/segurança	Afectivo- emocional	R.pedagógica/educativa
I.4.5.11	Necessidade de expressar conhecimentos	Consolidação do conhecimento	Intelectual- cognitivo	Relação pedagógica
I.4.6	Necessidade de expressar conhecimentos	Consolidação do conhecimento	Intelectual- cognitivo	Relação pedagógica
I.4.7	Necessidade de quebra do envolvimento	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.4.8	Necessidade de escapes à situação	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.4.9	Necessidade de escapes à situação	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica



<b>Indicadores</b>	<b>NECESSIDADES EDUCATIVAS</b>	<b>INFERÊNCIAS</b>	<b>CATEGORIAS</b>	<b>TIPOLOGIA</b>
I.50	Necessidade de escapes à situação	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.51	Necessidade de escapes à situação	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.52	Necessidade de quebra do envolvimento	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.53	Necessidade de auto-afirmação	Fadiga escolar	Afetivo- emocional	Relação pedagógica
I.54	Necessidade de escapes à situação	Falta de material	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.55	Necessidade do apoio do professor	Consolidação do conhecimento	Intelectual- cognitivo	R.pedagógica/educativa
I.56	Necessidade de estabelecer relações de ajuda	Pedagogia de ajuda	Sócio- relacional	Relação pedagógica
I.57	Necessidade de quebra do envolvimento	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.58	Necessidade de escapes à situação	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.59	Necessidade do apoio do adulto	Consolidação do conhecimento	Intelectual- cognitivo	R.pedagógica/educativa
I.60	Necessidade de escapes à situação	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.61	Necessidade de trabalhar em equipa	Relação de pertença ao grupo	Sócio- relacional	Relação pedagógica
I.62	Necessidade de explorar os materiais	Percepção de novos materiais	Intelectual- cognitivo	R.pedagógica/educativa
I.63	Necessidade do apoio do professor	Consolidação do conhecimento	Intelectual- cognitivo	Relação pedagógica
I.64	Necessidade de expressar conhecimentos	Consolidação do conhecimento	Intelectual- cognitivo	Relação pedagógica
I.65	Necessidade de quebra do envolvimento	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.66	Necessidade de estabelecer relações de ajuda	Pedagogia de ajuda	Sócio- relacional	Relação pedagógica
I.67	Necessidade do apoio do professor	Consolidação do conhecimento	Intelectual- cognitivo	R.pedagógica/educativa
I.68	Necessidade do apoio do professor	Consolidação do conhecimento	Intelectual- cognitivo	R.pedagógica/educativa
I.69	Necessidade de quebra do envolvimento	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.70	Necessidade de auto-confiança	Segurança/auto-estima	Afetivo- emocional	Relação pedagógica
I.71	Necessidade do apoio do professor	Consolidação do conhecimento	Intelectual- cognitivo	Relação pedagógica
I.72	Necessidade de expressar conhecimentos	Consolidação do conhecimento	Intelectual- cognitivo	Relação pedagógica
I.73	Necessidade de quebra do envolvimento	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.74	Necessidade de auto-afirmação e agressividade	Fadiga escolar	Afetivo- emocional	Relação pedagógica
I.75	Necessidade de escapes à situação	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica

<b>Indicadores</b>	<b>NECESSIDADES EDUCATIVAS</b>	<b>INFERÊNCIAS</b>	<b>CATEGORIAS</b>	<b>TIPOLOGIA</b>
I.76	Necessidade de expressar conhecimentos	Consolidação do conhecimento	Intelectual-cognitivo	R.pedagógica/educativa
I.77	Necessidade de escapes à situação	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.78	Necessidade de escapes à situação	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.79	Necessidade de confiança e auto-estima	Reação à solicitação do professor	Afetivo- emocional	R.pedagógica/educativa
I.80	Necessidade do apoio do professor	Consolidação do conhecimento	Intelectual- cognitivo	R.pedagógica/educativa
I.81	Necessidade do apoio do professor	Falta de material	Intelectual- cognitivo	Relação pedagógica
I.82	Necessidade do apoio do professor	Consolidação do conhecimento	Intelectual- cognitivo	R.pedagógica/educativa
I.83	Necessidade de escapes à situação	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.84	Necessidade de cumprir regras e rotinas	Fadiga escolar	Sócio- relacional	Relação pedagógica
I.85	Necessidade do apoio do professor	Consolidação do conhecimento	Intelectual- cognitivo	R.pedagógica/educativa
I.86	Necessidade de auto-afirmação e agressividade	Fadiga escolar	Afetivo- emocional	Relação pedagógica
I.87	Necessidade de ter colegas como referentes	Insegurança	Sócio- relacional	Relação pedagógica
I.88	Necessidade de escapes à situação	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.88.1	Necessidade de escapes à situação	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.88.2	Necessidade de auto-afirmação	Fadiga escolar	Afetivo- emocional	Relação pedagógica
I.88.3	Necessidade de expressar conhecimentos	Reação à solicitações do professor	Intelectual- cognitivo	Relação pedagógica
I.88.4	Necessidade de auto-afirmação	Fadiga escolar	Afetivo- emocional	Relação pedagógica
I.88.6	Necessidade de escapes à situação	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.88.7	Necessidade de quebra do envolvimento	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.88.8	Necessidade de escapes à situação	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.89	Necessidade de escapes à situação	Falta de material	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.90	Necessidade do apoio do professor	Consolidação do conhecimento	Intelectual- cognitivo	R.pedagógica/educativa
I.91	Necessidade de escapes à situação	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.92	Necessidade de auto-afirmação e agressividade	Fadiga escolar	Afetivo- emocional	Relação pedagógica
I.93	Necessidade do apoio do professor	Consolidação do conhecimento	Intelectual- cognitivo	R.pedagógica/educativa
I.94	Necessidade de explorar os materiais	Percepção dos materiais	Intelectual- cognitivo	R.pedagógica/educativa

<b>Indicadores</b>	<b>NECESSIDADES EDUCATIVAS</b>	<b>INFERÊNCIAS</b>	<b>CATEGORIAS</b>	<b>TIPOLOGIA</b>
I.95	Necessidade de auto-afirmação e agressividade	Fadiga escolar	Afetivo- emocional	Relação pedagógica
I.96	Necessidade de quebra do envolvimento	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.97	Necessidade do apoio do professor	Consolidação do conhecimento	Intelectual- cognitivo	R. pedagógica/educativa
I.98	Necessidade de cumprir regras e rotinas	Segurança	Sócio- relacional	Relação pedagógica
I.99	Necessidade de auto-afirmação	Insegurança	Afetivo- emocional	Relação pedagógica
I.100	Necessidade de cumprir regras e rotinas	Segurança	Sócio- relacioanl	Relação pedagógica
I.101	Necessidade de quebra do envolvimento	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.102	Necessidade de auto-afirmação	Auto-estima/auto-confiança	Afetivo- emocional	Relação pedagógica
I.103	Necessidade de escapes à situação	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.104	Necessidade de expressar conhecimentos	Reação às solicitações do professor	Intelectual- cognitivo	Relação pedagógica
I.105	Necessidade de quebra do envolvimento	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.106	Necessidade de quebra do envolvimento	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.107	Necessidade de quebra do envolvimento	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.108	Necessidade de auto-afirmação	Fadiga escolar	Afetivo- emocional	Relação pedagógica
I.108.1	Necessidade de auto-afirmação e agressividade	Fadiga escolar	Afetivo- emocional	Relação pedagógica
I.109	Necessidade de expressar conhecimentos	Reação às solicitações do professor	Intelectual- cognitivo	Relação pedagógica
I.110	Necessidade do apoio do professor	Consolidação do conhecimento	Intelectual- cognitivo	Relação pedagógica
I.111	Necessidade de expressar conhecimentos	Resposta às solicitações do professor	Intelectual- cognitivo	Relação pedagógica
I.111.1	Necessidade de quebra do envolvimento	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.111.2	Necessidade de quebra do envolvimento	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.111.3	Necessidade de quebra do envolvimento	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.111.4	Necessidade de escapes à situação	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.112	Necessidade de auto-afirmação	Auto-confiança	Afetivo- emocional	Relação pedagógica
I.113	Necessidade de quebra do envolvimento	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.114	Necessidade de escapes à situação	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.115	Necessidade de escapes à situação	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica

<b>Indicadores</b>	<b>NECESSIDADES EDUCATIVAS</b>	<b>INFERÊNCIAS</b>	<b>CATEGORIAS</b>	<b>TIPOLOGIA</b>
I.116	Necessidade de escapes à situação	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.117	Necessidade de escapes à situação	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.118	Necessidade de quebra do envolvimento	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.119	Necessidade de quebra do envolvimento	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.120	Necessidade de quebra do envolvimento	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.121	Necessidade de quebra do envolvimento	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.122	Necessidade de quebra do envolvimento	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.123	Necessidade de expressar conhecimentos	Reacção à proposta do professor	Intelectual- cognitivo	R.pedagógica/educativa
I.124	Necessidade de escapes à situação	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.125	Necessidade de expressar conhecimentos	Resposta à proposta do professor	Intelectual- cognitivo	Relação pedagógica
I.126	Necessidade de cumprir regras e rotinas	Insegurança	Sócio- relacional	Relação pedagógica
I.127	Necessidade de escapes à situação	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.128	Neces. do contacto com objectos familiares	Insegurança	Sócio- relacional	Relação pedagógica
I.129	Necessidade do apoio do professor	Relembrar as regras	Intelectual- cognitivo	Relação pedagógica
I.130	Necessidade de quebra do envolvimento	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.131	Necessidade de expressar conhecimentos	Resposta às propostas do professor	Intelectual- cognitivo	Relação pedagógica
I.132	Necessidade de quebra do envolvimento	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.133	Necessidade de cumprir regras	Insegurança	Sócio- relacional	Relação pedagógica
I.134	Necessidade de expressar conhecimentos	Resposta à solicitação do professor	Intelectual- cognitivo	Relação pedagógica
I.135	Necessidade de cumprir regras	Insegurança	Sócio- relacional	Relação pedagógica
I.136	Necessidade de trocarmos afectos	Segurança	Afectivo- emocional	Relação pedagógica
I.137	Necessidade de auto-afirmação e agressividade	Fadiga escolar	Afectivo- emocional	Relação pedagógica
I.137.1	Necessidade do apoio do professor	Segurança	Intelectual- cognitivo	Relação pedagógica
I.138	Necessidade de auto-estima	Resposta à solicitação do professor	Afectivo- emocional	Relação pedagógica
I.139	Necessidade de auto-estima, auto-confiança	Resposta à solicitação do professor	Afectivo- emocional	Relação pedagógica
I.140	Necessidade de auto-afirmação	Auto-confiança e auto-estima	Afectivo- emocional	Relação pedagógica

<b>Indicadores</b>	<b>NECESSIDADES EDUCATIVAS</b>	<b>INFERÊNCIAS</b>	<b>CATEGORIAS</b>	<b>TIPOLOGIA</b>
I.141	Necessidade de segurança	Insegurança	Afectivo- emocional	Relação pedagógica
I.142	Necessidade do apoio do professor	Insegurança	Intelectual- cognitivo	R.pedagógica/educativa
I.143	Necessidade de auto-afirmação	Auto-confiança	Afectivo- emocional	Relação pedagógica
I.144	Necessidade de cumprir regras	Insegurança	Sócio- relacional	Relação pedagógica
I.145	Necessidade de segurança	Insegurança/auto-confiança	Afectivo- emocional	Relação pedagógica
I.146	Necessidade de auto-afirmação	Confiança	Afectivo- emocional	Relação pedagógica
I.147	Necessidade de quebra do envolvimento	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.149	Necessidade de segurança	Insegurança	Afectivo- emocional	Relação pedagógica
I.150	Necessidade de expressar conhecimentos	Resposta à solicitação do professor	Intelectual- cognitivo	Relação pedagógica
I.151	Necessidade de quebra do envolvimento	Insegurança	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.152	Necessidade de auto-afirmação	Insegurança	Afectivo- emocional	Relação pedagógica
I.153	Necessidade de auto-afirmação	Segurança	Afectivo- emocional	Relação pedagógica
I.154	Necessidade de expressar conhecimentos	Resposta às propostas do professor	Intelectual- cognitivo	Relação pedagógica
I.155	Necessidade de auto-afirmação	Segurança	Afectivo- emocional	Relação pedagógica
I.156	Necessidade de auto-afirmação	Insegurança	Afectivo- emocional	Relação pedagógica
I.157	Necessidade de estabelecer e trocar afecto	Segurança	Afectivo- emocional	Relação pedagógica
I.158	Necessidade de quebra do envolvimento	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.159	Necessidade de auto-afirmação	Insegurança	Afectivo- emocional	Relação pedagógica
I.160	Necessidade de expressar conhecimentos	Consolidação de conhecimentos	Intelectual- cognitivo	Relação pedagógica
I.160.1	Necessidade de escapes à situação	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica

**TIPIFICAÇÃO E CATEGORIZAÇÃO DOS INDICADORES DE NECESSIDADES DIFERENCIADAS DE EDUCAÇÃO INFERIDAS, A PARTIR DAS OBSERVAÇÕES NATURALISTAS REALIZADAS AO 1º B**

<b>Indicadores</b>	<b>NECESSIDADES EDUCATIVAS</b>	<b>INFERÊNCIAS</b>	<b>CATEGORIAS</b>	<b>TIPOLOGIA</b>
I.1	Necessidade de relembraer conhecimentos	Consolidação de conhecimentos	Intelectual- cognitivo	Relação pedagógica
I.1.1	Necessidade de escapes à situação	Inadaptação ao novo ritmo escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.1.2	Necessidade de escapes à situação	Inadaptação ao novo ritmo escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.1.3	Necessidade de escapes à situação	Inadaptação ao novo ritmo escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.1.4	Necessidade de escapes à situação	Inadaptação ao novo ritmo escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.2	Necessidade de escapes à situação	Inadaptação ao novo ritmo escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.3	Necessidade do apoio da professora	Consolidação do conhecimento	Intelectual- cognitivo	R.educativa/pedagógica
I.4	Necessidade do apoio da professora	Consolidação do conhecimento	Intelectual- cognitivo	R.educativa/pedagógica
I.5	Necessidade de escapes à situação	Inadaptação ao novo ritmo escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.6	Necessidade de cumprir regras e rotinas	Insegurança	Sócio- relacional	R.educativa/pedagógica
I.7	Necessidade de escapes à situação	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.8	Necessidade de expressar conhecimentos	Reacção às solicitações da professora	Intelectual- cognitivo	Relação pedagógica
I.9	Necessidade do apoio da professora	Consolidação do conhecimento	Intelectual- cognitivo	Relação pedagógica
I.10	Necessidade do apoio da professora	Consolidação do conhecimento	Intelectual- cognitivo	R.educativa/pedagógica
I.11	Necessidade de escapes à situação	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	R.educativa/pedagógica
I.12	Necessidade do apoio da professora	Consolidação do conhecimento	Intelectual- cognitivo	R.educativa/pedagógica
I.13	Necessidade quebra do envolvimento	Inadaptação ao novo ritmo escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.14	Necessidade de expressar conhecimentos	Reacção às solicitações da professora	Intelectual- cognitivo	Relação pedagógica
I.15	Necessidade de escapes à situação	Inadaptação ao novo ritmo escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.16	Necessidade de quebra do envolvimento	Inadaptação ao novo ritmo escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.17	Necessidade de quebra do envolvimento	Inadaptação ao novo ritmo escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.18	Necessidade do apoio da professora	Insegurança	Intelectual- cognitivo	R.educativa/pedagógica

<b>Indicadores</b>	<b>NECESSIDADES EDUCATIVAS</b>	<b>INFERÊNCIAS</b>	<b>CATEGORIAS</b>	<b>TIPOLOGIA</b>
I.19	Necessidade do apoio da professora	Consolidação do conhecimento	Intelectual- cognitivo	Relação pedagógica
I.20	Necessidade de quebra do envolvimento	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.21	Necessidade de escapes à situação	Inadaptação ao novo ritmo escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.22	Necessidade de escapes à situação	Inadaptação ao novo ritmo escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.23	Necessidade de escapes à situação	Auto-confiança/segurança	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.24	Necessidade de escapes à situação	Inadaptação ao novo ritmo escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.25	Necessidade de escapes à situação	Inadaptação ao novo ritmo escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.26	Necessidade de escapes à situação	Inadaptação ao novo ritmo escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.27	Necessidade de ter colegas como referentes	Insegurança	Sócio- relacional	Relação pedagógica
I.28	Necessidade de escapes à situação	Inadaptação ao novo ritmo escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.29	Necessidade de escapes à situação	Inadaptação ao novo ritmo escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.30	Necessidade de expressar conhecimentos	Reacção às solicitações da professora	Intelectual- cognitivo	Relação pedagógica
I.31	Necessidade de escapes à situação	Inadaptação ao novo ritmo escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.32	Necessidade de ter colegas como referentes	Insegurança	Sócio- relacional	Relação pedagógica
I.33	Necessidade de escapes à situação	Inadaptação ao novo ritmo escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.34	Necessidade de quebra do envolvimento	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.35	Necessidade de quebra do envolvimento	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.36	Necessidade de cumprir regras e rotinas	Insegurança	Sócio- relacional	Relação pedagógica
I.37	Necessidade de auto-afirmação e agressividade	Fadiga escolar	Afectivo- emocional	Relação pedagógica
I.38	Necessidade de expressar conhecimentos	Reacção às solicitações da professora	Intelectual- cognitivo	Relação pedagógica
I.38.1	Necessidade de cumprir regras e rotinas	Insegurança	Sócio- relacional	Relação pedagógica
I.38.2	Necessidade de comunicar a pares	Inadaptação ao novo ritmo escolar	Sócio- relacional	Relação pedagógica

<b>Indicadores</b>	<b>NECESSIDADES EDUCATIVAS</b>	<b>INFERÊNCIAS</b>	<b>CATEGORIAS</b>	<b>TIPOLOGIA</b>
I. 38.3	Necessidade de escapes à situação	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.38.4	Necessidade do apoio da professora	Consolidação do conhecimento	Intelectual- cognitivo	R.educativa/pedagógica
I.38.5	Necessidade de escapes à situação	Inadaptação ao novo ritmo escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.38.6	Necessidade de auto-afirmação	Fadiga escolar	Afetivo- emocional	Relação pedagógica
I.39	Necessidade de expressar conhecimentos	Consolidação de conhecimento	Intelectual- cognitivo	Relação pedagógica
I.39.1	Necessidade de escapes à situação	Inadaptação ao novo ritmo escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.40	Necessidade de ter colegas como referentes	Insegurança	Sócio- relacional	Relação pedagógica
I.41	Necessidade de auto-confiança	Auto-confiança/segurança	Afetivo- emocional	Relação pedagógica
I.42	Necessidade de escapes à situação	Inadaptação ao novo ritmo escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.43	Necessidade de escapes à situação	Inadaptação ao novo ritmo escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.44	Necessidade de estabelecer relações de ajuda	Pedagogia de ajuda	Sócio- relacional	Relação pedagógica
I.45	Necessidade de ter colegas como referentes	Insegurança	Sócio- relacional	Relação pedagógica
I.46	Necessidade do apoio da professora	Consolidação do conhecimento	Intelectual- cognitivo	R.educativa/pedagógica
I.47	Necessidade de cumprir regras e rotinas	Insegurança	Sócio- relacional	Relação pedagógica
I.48	Necessidade de quebra do envolvimento	Inadaptação ao novo ritmo escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.49	Necessidade de quebra do envolvimento	Inadaptação ao novo ritmo escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.50	Necessidade de quebra do envolvimento	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.51	Necessidade de quebra do envolvimento	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.52	Necessidade de escapes à situação	Inadaptação ao novo ritmo escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.53	Necessidade de expressar conhecimentos	Segurança e auto-confiança	Intelectual- cognitivo	Relação pedagógica
I.54	Necessidade de escapes à situação	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.55	Necessidade de estabelecer relações de ajuda	Pedagogia de ajuda	Sócio- relacional	Relação pedagógica



<b>Indicadores</b>	<b>NECESSIDADES EDUCATIVAS</b>	<b>INFERÊNCIAS</b>	<b>CATEGORIAS</b>	<b>TIPOLOGIA</b>
I.56	Necessidade de quebra do envolvimento	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.57	Necessidade de quebra do envolvimento	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.58	Neces. de manipular e explorar os materiais	Percepção de novos materiais	Intelectual- cognitivo	Relação pedagógica
I.58.1	Necessidade de auto-afirmação	Atitude de liderança	Afectivo- emocional	Relação pedagógica
I.59	Necessidade de partilhar e explorar objectos	Relação de pertença ao grupo	Sócio- relacional	Relação pedagógica
I.60	Necessidade do apoio da professora	Consolidação do conhecimento	Intelectual- cognitivo	R.educativa/pedagógica
I.61	Necessidade do apoio da professora	Consolidação do conhecimento	Intelectual- cognitivo	R.educativa/pedagógica
I.61.1	Necessidade de estabelecer relações de ajuda	Pedagogia de ajuda	Sócio- relacional	Relação pedagógica
I.62	Necessidade de quebra do envolvimento	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.63	Necessidade de auto-afirmação	Atitude de liderança	Afectivo- emocional	Relação pedagógica
I.63.1	Necessidade de auto-afirmação	Insegurança	Afectivo- emocional	Relação pedagógica
I.63.2	Necessidade de trabalhar em equipa	Relação de pertença ao grupo	Sócio- relacional	Relação pedagógica
I.64	Necessidade de escapes à situação	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.65	Necessidade de expressar conhecimentos	Reacção às solicitações da professora	Intelectual- cognitivo	Relação pedagógica
I.66	Necessidade de cumprir regras e rotinas	Insegurança	Sócio- relacional	Relação pedagógica
I.67	Necessidade de escapes à situação	Inadaptação ao novo ritmo escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.68	Neces. do contacto com objectos familiares	Insegurança	Sócio- relacional	Relação pedagógica
I.69	Necessidade de escapes à situação	Inadaptação ao novo ritmo escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.70	Necessidade de ter colegas como referentes	Insegurança	Sócio- relacional	Relação pedagógica
I.71	Necessidade de relembrar conhecimentos	Consolidar conhecimentos	Intelectual- cognitivo	Relação pedagógica
I.72	Necessidade de quebra do envolvimento	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.73	Necessidade de uma linguagem diferenciada	Disfunção do acto de comunicar	Intelectual- cognitivo	R.educativa/pedagógica

<b>Indicadores</b>	<b>NECESSIDADES EDUCATIVAS</b>	<b>INFERÊNCIAS</b>	<b>CATEGORIAS</b>	<b>TIPOLOGIA</b>
I.73.1	Necessidade de ter colegas como referentes	Insegurança	Sócio-relacional	Relação pedagógica
I.73.2	Necessidade de expressar conhecimentos	Reacção às solicitações da professora	Intelectual- cognitivo	Relação pedagógica
I.73.3	Necessidade de quebra do envolvimento	Inadaptação ao novo ritmo escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.73.4	Necessidade do apoio da professora	Consolidação do conhecimento	Intelectual- cognitivo	Relação pedagógica
I.73.5	Necessidade do apoio da professora	Consolidação do conhecimento	Intelectual- cognitivo	Relação pedagógica
I.74	Necessidade de quebra do envolvimento	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.75	Necessidade de quebra do envolvimento	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.76	Necessidade de autonomia	Autonomia	Afectivo- emocional	Relação pedagógica
I.77	Necessidade de quebra do envolvimento	Inadaptação ao novo ritmo escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.78	Necessidade de quebra do envolvimento	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.79	Necessidade de quebra do envolvimento	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.80	Necessidade de cumprir regras e rotinas	Insegurança	Sócio-relacional	Relação pedagógica
I.81	Necessidade de quebra do envolvimento	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.82	Necessidade de escapes à situação	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.83	Necessidade de auto-confiança	Autoconfiança/segurança	Afectivo- emocional	Relação pedagógica
I.84	Necessidade de escapes à situação	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.84.1	Necessidade de ter colegas como referentes	Insegurança	Sócio-relacional	Relação pedagógica
I.84.2	Necessidade de expressar conhecimentos	Reacção às solicitações da professora	Intelectual- cognitivo	R.educativa/pedagógica
I.84.3	Necessidade do apoio da professora	Consolidação do conhecimento	Intelectual- cognitivo	Relação pedagógica
I.84.4	Necessidade de quebra do envolvimento	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.84.5	Necessidade de escapes à situação	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.84.6	Necessidade de quebra do envolvimento	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.84.7	Necessidade de quebra do envolvimento	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.85	Necessidade de expressar conhecimentos	Consolidar conhecimentos	Intelectual- cognitivo	Relação pedagógica

<b>Indicadores</b>	<b>NECESSIDADES EDUCATIVAS</b>	<b>INFERÊNCIAS</b>	<b>CATEGORIAS</b>	<b>TIPOLOGIA</b>
I.85.2	Necessidade de quebra do envolvimento	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.86	Necessidade de cumprir regras e rotinas	Insegurança	Sócio- relacional	R.educativa/pedagógica
I.87	Necessidade de escapes à situação	Insegurança	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.88	Necessidade de escapes à situação	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.89	Necessidade de se auto-afirmação	Fadiga escolar	Afectivo- emocional	Relação pedagógica
I.90	Necessidade de segurança	Segurança e confiança	Afectivo- emocional	Relação pedagógica
I.91	Necessidade de escapes à situação	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.92	Necessidade de auto-afirmação e agressividade	Fadiga escolar	Afectivo- emocional	Relação pedagógica
I.93	Necessidade de expressar conhecimentos	Reacção às solicitações da professora	Intelectual- cognitivo	Relação pedagógica
I.94	Necessidade de expressar conhecimentos	Reacção às solicitações do orientador	Intelectual- cognitivo	Relação pedagógica
I.95	Necessidade de escapes à situação	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.96	Necessidade de quebra do envolvimento	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.97	Necessidade de expressar conhecimentos	Reacção às solicitações do orientador	Intelectual- cognitivo	Relação pedagógica
I.98	Necessidade de expressar conhecimentos	Reacção às solicitações da professora	Intelectual- cognitivo	Relação pedagógica
I.98.1	Necessidade de escapes à situação	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.98.2	Necessidade de escapes à situação	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.98.3	Necessidade de escapes à situação	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.98.4	Necessidade de escapes à situação	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica
I.98.5	Necessidade de escapes à situação	Fadiga escolar	Sensorial- psicomotor	Relação pedagógica

**ANEXO IV**

**FREQUÊNCIA DOS FACTOS EDUCATIVOS E  
PEDAGÓGICOS INFERIDOS NO JARDIM DE INFÂNCIA  
X E NA ESCOLA Y**

## FREQUÊNCIA DOS FACTOS EDUCATIVOS E PEDAGÓGICOS INFERIDOS NO JARDIM DE INFÂNCIA

<p><b>Nível de Ensino:</b> Pré-Escolar  <b>Data</b> 20/05/02  <b>Duração:</b> 9h-15mn – 10h-30mn  <b>1ª Observação</b></p>	<p>Situação: o grupo é composto por 25 crianças, 10 das quais transitam para o 1º ciclo.                  A sessão incide sobre o acolhimento.</p>
--	--

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas	AC	B	C	CR	I	J	JR	L	M	MJ	TOTAL	INFERÊNCIAS
Pátio 9h-15mn	I.1 - Alguns meninos partilham brinquedos.	x			x							3	As crianças mais velhas parecem evidenciar protecção aos mais novos.
	I.2 – AC, CR e I levantam-se para acolher o Miguel (4 anos). <i>A auxiliar solicita que se sentem.</i> F1	x			x	x						3	
	I.3 – Os meninos fazem comboio. I.3.1 – MJ continua sentado. F2 <i>A educadora chama-o.</i>	x	x		x	x			x		x	9 1	
9h-30mn almofadas	I.4 – CR distribuiu as almofadas.				x							1	Todos os meninos parecem indiferentes à proposta da educadora.
	I.5 – Os meninos mais novos ficam de pé. <i>A educadora ajuda-os.</i>				x							1	
	I.6 – O grupo está apático quando a educadora começa a cantar a canção dos bons dias. <i>A educadora solicita a intervenção.</i> F3	x	x	x	x	x			x		x	10	B parece mostrar necessidade de reforçar o seu mundo interior.
	I.7 – Após a canção, B levanta o dedo para contar a sua novidade <sup>1</sup> do fim de semana. <i>A educadora incentiva a comunicação.</i>		x									1	
<b>SUBTOTAI</b>		<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>28</b>	

<sup>1</sup> Contar novidades. As crianças contam acontecimentos do seu quotidiano.

F – Factos são acontecimentos que operacionalizam os actos educativos e pedagógicos.

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas (Subtotais)	AC	B	C	CR	I	J	JR	L	M	MJ	TOTAL	INFERÊNCIAS
	I.8 – MJ não quer falar. <b>F4</b>	4	3	2	5	4	2	2	2	2	2	28	MJ parece estar desinteressado pela actividade.
Sala de actividades	I.9 – I conta que foi passear de mota e não levou capacete. <i>A educadora intervém e relembra algumas regras de segurança.</i>					x					x	1	
	I.10 – J foi à praia e viu terra ...areia? questiona a educadora... responde afirmativamente ... e que animais? Questiona novamente a educadora. <i>A educadora relembra conhecimentos já adquiridos.</i>						x					1	O grupo parece ter aceite a proposta da educadora.
	I.11 – CR vai buscar material que trouxe de casa e partilha com o grupo. <b>F5</b>				x							1	
	I.12 – Chega uma criança a chorar. <i>A educadora levanta-se para a acolher.</i>												CR parece assumir uma atitude exibicionista em mostrar o material.
	I.13 – CR continua a mostrar o trabalho de casa.				x							1	
	I.14 – O grupo começa a ficar irrequieto. (conversas paralelas, remexem-se nas almofadas) <i>A educadora solicita a CR que arrume e seu trabalho para verem mais tarde.</i> <b>F6</b>	x	x	x			x	x	x	x		7	O grupo parece mostrar escapes à situação.
	<b>SUBTOTAI</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>7</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>40</b>	

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas (Subtotais)	AC	B	C	CR	I	J	JR	L	M	MJ	TOTAL	INFERÊNCIAS	
														5
Sala de actividades	I.15 – M conta a sua novidade em tom baixo. <b>F7</b>									x		1	M parece mostrar algum desconforto.	
	I.15.1 – Os meninos não prestam atenção e fazem barulho.		x					x		x		3		
	I.16 – Os meninos agradecem a recolha de material.	x		x		x			x			5		
	I.17 – Começaram a marcar as presenças autonomamente. <b>F8</b>	x	x	x	x	x			x	x	x	9	J parece alheio ao que se passa à sua volta. (o tempo de espera é muito longo)	
	I.17.1 – J estava distraído. <i>Os colegas chamam-no.</i>							x				1		
	I.17.2 – CR identifica o dia da semana. <b>F9</b>				x							1		
	I.17.3 – M relembra o dia do mês. <i>A educadora ajuda a criança na identificação.</i>										x	1		
	I.18 – B levanta-se e começa a puxar o fio das persianas. <b>F10</b>		x										1	B parece desinteressada do contexto.
	I.19 – CR distribui o pão pelas mesas.											1	As crianças parecem mostrar interesse em ajudar nas rotinas.	
	I.19.1 – AC distribui o leite escolar.	x										1		
	<b>SUBTOTAIIS</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>5</b>	<b>10</b>	<b>7</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>8</b>	<b>4</b>	<b>64</b>		

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas (Subtotais)	AC	B	C	CR	I	J	JR	L	M	MJ	TOTAL	INFERÊNCIAS
Sala de actividades	I.20 - B senta-se ao lado da educadora e folheia um livro. Pede ajuda para que esta o leia. <i>A educadora responde para esperar, pois, agora ajuda os meninos mais novos a marcar presença.</i> <b>F11</b>	8	7	5	10	7	5	5	5	8	4	64	B parece mostrar necessidade da atenção individual da educadora. A educadora recusa o pedido. B parece aceitar a indisponibilidade.
	I.20.1 - B arruma o livro e vai-se sentar à mesa.		x									1	
	I.21 - M ajuda um menino de três anos a marcar a presença.		x							x		1	
	I.22 - Os meninos lançam tranquilamente e falam de vários assuntos.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	10	B parece chamar a atenção da educadora; A educadora repreende, mas o comportamento continua.
	I.22.1 - B não come o pão e vai deitá-lo para o lixo. <i>A educadora repreende, mas ela ignora.</i> <b>F12</b>		x									1	
	I.22.2 - M recolhe as palhinhas aos pacotes de leite, contando-as até seis.									x		1	
	I.23 - Alguns meninos deixaram algumas tarefas por terminar. <i>A educadora mostra os trabalhos inacabados.</i> <b>F13</b>	x		x	x	x				x	x		6
<b>TOTAIS</b>		<b>10</b>	<b>11</b>	<b>7</b>	<b>12</b>	<b>9</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>12</b>	<b>5</b>	<b>85</b>	



## FREQUÊNCIA DOS FACTOS EDUCATIVOS E PEDAGÓGICOS INFERIDOS NO JARDIM DE INFÂNCIA

<p>Nível de Ensino: Pré-Escolar                  Data 21/05/02                  Duração: 10h-25mn – 12h-00mn                  2ª Observação</p>	<p>Situação: o grupo é composto por 25 crianças, 10 das quais transitam para o 1º ciclo.                  A sessão incide sobre as actividades desenvolvidas nas diferentes áreas.<sup>2</sup></p>
---	--

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas	AC	B	C	CR	I	J	JR	L	M	MJ	TOTAL	INFERÊNCIAS
Sala de Actividades 10h-25mn	I.24 – I mantém uma atitude maternal quando cuida do seu bebé. <b>F13</b>  I.25 – M, em conjunto com outros meninos imitam outras cenas do quotidiano, mas de forma desarrumada.					x				x		1	Os meninos parecem mostrar necessidade de desenvolver um modelo atitudinal.
	I.26 – J insiste em brincar na área dos jogos. <i>A educadora relembra o nº de elementos na referida área.</i> <b>F14</b>						x					1	J e B parecem não aceitar as regras instituídas.
	I.27 – B entra em conflito com o J, empurrando-se mutuamente. <i>A educadora intervém apelando ao diálogo entre ambos.</i>		x					x				2	
	I.28 – Um grupo de meninos investigam com o objectivo de resolverem um problema. <b>F15</b>	x		x						x		x	4
<b>SUBTOTAIIS</b>		<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>9</b>	

<sup>2</sup> Os meninos escolhem onde querem trabalhar, consoante o nº previamente combinado e registado em cada área.

<sup>3</sup> A educadora seleccionou algum material de apoio à investigação.

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas (Subtotais)	AC	B	C	CR	I	J	JR	L	M	MJ	TOTAL	INFERÊNCIAS	
Sala de actividades	I.29 – Surge grande confusão e barulho na casinha. <i>A educadora solicita menos barulho.</i> F16	1	1	1	0	1	2	0	1	1	1	9	A educadora procura impor silêncio.	
	I.30 – B solicita a minha intervenção. F17		x			x						2	B parece tentar uma interação com terceiros.	
	I.31 – CR e a B solicitam a ajuda da educadora de apoio na resolução de um problema com o PC. <i>A educadora ajuda a dupla.</i>		x	x		x							1	
	I.32 – Os meninos da investigação não sabem como resolver as seqüências que foram apresentadas. <i>A educadora recomenda a leitura dos livros de apoio.</i> F18	x				x						x	4	O grupo parece necessitar do apoio do adulto, com alguma frequência.
	I.32.1 – L termina a tarefa e a educadora solicita que identifique o seu trabalho. <i>A educadora escreve a identificação no quadro de giz.</i>												1	
	I.32.2 – L completa finalmente o seu trabalho.		x										1	
	I.32.3 – Os meninos discutem os últimos pormenores do trabalho.					x							2	
	<b>SUBTOTAIS</b>		<b>2</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>22</b>	

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas (Subtotais)	AC	B	C	CR	I	J	JR	L	M	MJ	TOTAL	INFERÊNCIAS
Sala de actividades	I.32.4 – O MJ contesta que já não tem bico no lápis. <i>A educadora sugere que seja ele a fazê-lo.</i> F19	2	4	1	3	2	2	0	4	2	2	22	MJ parece revelar alguma falta de autoconfiança.
	I.33 – O grupo da garagem tem uma enorme confusão e decide arrumar tudo, antes de continuarem a brincar. F20							x				1	O grupo parece mostrar autonomia na resolução do problema.
	I.34 – Os meninos pedem à educadora que os deixe brincar mais um bocadinho, quando esta solicita que comecem a arrumar. F21	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	10	Todos parecem mostrar interesse nas actividades.
	I.35 – B entra em conflito com J agredindo-se fisicamente. <i>A educadora junta as duas crianças e promove o diálogo.</i> F22		x					x				2	B e J parecem revelar necessidade de exteriorizar a energia retida.
	I.36 – C recorta as imagens das sequências e começa a relatar uma história. <i>A educadora regista a história.</i> F23			x								1	C parece mostrar interesse em transmitir os seus conhecimentos.
	I.36.1 – C mostra a sequência da história.				x							1	
	I.36.2 – MJ identifica a história e cola-a correctamente na folha sem intervenção da educadora. F24											x	1
<b>SUBTOTAIS</b>	<b>3</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>39</b>		

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas (Subtotais)	AC	B	C	CR	I	J	JR	L	M	MJ	TOTAL	INFERÊNCIAS	
		3	6	4	4	3	4	2	5	3	5	39		
11h-40mn	I.37 – Gera-se confusão quando a educadora manda arrumar (muito barulho e corridas pela sala) F25	x	x		x		x	x		x		6		
	I.38 – B bate na irmã e esta começa a chorar. A educadora intervém e repreende a B e lembra que tem a área da escrita para escrever.		x										1	
	I.39 – J empurra uma menina porque pretende ir para o PC. A educadora negocia esta actividade para a tarde.						x						1	Os meninos parecem mostrar necessidade de exteriorizar energias.
	I.40 – L espera pelo material para terminar a sua tarefa.								x				1	
	I.41 – B e J agridem-se, mas sem chorar. A educadora intervém dialogando sobre as razões do conflito.		x				x						2	A educadora tenta impor o silêncio e o diálogo.
	I.42 – Os meninos vão regressando às almofadas e vão folheando os livros e conversando uns com os outros.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	10	
<b>SUBTOTAIIS</b>		<b>5</b>	<b>10</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>8</b>	<b>4</b>	<b>7</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>60</b>		

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas	AC	B	C	CR	I	J	JR	L	M	MJ	TOTAL	INFERÊNCIAS
	(Subtotais)	5	10	5	6	4	8	4	7	5	6	60	
11h-45mn	I.43 - Alguns meninos pedem para ouvirem o CD e iniciam mais um ensaio da festa de final de ano. <sup>3</sup> <b>F26</b>	x		x	x	x			x	x		6	As crianças parecem manifestar interesse por actividades de expressão musical.
	I.43.1 - B remexe-se à mesa e participa muito pouco no ensaio. <b>F27</b>		x									1	
	I.43.2 - Os meninos cantam e batem palmas.						x	x		x		3	B parece revelar desinteresse pela actividade.
	I.43.3 - As meninas agradecem.	x		x	x	x			x			5	
	I.43.4 - B fica indiferente aos aplausos. <sup>3</sup> <b>F28</b>		x									1	B parece mostrar passividade e ausência.
	<b>TOTAIS</b>	7	12	7	8	6	9	5	9	7	6	76	

<sup>3</sup> Festa de final de ano contempla várias actividades distribuídas por vários grupos.

## FREQUÊNCIA DOS FACTOS EDUCATIVOS E PEDAGÓGICOS INFERIDOS NO JARDIM DE INFÂNCIA

<p>Nível de Ensino: Pré-Escolar                  Data 22/05/02                  Duração: 13h-00mn – 14h-00mn                  3ª Observação</p>	<p>Situação: o grupo é composto por 25 crianças, 10 das quais transitam para o 1º ciclo.                  A sessão incide sobre o almoço na cantina escolar e recreio no mesmo espaço.<sup>4</sup></p>
---	--

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas	B	CR	I	J	JR	L	M	TOTAL	INFERÊNCIAS
13h-10m	I.44 – Os meninos sentam-se nos lugares habituais. <sup>5</sup>	x	x	x	x	x	x	x	7	
Cantina	I.44.1 – B remexe-se no banco e não toca na comida <b>F29</b>	x							1	B e M parecem mostrar necessidade de se auto-afirmarem.
	I.44.2 – M não quer comer o segundo prato. <i>A auxiliar insiste mas sem sucesso.</i>							x	1	
	I.44.3 – B come sozinha e utiliza os dois talheres. <b>F30</b>	x							1	Os meninos parecem recriar regras que merecem uma actuação firme por parte do adulto.
	I.44.4 – J e JR usam somente o garfo.				x	x			2	
	I.44.5 – Os meninos escolhem a fruta.	x	x	x	x	x	x	x	7	
<b>SUBTOTALS</b>		<b>4</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>19</b>	

<sup>4</sup> A cantina e o recreio funciona no mesmo espaço da escola do 1º ciclo.

<sup>5</sup> Os lugares foram distribuídos pelas responsáveis por este período.

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas (Subtotais)	B	CR	I	J	JR	L	M	TOTAL	INFERÊNCIAS
13h-40mn Cantina	I.44.6 – Os meninos deitam-se sobre a mesa. <i>A educadora chama a atenção sobre as regras.</i> F31	x			x	x		3	19	Os meninos parecem emitir sinais de cansaço.
	I.45 – B espera por uma amiga para irem juntas para o recreio. F32	x							1	O grupo parece interessado em manter uma relação de proximidade.
	I.46 – Os meninos reencontram os amigos do ano anterior e brincam todos juntos.	x	x		x	x		x	5	B parece mostrar necessidade de se auto-afirmar.
	I.47 – B corre pelo recinto empurrando-o algumas crianças. <i>A auxiliar repreende-a e senta-a junto de si.</i> F33	x							1	
	I.48 – Os meninos brincam às apanhadas, às escondidas, ...		x	x	x		x		6	
	I.49 – B vai brincar, mas refugia-se a um canto sozinho. F34	x							1	B parece mostrar algum desconforto e isolamento.
	I.50 – Os meninos fazem o comboio, ao chamado da educadora. I.50.1 – B não faz o comboio. <i>A auxiliar vai buscá-la pela mãe.</i> F35	x	x	x	x	x	x	x	6	B parece mostrar necessidade de se auto-afirmar.
<b>TOTAIS</b>		<b>10</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>4</b>	<b>6</b>	<b>43</b>	

## FREQUÊNCIA DOS FACTOS EDUCATIVOS E PEDAGÓGICOS INFERIDOS NO JARDIM DE INFÂNCIA

<p><b>Nível de Ensino: Pré-Escolar</b>  <b>Data 27/05/02</b>  <b>Duração: 14h-00mn – 15h-15mn</b>  <b>4ª Observação</b></p>	<p>Situação: o grupo é composto por 25 crianças, 10 das quais transitam para o 1º ciclo.  A sessão incide nas actividades desenvolvidas nas várias áreas e sobre as comemorações da semana da criança.<sup>6</sup></p>
---	--

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas	AC	B	C	CR	I	J	JR	L	M	MJ	TOTAL	INFERÊNCIAS
Sala de Actividades (almofadas) (14 h-00mn)	I.51 – As crianças partilham novidades. <i>A educadora incentiva a comunicação.</i>		x							x		2	O grupo parece encontrar escapes à actividade. A educadora tenta impor a motivação.
	I.52 – J e B ficam irrequietos na almofada (esticam as pernas e deitam-se). <i>A educadora relembra a todo o grupo que é importante ouvir.</i>		x				x					2	
	I.53 – B conta uma novidade, mas depois volta a remexer nos livros. <i>F36 A educadora não intervém.</i>		x									1	
	I.54 – CR assume o papel de líder quando sintetiza a informação.					x						1	
	I.55 – O grupo volta a manifestar desinteresse: <i>A educadora tenta impor o silêncio.</i>		x				x	x	x			4	
	I.55.1 – J conversa com o colega do lado.						x					1	
	I.55.2 – JR e L disputam um livro.							x	x			2	
	I.55.3 – B conta uma história a uma menina.		x									1	
	<b>SUBTOTAI</b> S	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>14</b>	

<sup>6</sup> “Semana da Criança” é um projecto que engloba várias actividades a decorrer durante uma semana e que culmina com o dia Mundial da Criança.



CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas (Subtotais)	AC	B	C	CR	I	J	JR	L	M	MJ	TOTAL	INFERÊNCIAS	
Sala de actividades	I.56 – M fala das coisas que fez com o seu pai. <i>A educadora prolonga a conversa questionando a sua intervenção.</i> F37	0	5	0	1	0	3	2	2	1	0	14	M parece mostrar interesse em reforçar o seu mundo individual A educadora valoriza a experiência.	
	I.57 – O grupo não sabe quais as actividades que pode realizar. <i>A educadora recorda as áreas</i> <sup>7</sup> .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	10		
	I.58 – O grupo tem dificuldade em organizar-se sozinho. F38	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	10		
	I.58.1 – C, AC, M e I dirigem-se todos para a casinha, empurrando-se. <i>A educadora intervém e propõe um jogo</i> <sup>8</sup> .	x		x		x				x				4
	I.58.2 – C vai contar quantos meninos podem ficar na casinha. <i>A educadora observa e confirma.</i>				x									1
I.58.3 – CR chora no canto da almofada. <i>A educadora não intervém.</i> F39					x							1	CR parece mostrar desconforto.	
I.58.4 – CR continua a chorar. <i>A educadora negoceia.</i>					x							1		
	<b>SUBTOTAIIS</b>	<b>3</b>	<b>7</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>42</b>		

<sup>7</sup> As áreas não estão todas em funcionamento ao mesmo tempo.

<sup>8</sup> Este jogo serviu para seleccionar quem seria o primeiro a escolher a actividade: "Anani! Ananão!"

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas (Subtotais)	AC	B	C	CR	I	J	JR	L	M	MJ	TOTAL	INFERÊNCIAS	
Sala de actividades	I.58.5 – L e outra menina escolhem a actividade que desejam realizar. <i>A educadora oferece ajuda.</i> <b>F40</b>	3	7	4	5	3	5	4	4	5	2	42	As meninas parecem interessadas em reforçar laços de afecto.  CR parece mostrar necessidade de afecto, confiança e segurança.  O grupo parece mostrar necessidade de se auto-afirmar. CR parece mostrar interesse pela verbalização da acção.  B parece mostrar necessidade de se auto-afirmar.	
	I.58.5.1 – O par decide completar a tarefa sozinho.								x			1		
	I.58.6 – CR escreve o seu nome na lista de espera e dialoga com a educadora. <i>A educadora responde às questões colocadas.</i>				x							1		
	I.58.6.1 – CR <del>será</del> vai buscar uma folha de desenho. <b>F41</b>				x							1		
	I.58.7 – J e o JR disputam o jogo do computador, empurrando-se. <i>A educadora relembra que têm que dialogar.</i> <b>F42</b>						x					2		
	I.58.8 – CR mostra o seu trabalho e fala sobre ele com a educadora. <i>A educadora escuta atentamente.</i> <b>F43</b>					x						1		
	I.58.9 – B entra em conflito com a I pela posse de um vestido. <i>A educadora sugere o diálogo.</i> <b>F44</b>			x										2
	<b>SUBTOTAIIS</b>	<b>3</b>	<b>8</b>	<b>4</b>	<b>8</b>	<b>4</b>	<b>6</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>51</b>		

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas (Continuação)	AC	B	C	CR	I	J	JR	L	M	MJ	TOTAL	INFERÊNCIAS
	I.58.9.1 – I cede, mas fica triste e isola-se. <i>A educadora volta a sugerir o diálogo.</i>	3	8	4	8	4	6	5	6	5	2	51	
Sala de actividades	I.58.9.2 – C e a AC criam estratégias de resolução.	x		x								1	
	I.58.9.3 – B não aceita a resolução do grupo.		x									2	
14h45mn	I.58.9.4 – O grupo não discute e retoma a actividade com os outros adereços.	x		x						x		3	
	I.58.9.5 – I continua isolada a um canto. <i>A educadora chama a atenção do grupo para a I</i>					x						1	O grupo parece emitir vários estados de ânimo, sentimentos e emoções.
	I.58.9.6 – B cria nova estratégia. <b>F45</b>		x									1	B parece propor vários escapes à situação.
	I.58.9.7 – C não aceita a decisão e retira-se zangada.			x								1	
	I.58.9.8 – A menina oferece o vestido a C.			x								1	
	I.58.9.9 – B vai buscar a I e vão passear o bebé.		x									1	
	I.58.9.10 – C e a menina conversam.			x								1	
	I.58.9.11 – B e I trocam objectos. <b>F46</b>		x			x						2	O grupo parece mostrar interesse por recriar cenas familiares.
	I.59 – C e a menina recriam um casamento.			x								1	
	<b>SUBTOTAIIS</b>	<b>5</b>	<b>12</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>6</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>2</b>	<b>67</b>	

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas (Subtotais)	AC	B	C	CR	I	J	JR	L	M	MJ	TOTAL	INFERÊNCIAS
14h-50mn	I.60.1 – M, AC, L, B, J, e CR aderem à actividade. <b>F46</b>	x	x		x		x		x	x		6	
15 h-00mn	I.61 – B e I recriam novamente a actividade.		x			x						2	
	I.62 – O grupo suspende as actividades e observa o que se passa na sala (montagem de um biombo)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	10	
	I.62.1 – AC, C, CR e M conversam sobre a semana da criança. <i>A educadora explica o que vai suceder ao longo da semana.</i> <b>F47</b>	x		x	x						x	4	
	I.62.2 – B, I, J, L, JR e MJ, não intervêm no diálogo.		x			x	x	x	x		x	6	Um grupo parece estar interessado na acção; outro parece estar afeito à mesma.
	I.63 – AC, C, CR, I, L e M participam no diálogo da história. <b>F48</b>	x		x	x	x			x	x		6	
	I.63.1 – CR conta o final da história.				x							1	
	I.63.2 – AC, C, CR, I, L e M querem dramatizar a história.	x		x	x	x			x	x		6	O grupo parece mostrar capacidades de liderança.
15h-30mn (lanche)	I.64 – Os meninos sentam-se a lanchar, enquanto conversam calmamente.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	10	
	<b>TOTAIS</b>	<b>11</b>	<b>17</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>13</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>5</b>	<b>118</b>	

## FREQUÊNCIA DOS FACTOS EDUCATIVOS E PEDAGÓGICOS INFERIDOS NO JARDIM DE INFÂNCIA

**Nível de Ensino:** Pré-Escolar  
**Data** 17/06/02  
**Duração:** 14h-10mn – 15h-10mn  
**5ª Observação**

**Situação:** o grupo é composto por 25 crianças, 10 das quais transitam para o 1º ciclo.  
**A sessão incide sobre actividades desenvolvidas nas diversas áreas.**

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas	AC	B	C	CR	I	J	JR	L	M	MJ	TOTAL	INFERÊNCIAS
Sala de actividades	I.65 – Os meninos escolhem as actividades.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	10	I parece mostrar algum desconforto.
	I.65 – Na casinha o grupo distribui os papéis. F49	x		x	x					x		5	O grupo parece mostrar necessidade de desenvolver actividades de partilha.
	I.65.1 – I afasta-se e chora.					x						1	
	I.65.2 – M procura saber a razão do choro de I.								x			1	
	I.65.3 – I continua isolada.					x						1	
	I.66 – A dupla do PC estabelece uma parceria sem conflitos. F50						x					2	I parece continuar a mostrar algum desconforto. A educadora parece alheia a este sinal.
	I.67 – I continua amuada e não brinca. F51							x				1	
	I.68 – C manda AC pôr a mesa. F52	x		x								2	
	I.69 – B está amuada porque não foi brincar para a casinha. F53		x	x								1	C parece assumir a liderança.
	I.69.1 – B decide ir para a área da escrita, mas fica de pé. F53			x								1	B parece não aceitar as regras e isola-se.
<b>SUBTOTAI</b>		<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>25</b>	

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas (Subtotais)	AC	B	C	CR	I	J	JR	L	M	MJ	TOTAL	INFERÊNCIAS
Sala de actividades	I.69.3 - B procura introduzir-se na área da casinha. <b>F54</b>	3	3	3	2	5	2	2	1	3	1	25	B parece mostrar necessidade de auto-afirmar.
	I.69.4 - Os meninos relembram-lhe quantos meninos podem estar nesta área. <b>F55</b>	x	x	x	x	x				x		5	I parece ter conquistado a confiança.
	I.70 - I brinca em equipa na casinha das bonecas. <b>F55</b>					x						1	M parece estar alheio ao que se passa ao seu redor.
	I.71 - MJ brinca sozinho na garagem embora estejam lá mais meninos. <b>F56</b>						x				x	1	J parece mostrar alguma passividade.
	I.72 - J não escolhe nenhuma actividade, mas acaba por se juntar ao grupo dos carrinhos. <b>F57</b>												1
	<b>TOTAIS</b>	4	4	4	3	7	3	2	1	4	2	34	

## FREQUÊNCIA DOS FACTOS EDUCATIVOS PEDAGÓGICOS INFERIDOS NO JARDIM DE INFÂNCIA

<p><b>Nível de Ensino: Pré-Escolar</b>  <b>Data 19/06/02</b>  <b>Duração: 9h-15mn – 10h-10mn</b>  <b>6ª Observação</b></p>	<p><b>Situação: o grupo é composto por 25 crianças, 10 das quais transitam para o 1º ciclo.</b>  <b>A sessão incide sobre o acolhimento e o lanche da manhã.</b></p>
--	--

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas	AC	B	C	CR	I	J	JR	L	M	MJ	TOTAL	INFERÊNCIAS
Pátio 9h-15m	I.73 – Os meninos juntam-se em pequenos grupos.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	10	Uns meninos parecem estar incorporadas no contexto, M parece isolado do mesmo.
	I.73.1 – M embora presente num grupo, não interage. <b>F58</b>										x	1	
	I.73.2 – AC e I brincam. <b>F59</b>	x				x						2	
	I.73.2.1 – Alguém chora.												
Sala de actividades (almofadas)	I.73.2.2 – JR empurrou a I. <i>A educadora intervém e relembra as regras.</i>					x		x				2	JR parece mostrar alguma agressividade e afirmação.
	I.74 – AC e a I emprestam um brinquedo a CR. <b>F60</b>	x			x	x						3	
	I.75 – I e AC vêem um livro.	x										2	As crianças parecem evidenciar sentimentos de partilha e necessidade de actividades em conjunto.
	I.76 – CR e M conversam.				x				x			2	
	I.77 – CR junta-se ao grupo que estava a ver um livro.				x							1	
<b>SUBTOTAIIS</b>		<b>4</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>23</b>	

CONTEXTO	Indicadores das necessidades diferenciadas (Subtotais)	AC	B	C	CR	I	J	JR	L	M	MJ	TOTAL	INFERÊNCIAS	
														4
Sala de actividades (almofadas)	I.78 – MJ continua apático. <b>F61</b>										x	1	MJ parece estar indiferente ao que se passa, por fim reage a algo de novo.	
	I.78.1 – MJ dá pela presença da câmara de filmar e reage sorrindo e fazendo caretas.										x	1		
	I.79 – M solicita a JR o seu brinquedo <b>F61</b>							x		x		2	M e JR parecem mostrar disponibilidade e atitudes de partilha.	
	I.79.1 – JR empresta o brinquedo.							x				1		
	I.80 – B distribui o leite pelas mesas. <b>F63</b>		x									1		
	I.81 – MJ toca no amigo do lado.											x	1	MJ parece interagir a uma situação diferente.
	I.82 – CR chama a atenção de M. <b>F64</b>					x				x		2		
	I.82.1 – M não lhe responde.									x		1	CR parece mostrar necessidade de atenção e afecto.	
	I.83 – CR vai buscar um livro e tenta interagir com o grupo que estava a ver livros.					x							1	
	I.83.1 – O grupo não interage.	x											2	
	I.83.2 – CR fecha o livro.												1	
	I.84 – MJ continua a fazer caretas. <b>F65</b>											x	1	MJ parece continuar a interagir a uma situação nova.
	<b>SUBTOTAIS</b>		<b>5</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>7</b>	<b>6</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>38</b>	



CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas (Subtotais)	AC	B	C	CR	I	J	JR	L	M	MJ	TOTAL	INFERÊNCIAS
	I.85 – I desvia a atenção para algo que está em cima da mesa.	5	2	1	7	6	1	4	1	5	6	38	O grupo parece mostrar necessidade de escapes e regressões.  A agitação termina. Todos os meninos parecem seguir as rotinas.
	I.86 – AC e CR levantam-se da mesa. <b>F66</b>	x	x		x							1	
	I.87 – As meninas escolhem as personagens da história da casinha de chocolate.	x		x	x							2	
	I.88 – C começa a correr na sala.			x								3	
Sala de Actividades	I.88.1 – B e AC vão correr atrás da C.			x								1	
(almofadas)	A educadora repreende e chama-os para as almofadas.	x	x	x								3	
	I.89 – Os meninos sentam-se nas almofadas e a calma regressa. <b>F67</b>	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	10	
	I.90 – Os meninos marcam as presenças sem conflitos e depois vão lanchar.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	10	
	<b>TOTAIS</b>	<b>10</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>11</b>	<b>8</b>	<b>3</b>	<b>6</b>	<b>3</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>68</b>	

## FREQUÊNCIA DOS FACTOS EDUCATIVOS E PEDAGÓGICOS INFERIDOS NO JARDIM DE INFÂNCIA

<p>Nível de Ensino: Pré-Escolar                  Data 20/06/02                  Duração: 10h-30mn- 12h-00mn                  7ª Observação</p>	<p>Situação: o grupo é composto por 25 crianças, 10 das quais transitam para o 1º ciclo.                  A sessão incide nas actividades desenvolvidas nas diferentes áreas.</p>
--	---

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas	AC	B	C	CR	I	J	JR	L	M	MJ	TOTAL	INFERÊNCIAS
Sala de actividades  10h-30mn	I.91 – A casinha recebe convidados o que traz alguma agitação a alguns meninos. <i>A educadora apela ao silêncio.</i> <b>F68</b>	x	x	x		x				x		5	O grupo parece mostrar interesse por desenvolver atitudes e modelos do quotidiano.
	I.92 – J joga no PC.						x					1	A educadora parece ter alguma dificuldade em gerir o contexto.
	I.93 – AC, C e B escolhem os fatos para os seus papéis e gera-se alguma confusão. <i>A educadora intervém e solicita o diálogo.</i>	x	x	x								3	
	I.94 – JR brinca nas construções e em conjunto fazem uma casinha onde se escondem.							x				1	
	I.95 – M cozinha, mexendo os ingredientes.									x		1	
	I.96 – As meninas observam-se ao espelho.	x	x	x			x					4	O grupo parece revelar interesse em actividades de conjunto.
	I.97 – CR e L contam uma história a uma boneca e vão adquirindo outros espectadores. <b>F69</b>				x				x			2	
<b>SUBTOTAI</b>		<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>17</b>	

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas (Subtotais)	AC	B	C	CR	I	J	JR	L	M	MJ	TOTAL	INFERÊNCIAS	
														3
Sala de actividades 10h-50mn	I.97.1 – CR e L exploram o livro que mostravam à boneca.	3							1	2		2	Os meninos parecem interessar-se por actividades de fantasia.	
	I.98 – B imita os fantasmas. <b>F70</b>		x									1		
	I.98.1 – M pede para entrar na brincadeira.									x		1		
	I.98.2 – J observa a acção e sorri.					x						1	O grupo parece mostrar necessidade de actividades que apelem à partilha.	
	I.99 – JR e o seu grupo continuam a recriar um cenário na área das construções/muito criativo. Ele assume a liderança. <b>F71</b>							x				1		
	I.100 – M simula que está doente e a C e a AC levam-no cuidadosamente para a cama. <b>F72</b>	x		x							x	3	Parecem estar interessados por actividades que desenvolvam a fantasia e a inteligência imitativa.	
	I.101 – Há grande confusão na casinha. A educadora tenta repor o silêncio.	x		x							x	3		
	I.101.1 – B recria nova situação com o lençol.		x									1		
	I.102 – MJ cria estratégias para interagir com os amigos da mesa. <b>F73</b>											x	1	MJ, M e AC parecem estar interessados em criar padrões relacionais; J parece optar por se isolar.
	I.103 – J continua sozinho no PC.						x						1	
I.104 – M deixa-se e AC dá-lhe um boneco.	x									x	2			
	<b>SUBTOTAIS</b>	<b>6</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>1</b>	<b>34</b>		

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas (Subtotais)	AC	B	C	CR	I	J	JR	L	M	MJ	TOTAL	INFERÊNCIAS	
Sala de Actividades 11h-00mn	I.105 – L lê um livro nas almofadas. <b>F74</b>	6	5	5	2	2	3	2	2	6	1	34	L parece estar alheia ao que a rodeia.	
	I.106 – As meninas fazem muito barulho na casinha. <i>A educadora volta a solicitar mais silêncio.</i> <b>F75</b>	x	x	x						x			1	A educadora intervém com alguma frequência no retomar o silêncio.
	I.107 – CR explica um jogo a outra menina mais nova. <b>F75</b>				x								1	O grupo parece estar interessado nas actividades que apõem à partilha.
	I.107.1 – L junta-se ao grupo anterior.								x				1	
	I.108 – CR vai buscar outro jogo. <b>F76</b>				x								1	
	I.109 – J vai observar os amigos, mas retoma a sua actividade.						x						1	
	I.109.1 – I vai para junto do J e este explica-lhe o jogo.						x						2	
	I.110 – M derruba o jogo e provoca algum barulho. <i>A educadora observa, mas não intervém.</i> <b>F77</b>											x	1	O grupo parece mostrar necessidade de se auto-afirmarem.
	I.111 – As crianças da casinha empurram-se e puxam por um vestido.		x	x									2	
	<b>SUBTOTAI</b>	7	7	7	4	3	5	2	4	6	2		47	

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas (Subtotais)	AC	B	C	CR	I	J	JR	L	M	MJ	TOTAL	INFERÊNCIAS
	I.111.1 – C surge em auxílio de AC	7	7	7	4	3	5	2	4	6	2	47	O grupo parece necessitar da intervenção do adulto para resolver os conflitos.
11h-40mn	F78 I.111.2 – M observa a situação e chama pela educadora. <i>A educadora intervém e solicita que arrumem.</i>			x						x		1	
	<b>TOTAIS</b>	7	7	8	4	3	5	2	4	7	2	49	

## FREQUÊNCIA DOS FACTOS EDUCATIVOS E PEDAGÓGICOS INFERIDOS NO JARDIM DE INFÂNCIA

<p>Nível de Ensino: Pré-Escolar                  Data 23/06/02                  Duração: 9h-30mn – 10h-00mn                  8ª Observação</p>	<p>Situação: o grupo é composto por 25 crianças, 10 das quais transitam para o 1º ciclo. Hoje estavam somente 8. ( B e C não vieram à escola).                  A sessão incide sobre uma visita à exposição.<sup>9</sup></p>
--	---

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas	AC	CR	I	J	JR	L	M	MJ	TOTAL	INFERÊNCIAS
Exposição	I.112 – Os meninos aguardam o início da exposição.	x	x	x	x	x	x	x	x	8	Os meninos parecem mostrar interesse por reverem os seus trabalhos e os dos outros meninos, como reforço de autoconfiança.  M parece apresentar necessidade de escapes da energia retida.
	I.112.1 – M reconhece a casinha de chocolate.							x		1	
	I.113 – MJ observa atentamente os trabalhos que ainda decorrem.								x	1	
	I.114 – J elogia os fantoches que a outra escola apresenta no espaço da exposição. <b>F79</b>				x					1	
	I.115 – M apresenta sinais de cansaço, quando interpela a educadora sobre os jogos. <i>A educadora vai apresentando a exposição ao grupo, lembrando-os das actividades que ali estão representadas. F80</i>								x	1	
<b>TOTAIS</b>		<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>12</b>	

<sup>9</sup> A exposição é uma actividade inserida na Semana Cultural realizada na última semana de escola. Foi um projecto desenvolvido por todas as escolas, jardins de infância do concelho. Os trabalhos at expostos correspondem às diversas actividades desenvolvidas pelas várias parcerias e a projectos desenvolvidos pelo Agrupamento.

## FREQUÊNCIA DOS FACTOS EDUCATIVOS E PEDAGÓGICOS INFERIDOS NO JARDIM DE INFÂNCIA

<p>Nível de Ensino: Pré-Escolar                  Data 23/06/02                  Duração: 10h-50mn – 11h-20mn                  9ª Observação</p>	<p>Situação: o grupo é composto por 25 crianças, 10 das quais transitam para o 1º ciclo. Hoje estavam somente 8. (B e C não vieram à escola)                  A sessão observada incide sobre uma visita à piscina.<sup>10</sup></p>
---	--

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas	AC	CR	I	J	JR	L	M	MJ	TOTAL	INFERÊNCIAS
Piscina	<i>O monitor explica as regras dos jogos e as da piscina.</i>										
	I.117 – J está inseguro e não quer entrar na água.				x					1	J, M e I parecem apresentar sinais de insegurança e sentimentos de ausência de autoconfiança.
	I.118 – AC salta para dentro de água e completa o jogo que o orientador apresenta.	x								1	
	I.119 – M está inseguro e mantém-se encostado à parede. <i>A educadora estimula a autoconfiança. F81</i>							x		1	
	I.120 – I procura ficar junto dos colegas procurando mais segurança e confiança.									1	
I.121 – M continua inseguro e não entra na água.								x	1		
	I.122 – AC e CR brincam na água.	x	x							2	
	<b>SUBTOTAI</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>7</b>	

<sup>10</sup> A visita à piscina é uma actividade inserida na Semana Cultural realizada na última semana de escola. Foi um projecto desenvolvido por todas as escolas, jardins de infância do concelho. As actividades desenvolvidas neste espaço foram da responsabilidade do grupo de desporto da Câmara Municipal e estavam divididas em duas sessões: a 1ª consistia em brincadeiras livres e a 2ª sobre jogos orientados pelos monitores com as crianças mais velhas.

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas (Subtotais)	AC	CR	I	J	JR	L	M	MJ	TOTAL	INFERÊNCIAS
	I.123 – JR e L adquirem confiança e afastam-se do grupo. <b>F82</b>	2	1	1	1	0	0	2	0	7	O grupo parece ter adquirido confiança e segurança, à excepção de M que acabou por sair da água e MJ que nem chegou a entrar.
	I.124 – M continua a manter uma atitude de reserva quanto à actividade. <i>A educadora volta a incentivar a participação.</i> <b>F83</b>					x	x	x		2	
Piscina	I.125 – M sai da piscina. <b>F84</b>							x		1	Nem a educadora, nem o monitor entraram na água. As suas condutas parecem ter sido responsáveis pelos sentimentos atrás referidos.
	I.126 – AC, CR, I, L e JR ficam tristes quando a actividade termina. <b>F85</b>	x	x	x		x	x		x	5	
	I.127 – MJ não quis participar na actividade. <b>F85</b>									1	
	<b>TOTAIS</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>17</b>	



**FREQUÊNCIA DOS FACTOS EDUCATIVOS E PEDAGÓGICOS INFERIDOS NO 1º ANO A**

<p>Nível de ensino: 1º ciclo                  Duração: 50 minutos                  Data: 23/09/02                  1ª Observação</p>	<p>Situação: grupo constituído por 21 alunos, cinco dos quais foram observados no jardim de infância. A sessão incide sobre aulas de língua portuguesa (grafismos) e matemática.</p>
--	--

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas	AC	B	C	I	J	TOTAL	INFERÊNCIAS
Sala de aula 9h-30mn	I.1- Os alunos recontam a história individualmente. I.1.1- I identifica as personagens. <b>F1</b>	x	x	x	x x	x	<b>5</b> <b>1</b>	O grupo relembra os conhecimentos adquiridos na história.
	I.1.2- J necessita do apoio do professor para relembra a história.					x	<b>1</b>	O docente parece mostrar tolerância e compreensão pelo facto dos alunos estarem perante um ritmo novo e diferente. Orienta os alunos que necessitam do seu apoio.
	I.1.3- B conversa com as colegas da frente. <b>F2</b> <i>O professor chama a sua atenção.</i>		x				<b>1</b>	
	I.1.4- B responde à pergunta do professor e de seguida deita-se sobre a carteira.		x				<b>1</b>	
	I.1.5- Os alunos transmitem conhecimentos sobre os animais da história. <b>F3</b>	x	x	x	x	x	<b>5</b>	O professor aceita os conhecimentos que os alunos possuem.
	I.1.6- B informa que tem um livro com vários animais. <i>O professor diz-lhe para trazer para todos verem.</i>			x				
	I.1.7- J remexeu-se na cadeira e vira-se para trás. <b>F4</b>						x	O docente parece ser tolerante a alguns comportamentos e atitudes em situação pedagógica.
	I.1.8- C responde às questões colocadas. <b>F5</b>			x				
<b>TOTAIS</b>		<b>2</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>17</b>	

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas	AC	B	C	I	J	TOTAL	INFERÊNCIAS
	<b>Subtotais</b>	2	5	3	3	4	17	
	I.1.9- AC levanta-se para atar o casaco à cintura.	x					1	
	I.1.10- C conversa com AC. F6	x		x			2	O grupo parece evidenciar algum desconforto perante a situação pedagógica.
	I.1.11- J remexe-se na cadeira e empurra o colega.				x		1	
	I.1.12- J responde à questão colocada.					x	1	
	I.1.13- J volta a ficar inquieto no lugar.					x	1	
	I.1.14- J vira-se para trás e conversa com os colegas.					x	1	O professor mostrar-se tolerante perante os sinais e comportamentos emitidos pelos alunos.
Sala de aula 9h-45mn	<i>O professor dá indicação da tarefa que têm que realizar.</i>							
	I.2- B distribui as folhas pelos colegas. F7		x				1	O docente procura seduzir e reparir o seu papel com a aluna como negociação à situação pedagógica.
	I.3- J não aceita a folha de B. O professor coloca-lhe outra folha e ele aceita.					x	1	
	I.4- O grupo faz muito barulho (falam todos ao mesmo tempo). O professor bate as palmas, fala baixo e lembra a regra: "fala um de cada vez".	x	x	x	x	x	5	O grupo parece continuar a emitir sinais de quebra de partilha. O docente tentar restabelecer a comunicação.
	I.5- J continua virado para trás. Não ouve a explicação do professor.					x	1	
<b>SUBTOTAIS</b>		<b>5</b>	<b>7</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>10</b>	<b>32</b>	

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas	AC	B	C	I	J	TOTAL	INFERÊNCIAS
	<b>Subtotais</b>	5	7	5	5	10	32	
Sala de aula 10h-00m	I.6- J acaba por perguntar ao professor onde tem que colar. <i>O docente explica novamente, mas pede-lhe que esteja com atenção.</i>					x	1	O grupo parece emitir sinais de desconforto e quebra de partilha. O docente tenta impor a situação pedagógica alheio aos sinais emitidos.
	I.7- B cola os papeis por todo o espaço pretendido e arruma o material. Inicia a segunda parte do exercício.		x				1	
	I.8- AC e C brincam e não realizam o exercício.	x		x			2	
	I.9- J continua a conversar. <i>O professor muda-o de lugar.</i> F8					x	1	
	I.10- B completou o exercício e deita-se sobre a carteira. <i>O professor supervisiona o trabalho e sugere-lhe alguns retoques.</i>		x				1	
	<i>O professor sugere que cantem uma canção enquanto fazem o exercício.</i>						1	O docente procura seduzir os alunos para a situação pedagógica.
	I.11- B completa as indicações sugeridas pelo professor, mas não canta. F9		x				1	
	I.12- B guarda o trabalho e pede para cantar sozinho. <i>O professor aceita o pedido.</i> F10		x				1	O docente parece mostrar atitudes de aceitação.
	<b>SUBTOTAIS</b>	6	11	6	5	12	40	

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas	AC	B	C	I	J	TOTAL	INFERÊNCIAS
	<b>Subtotais</b>	6	11	6	5	12	40	
Sala de aula 10h-30mn	I.13- B não canta porque diz que já não se lembra. F11	x					1	A aluna parece evidenciar insegurança.
	I.14- C está muito atrasada no exercício. O professor diz-lhe para não conversar, pois assim não termina o trabalho. F12			x			1	Os alunos parecem mostrar sinais de desconforto perante o acto educativo.
	I.15- J pede para ir beber água. Outros meninos fazem o mesmo pedido. O professor relembra-lhes que só ir a um de cada vez. F13				x		1	O docente parece revelar o seu papel de controlador da situação pedagógica no que diz respeito a regras e comportamentos.
	I.16- B vai ao quadro desenhar os saltos da rã. Fá-los correctamente e merece um elogio. F13		x				1	
	I.17- J e B andam levantados pela sala. O professor manda-os sentar. F14			x			2	
	I.18- J levanta o dedo para ir ao quadro. Faz o exercício e volta para o lugar. F15					x		1
I.19- J virar-se para trás e conversa. F16					x		1	
I.20- B volta a pedir para ir ao quadro. O professor diz-lhe que agora é a vez dos outros meninos.			x				1	
<b>SUBTOTAIS</b>		7	14	7	5	16	49	

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas	AC	B	C	I	J	TOTAL	INFERÊNCIAS
	<b>Subtotais</b>	7	14	7	5	16	49	
Sala de aula 10h-45mn	I.21- AC levanta-se e vai fazer um rabo de cavalo a C.	x					1	O professor tenta impor o silêncio e levar a efeito a situação pedagógica.
	I.22- J volta a fazer muito barulho. O professor <i>apela ao silêncio</i> . F17					x	1	
	I.23- AC termina a tarefa a pedido do professor. Arruma sabiamente com o resultado. F18	x					1	AC parece mostrar autoconfiança perante a situação pedagógica.
	I.24- J levanta-se da mesa e faz barulho. O professor <i>solicita-lhe que termine o exercício</i> . F19					x	1	
	I.25- I termina o trabalho e mostra-o ao professor. Fica contente com o elogio que recebe. F20				x		1	O professor recompensa a aluna, recorrendo a uma relação de afecto como sanção positiva.
	O professor <i>dá as indicações para a próxima tarefa</i>		x				1	
	I.26- B faz a tarefa de pé. O professor <i>reprende e manda-a sentar</i> .						x	1
I.27- J continua a fazer barulho. F21						x	1	
I.28- O grupo faz muito barulho e levantam-se quando toca a campainha para o intervalo. O professor <i>lembra que só irão no fim de terminarem a tarefa</i> .	x	x	x	x			5	
<b>SUBTOTAIS</b>		<b>10</b>	<b>16</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>20</b>	<b>61</b>	

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas	AC	B	C	I	J	TOTAL	INFERÊNCIAS
	<b>Subtotais</b>	10	16	8	7	20	61	
Sala de aula 11h-05mn (matemática)	<i>Desenhar bolas é a tarefa que se segue.</i> I.29- B chega à sala muito depois dos colegas. F22		x				1	
	I.30- AC termina o trabalho, mas sempre conversando com a colega. <i>O professor lembra que este trabalho deve ser realizado em silêncio.</i>	x					1	O docente parece preocupar-se com o controle da situação pedagógica.
	I.31- B faz o trabalho de forma atabalhoada e sem grande interesse.		x				1	
	I.32- C brinca com o tubo da cola. <i>O professor diz-lhe para arrumar este material, pois já não vai precisar dele.</i>			x			1	
	I.33- J inicia a tarefa ao lado do professor, mas depois levanta-se e conversa com os colegas. F24						x	J parece evidenciar uma elevada relação de dependência.
	I.34- B vai afiar o lápis e demora imenso tempo. <i>O professor aguarda que regresse ao lugar.</i>			x			1	
	I.35- B realiza a tarefa pedida com rapidez. F25		x				1	
I.36- AC e C conversam e não fazem o exercício.	x						2	
I.37- I aguarda em silêncio que o professor verifique o seu trabalho.					x		1	
<b>SUBTOTAIS</b>		12	20	10	8	21	71	

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas	AC	B	C	I	J	TOTAL	INFERÊNCIAS
	<b>Subtotais</b>	12	20	10	8	21	71	
Sala de aula 11h-30mn	I.38- J fica irrequieto, faz barulho e cria conflito com o colega da frente. <i>O professor solicita que estejam com atenção.</i>					x	1	O grupo parece emitir sinais de quebra de partilha perante a situação pedagógica.
	I.39- B está debaixo da mesa. O professor bate as palmas para restabelecer a clama.		x				1	O docente parece alheio aos sinais emitidos e prossegue a sua actividade pedagógica.
	<i>O professor explica o próximo jogo.</i>		x				1	
	I.40- B está virada para trás e não ouve a explicação.						2	
	I.41- AC e C brincam enquanto o professor dá as orientações.	x		x				
	I.42- AC pergunta o que vão fazer	x					1	
	I.43- J continua a provocar conflitos, enquanto o professor escreve no quadro.					x	1	
	I.44- B deita-se sobre a carteira.		x				1	
	O professor dá início a uma actividade com o geoplano.							
	I.45- O grupo interage. I.45.1- B responde com sucesso. I.45.2- C orienta o jogo sozinho.	x	x	x	x	x	x	5
<b>SUBTOTAIS</b>	<b>15</b>	<b>25</b>	<b>13</b>	<b>9</b>	<b>24</b>	<b>86</b>		

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas	AC	B	C	I	J	TOTAL	INFERÊNCIAS
	<b>Subtotais</b>	15	25	13	9	24	86	
	I.45.3- B <del>revê</del> os trabalhos do caderno e não presta atenção ao jogo.		x				1	O grupo parece mostrar uma motivação muita curta à situação de aprendizagem, emitindo sinais frequentes de desconforto.
	I.45.4- B vira-se para trás. <b>F28</b>		x				1	
	I.45.5- AC e C brincam enquanto o jogo prossegue.	x		x			2	
Sala de aula	I.45.6- AC, I e J respondem correctamente ao solicitado pelo docente. <b>F29</b>	x			x		3	O docente não parece usar a sedução no restabelecer da relação pedagógica.
12h-00mn	I.45.7- B vai à casa de banho e demora muito tempo. O professor repreende, pois <i>andava a brincar</i> .		x				1	
	I.45.8- B não quer fazer o jogo proposto. O professor passa a outro aluno.		x				1	B parece emitir sentimentos de insegurança e de ausência de autoconfiança.
	I.45.9- B volta a recusar. O professor insiste. <b>F30</b>		x				1	O docente estabelece uma relação educativa/pedagógica ao apoiar e orientar a aluna de forma a que esta progrida e adquira confiança.
	I.45.10- B volta a recusar. O professor volta a insistir e ajuda-a no movimento.		x				1	
	I.45.11- B termina sozinha o exercício.		x				1	
<b>TOTAIS</b>		<b>17</b>	<b>32</b>	<b>14</b>	<b>10</b>	<b>25</b>	<b>98</b>	



### FREQUÊNCIA DOS FACTOS EDUCATIVOS E PEDAGÓGICOS INFERIDOS NO 1º ANO A

Nível de ensino: 1º ciclo  
 Duração: 25 minutos  
 Data: 30/09/02  
 2ª observação

Situação: grupo constituído por 21 alunos, cinco dos quais foram observados no jardim de infância. A sessão incide sobre uma aula de matemática.

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas	AC	B	C	I	J	TOTAL	INFERÊNCIAS
Sala de aula 1h-20mn	Os alunos realizam exercícios individualmente no quadro. I.46- B realiza a tarefa com sucesso. F31		x				1	O docente orienta o grupo para que este progrida.
	I.47- AC e C estão desatentas e não ouvem a chamada para irem ao quadro.	x		x			2	O grupo parece revelar inadaptação ao ritmo escolar.
	I.48- B deita-se sobre a carteira. F32		x				1	
	I.49- J brinca com a bolsa.				x		1	
	I.50- B vira-se para trás e conversa com os colegas. O professor pergunta-lhe se tem sono: ela responde negativamente.		x				1	O grupo parece continuar a emitir sinais de quebra de partilha perante a situação pedagógica. O docente tenta impor o controlo da situação.
I.51- B continua deitada sobre a carteira. O professor propõe uma canção. F33			x				1	
I.52- J não canta e vira-se para trás. O professor solicita a intervenção de todos.						x	1	
<b>SUB-TOTAIS</b>		<b>1</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>8</b>	

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas	AC	B	C	I	J	TOTAL	INFERÊNCIAS
	<b>Subtotais</b>	1	4	1	1	1	8	B parece alhear-se da situação pedagógica.
	I.53- B não emite qualquer som. F34		x				1	B e J emitem sinais de desconforto porque não possuem o material necessário à situação pedagógica.
	<i>O professor inicia uma aula de matemática tendo como recurso o geoplano.</i>							
	I.54- B e J não têm material, viram-se para trás e conversam. F35		x			x	2	
	I.55- I precisa da ajuda do professor para cumprir as tarefas. F36				x		1	O docente orienta I, de forma a progredir na aprendizagem.
	I.56- AC completa o exercício e ajuda C. F36	x					1	As alunas estabelecem relações de ajuda.
Sala de aula	I.57- I brinca com os elásticos enquanto o professor verifica os outros trabalhos. F37				x		1	
14h-20mn	I.58- B continua virada para trás. F37		x				1	O grupo parece emitir sinais de desconforto e quebra de partilha.
	I.59- AC e C estão desatentas e perguntam o que é necessário fazer em seguida. O professor volta a explicar e pede-lhes que estejam com atenção.	x		x			2	O docente parece mostrar tolerância e compreensão.
	I.60- B brinca com os papéis que tem em cima da mesa. F38		X				1	O docente reparte o seu papel e favorece o trabalho em equipa.
	I.61- AC e C trabalham em equipa. F38	x		x			2	
<b>SUBTOTAI</b>		<b>4</b>	<b>8</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>20</b>	

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas	AC	B	C	I	J	TOTAL	INFERÊNCIAS
	<b>Subtotais</b>	4	8	3	3	2	20	
Sala de aula 14h-45mn	I.62- I realiza a tarefa e experimenta novos exercícios enquanto o professor verifica os restantes trabalhos. F39				x		1	I procura novas aprendizagens pela exploração dos materiais.
<b>TOTAIS</b>		4	8	3	4	2	21	

## FREQUÊNCIA DOS FACTOS EDUCATIVOS E PEDAGÓGICOS INFERIDOS NO 1º ANO A

<p>Nível de ensino: 1º ciclo                  Duração: 50 minutos                  Data: 11/10/02                  3ª Observação</p>	<p>Situação: grupo constituído por 21 alunos, cinco dos quais foram observados no jardim de infância. A sessão incide sobre uma aula de matemática.</p>
--	---

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas	AC	B	C	I	J	TOTAL	INFERÊNCIAS	
Sala de aula 9h-40mn	<p><i>O professor distribui a ficha de matemática e explica o seu conteúdo.</i></p> <p>I.63- J pergunta ao colega qual é a tarefa. <b>F40</b></p> <p>I.64- B desenha uma boneca e identifica o numeral. <b>F41</b></p> <p><i>O professor elogia o trabalho.</i></p> <p>I.65- J não terminou o trabalho, mas vira-se para trás e conversa com os colegas.</p> <p>I.66- AC ajuda C nas tarefas pedidas. <b>F42</b></p> <p>I.67- I necessita do apoio do professor na identificação dos elementos.</p> <p>I.68- B levanta-se para mostrar ao professor e este afaga-lhe a cabeça. <b>F43</b></p> <p>I.69- J vira-se para trás e continua a conversar.</p> <p>I.70. B apaga o seu trabalho, apesar de estar correcto. <b>F43</b></p> <p><i>Õ professor repreende</i></p>	x	x			x	x	1 1 1 1 1 1 1 1	<p>J parece revelar elevada dependência e insegurança (F40, 41, 43 e 44).</p> <p>As alunas estabelecem relações de ajuda e de parceria.</p> <p>O docente apoia e orienta os alunos, no sentido da progressão, da autonomia e autoconfiança.</p>
	<b>SUBTOTAI</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>8</b>		

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas	AC	B	C	I	J	TOTAL	INFERÊNCIAS
	<b>Subtotais</b>	1	3	0	1	3	8	
	I.71- J desenhou um retângulo a mais do que se pedia. <i>O professor chama a atenção.</i>					x	1	O grupo parece emitir sinais evidentes de desconforto.
	I.72- I deixara imenso no exercício, pois está atenta aos pormenores.				x		1	
	I.73- J mantém-se virado para trás. F44					x	1	
	I.74- J agride a colega, espreguiça-se e deixa-se sobre a carteira.					x	1	
Sala de aula	I.75- B está de joelhos na cadeira e brinca com a borracha.		x				1	
10h-00mn	I.76- AC e C realizam a tarefa sob o olhar atento do professor que verifica os movimentos. F45	x		x			2	
	I.77- J baloiça a cadeira, deita-se sobre a carteira. <i>O professor chama a atenção sobre a posição.</i>					x	1	
	I.78- J volta-se para trás e conversa.					x	1	
	I.79- B afia o lápis a pedido do professor. <i>O professor agradece.</i>		x				1	
	I.80- J pede ajuda ao professor para realizar a tarefa. <i>O professor ajuda.</i>					x	1	
<b>SUBTOTAIS</b>		2	5	1	2	9	19	

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas	AC	B	C	I	J	TOTAL	INFERÊNCIAS
	<b>Subtotais</b>	2	5	1	2	9	19	J apesar do apoio do professor, parece continuar a mostrar uma elevada dependência e insegurança.
	I.81- I pede um lápis emprestado ao professor para completar a tarefa. <b>F47</b>				x		1	
	I.82- J volta a pedir ajuda ao professor.					x	1	B quebra as regras e o professor usa o seu estatuto na relação.
	I.83- B vai à casa de banho e demora imenso tempo. <i>O professor repreende.</i>		x				1	I recebe uma sanção positiva pelo resultado do seu exercício.
	I.84- J não termina a ficha.					x	1	J parece mostrar a sua insegurança e desconforto pela situação pedagógica, provocando um conflito.
	I.85- I mostra o trabalho ao professor. <i>O professor mostra o seu agrado.</i> <b>F48</b>				x		1	
	I.86- J agride a colega. <i>O docente repreende a atitude.</i> <b>F49</b>					x	1	
	I.87- A e C observam e comparam os seus trabalhos com as parceiras de trás. <b>F50</b>	x		x			2	As aprendizagens são partilhadas e o docente usa como estratégia na transacção educativa o próprio aluno.
	<i>O professor propõe um jogo no quadro com figuras geométricas.</i>						1	
	I.88- B brinca com os elásticos e não presta atenção à actividade. <b>F51</b>		X				1	O grupo parece evidenciar uma quebra de partilha na relação pedagógica induzida pelo professor.
<b>SUBTOTAIS</b>		<b>3</b>	<b>7</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>13</b>	<b>29</b>	

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas	AC	B	C	I	J	TOTAL	INFERÊNCIAS
	<b>Subtotais</b>	<b>3</b>	<b>7</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>13</b>	<b>29</b>	
	I.88.2- B arruma o material e volta a colocá-lo em cima da mesa. <b>F52</b>		x				<b>1</b>	
	I.88.3-AC e C colaboram na actividade .	x		x			<b>2</b>	O grupo parece evidenciar comportamentos típicos de fadiga escolar.
	I.88.4- I brinca com o lenço e não participa na actividade.				x		<b>1</b>	O docente tenta controlar a situação pedagógica.
	I.88.5- Um menino chama a atenção para a atitude de B. O professor afirma que falará com ela no final da aula.							
	I.88.6- J brinca com o amigo da fila da frente.					x	<b>1</b>	
	I.87- O grupo manifesta desinteresse. O professor solicita silêncio, bate as palmas e fala baixinho. A calma regressa.	x	x	x	x	x	<b>5</b>	Terminou o período de agitação. B parece indiferente à situação pedagógica por não ter o material.
	I.88- B fica de joelhos virada para trás. O professor distribui os geoplanos.		x				<b>1</b>	
	I.89- B não tem geoplano e continua virada para trás. O professor diz-lhe para se juntar a uma colega.		x				<b>1</b>	
	I.90- J brinca com os elásticos e só inicia o exercício quando o professor chega junto de si.					x	<b>1</b>	J parece revelar insegurança e dependência à situação pedagógica.
<b>SUBTOTAI</b>		<b>5</b>	<b>11</b>	<b>4</b>	<b>6</b>	<b>16</b>	<b>42</b>	

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas	AC	B	C	I	J	TOTAL	INFERÊNCIAS
	<b>Subtotais</b>	5	11	4	6	16	42	
Sala de aula 10h-45mn	I.91- B empurra a cadeira da frente e provoca barulho. O professor chama a atenção. F54		x				1	B e J parecem emitir sinais frequentes de desconforto e insegurança face à situação pedagógica, pela dependência e pelos conflitos que incitam.
	I.92- J volta a agredir a colega. O professor repreende.					x	1	
	O docente repete o exercício formulando questões.							
	I.93- J pede ajuda ao professor.					x	1	I descobre novas aprendizagens pela exploração dos materiais.
	I.94- I realizou a actividade e descobre novas formas. F55				x		1	
	O professor supervisiona os exercícios confrontando os resultados em grande grupo.							
	I.95- B provoca um conflito com a colega. F56 O professor diz-lhe para retomar o seu lugar.		x				1	B parece manifestar sinais de desconforto pela situação pedagógica.
	I.96- B fica de pé e brinca com os elásticos. Deita-se sobre a carteira.		x				1	
<b>TOTAIS</b>		5	14	4	7	18	48	



**FREQÜÊNCIA DOS FACTOS EDUCATIVOS E PEDAGÓGICOS INFERIDOS NO 1º ANO A**

Nível de ensino: 1º ciclo  
 Duração: 45 minutos  
 Data: 21/10/02  
 4ª Observação

Situação: grupo constituído por 21 alunos, cinco dos quais foram observados no jardim de infância. A sessão incide sobre uma aula de língua portuguesa (ditongos ai e ui).

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas	AC	B	C	I	J	TOTAL	INFERÊNCIAS
Sala de aula 9h- 35mn	I.97- B não compreende o exercício e pede ajuda ao professor.		x				1	
	I.98- I vira-se para trás e espera em silêncio pelo professor. F57				X		1	O grupo parece evidenciar sinais de quebra de partilha, perante a situação pedagógica.
	I.99- J lê os ditongos aos gritos. <i>O professor repreende e pede-lhe para repetir em voz mais baixa.</i>					x	1	
	I.100- C termina a actividade e aguarda bocejando.			x			1	O docente parece alheio a estes sinais e prossegue com o ensino.
	I.101- J vira-se para trás e conversa com os colegas.					x	1	
	I.102- B continua a escrever os ditongos apesar do professor só ter indicado duas linhas.		x				2	
	I.103- AC e C brincam enquanto o professor explica o exercício. I.104- AC associa o som au a carapau.		x				1	
<b>SUBTOTAIIS</b>		<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>9</b>	

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas	AC	B	C	I	J	TOTAL	INFERÊNCIAS
	<b>Subtotais</b>	2	2	2	1	2	9	
	I.105- J assobia, canta e bate com a caneta na carteira.					x	1	O grupo parece continuar a emitir sinais de quebra de partilha.
	I.106- AC vira-se para trás e conversa com as amigas . <i>O professor intervém e pede-lhes que estejam com atenção.</i>	x					1	O docente tenta controlar a situação pedagógica, apelando a que estejam com atenção.
	I.107- J brinca com a parceira e não está atento à leitura que se faz no quadro. <b>F58</b>					x	1	
Sala de aula	I.108- B faz caretas para os meninos de trás.		x				1	
10h-00mn	I.108.1- Os meninos agridem-na com os lápis. <i>O professor repreende ambos.</i>						1	O docente encaminha e orienta os alunos na progressão.
	I.109- B vai ao quadro e lê correctamente os ditongos. <b>F59</b>		x				1	
	I.110- C escolhe o ditongo, mas revela alguma dificuldade. <i>O professor ajuda na leitura.</i>			x			1	
	I.111- O grupo lê em voz alta os ditongos.					x	5	O grupo parece emitir sinais de desconforto face à situação pedagógica.
	I.111.1- C está desatenta e não faz a leitura.	x	x	x	x		1	
	I.111.2- J fala com o lápis na boca.					x	1	
	I.111.3- B não faz a actividade. Olha para o lado.						1	
	I.111.4- I brinca com a borracha e só lê depois dos outros meninos lerem. <i>O professor repreende o grupo.</i>		x		x		1	O docente usa o seu poder institucional e repreende o grupo.
<b>TOTAIS</b>		<b>4</b>	<b>6</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>6</b>	<b>24</b>	

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas	AC	B	C	I	J	TOTAL	INFERÊNCIAS
	<b>Subtotais</b>	4	6	5	3	6	24	
	I.112- B dá uma gargalhada quando um colega lê os ditongos. <i>O professor chama a atenção.</i>		x				1	
	<i>O professor lembra a lenga-lenga.</i> I.113- B remexe na mochila e não participa. <b>F61</b>		x				1	O grupo parece emitir frequentes e fortes sinais de quebra de partilha face à situação pedagógica.
	I.114- J bate com a borracha, faz barulho. <i>O professor solicita silêncio.</i>					x	1	
Sala de aula	I.115- I remexe-se na cadeira e não participa.				x		1	O docente parece alheio aos sinais e apenas tenta impor o silêncio.
10h-25mn	I.116- J deita-se sobre a carteira. <i>O professor solicita-lhe que se sente correctamente.</i>					x	1	
	I.117- B veste o casaco e voita a não participar.		x				1	
	I.118- AC e C brincam e não prestam atenção.	x		x			2	
	I.119- B baixa-se e fica debaixo da carteira a brincar com um elástico.		x				1	
	I.120- I deita a cabeça na carteira e mais uma vez não participa.				x		1	
	I.121- AC e C viram-se para trás e conversam. <i>O professor solicita silêncio.</i>	x		x			2	
<b>SUBTOTAIS</b>		<b>6</b>	<b>10</b>	<b>7</b>	<b>5</b>	<b>8</b>	<b>36</b>	

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas	AC	B	C	I	J	TOTAL	INFERÊNCIAS
	<b>Subtotais</b>	6	10	7	5	8	36	
Sala de aula 10h-45mn	I.1.22- B voltou a não participar na actividade que se repetiu por seis vezes. F62 I.1.23- O grupo identifica uma letra nova na lenga-lenga. F63	x	x	x	x		1 3	B volta a emitir sinais de quebra de partilha face à situação pedagógica. O docente parece não se aperceber da situação. O grupo descobre uma nova aprendizagem.
<b>TOTAIS</b>		7	11	8	6	8	40	

### FREQUÊNCIA DOS FACTOS EDUCATIVOS E PEDAGÓGICOS INFERIDOS NO 1º ANO A

<p>Nível de ensino: 1º ciclo                  Duração: 45 minutos                  Data: 29/10/02                  5ª Observação</p>	<p>Situação: grupo constituído por 21 alunos, cinco dos quais foram observados no jardim de infância. A sessão incide sobre uma aula de educação física.</p>
--	--

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas	AC	B	C	I	J	TOTAL	INFERÊNCIAS
espaço exterior  11h-05mn	I.124-O grupo está muito agitado (conversam e brincam na terra). <i>O professor solicita atenção e silêncio. F64</i>	x	x	x	x	x	5	O grupo parece emitir sinais de quebra de partilha face à situação pedagógica.  O docente tenta impor o controlo, apelando por diversas vezes à concentração e silêncio.
	I.125- AC, C e J recontam a história que ouviram de manhã	x		x		x	3	
	I.126- B chega atrasada e conversa com os amigos. <i>O professor repreende pelo atraso e pela falta de atenção.</i>		x				1	
	I.127- J brinca com um amigo, desenhando alguns traços no chão. <i>O professor chama a atenção de ambos.</i>					x	1	
	I.128- AC, C e I brincam com um brinquedo que I trouxe de casa. <i>O professor chama a atenção do grupo e pede-lhes que guardem o brinquedo.</i>	x		x	x		3	
<b>SUBTOTAIIS</b>		<b>3</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>13</b>	

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas	AC	B	C	I	J	TOTAL	INFERÊNCIAS
	<b>Subtotais</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>13</b>	
	I.129- B entra no arco errado, pois não ouviu as explicações do professor. <b>F65</b>		x				<b>1</b>	O professor revela alguma agressividade, perante os sinais emitidos.
	I.130- AC, C e I conversam. O professor intervém já muito zangado. Volta a delimitar o espaço e a explicar as regras do jogo.	x		x	x		<b>3</b>	
	I.131- O grupo escolhe os pares.	x	x	x	x		<b>4</b>	O grupo participa na tomada de decisões.
	I.131.1- J não tem par. Joga com o professor. <b>F66</b>					x	<b>1</b>	
espaço exterior	I.132- AC continua a conversar com I. O professor volta a intervir.	x			x		<b>2</b>	O grupo volta a manifestar sinais de quebra partilha, perante a situação, manifestando-se pela não participação, pelo não cumprimento das regras e também pela agressividade.
11h-30mn	I.133- AC afasta-se do lugar, pois não compreendeu as regras. <b>F67</b>	x					<b>1</b>	
	I.134- B representa o seu papel e o do colega.		x				<b>1</b>	
	I.135- AC não compreendeu as regras do jogo e faz precisamente o inverso do que lhe era pedido.	x					<b>1</b>	
	I.136- I movimentou-se pelo espaço de braço dado a C.			x	x		<b>2</b>	
	I.137- J agride B com um pontapé.		x			x	<b>2</b>	
	I.137.1- AC chama o professor. O professor não ouve. Ajuda um grupo na realização do jogo.	x					<b>1</b>	
<b>SUBTOTAIIS</b>		<b>9</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>5</b>	<b>32</b>	

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas	AC	B	C	I	J	TOTAL	INFERÊNCIAS
	<b>Subtotais</b>	9	6	6	6	5	32	
	<i>O professor explica o próximo jogo.</i>							
	I.138- B faz o exercício correctamente e sorri satisfeita. F68		x				1	B parece transmitir segurança e autoconfiança no desenvolvimento da acção educativa.
	I.139- B cria estratégias para completar o exercício sempre em posição de vencedora. F69		x				1	
	I.140- B faz um birra, amua e vira as costas, pois pretendia jogar novamente. <i>O professor indica-a para o próximo jogo.</i> F69		x				1	B parece não aceitar as regras do jogo.
espaço exterior	I.141- AC e C trocam de lugares somente entre as duas. x	x		x			2	
11h- 45mn	I.142- J só troca de lugar quando o professor dá essa indicação. F70					x	1	O grupo parece emitir comportamentos típicos de fadiga da situação e dependência do professor.
	I.143- C fica irritada quando é apanhada pelo caçador e afasta-se do grupo. F70			x			1	
	I.144- B e J não cumprem as regras. <i>O professor volta a explicar o jogo.</i>		x			x	2	O docente parece mostrar alguma dificuldade em gerir a situação.
	I.145- J continua a não participar. <i>O professor volta a explicar.</i>					x	1	
	I.146- B pede para voltar a jogar.		x				1	
<b>SUBTOTAIS</b>		<b>10</b>	<b>11</b>	<b>8</b>	<b>6</b>	<b>8</b>	<b>43</b>	

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas	AC	B	C	I	J	TOTAL	INFERÊNCIAS
	<b>Subtotais</b>	<b>10</b>	<b>11</b>	<b>8</b>	<b>6</b>	<b>8</b>	<b>43</b>	
	I.147- AC e C brincam com a terra e não ouvem o jogo.	x		x			2	O grupo parece evidenciar claros sinais de quebra de partilha, motivados pela fadiga.
	I.149- B fica no lugar e não inicia o jogo. F71		x				1	
	I.150- AC realiza a tarefa que lhe é pedida.	x					1	O docente chama atenção para o cumprimento das regras.
	I.151- B volta a não cumprir a regra (mexe numa pequena ferida do braço).		x				1	
espaço exterior	I.152- B volta a estar desatenta aos sinais emitidos pelo professor. O professor lembra-lhe que terá que sair.		x				1	
iih-55mn	I.153- B lidera o grupo no jogo. F72		x				1	B, AC e I respondem à negociação estabelecida pela transacção educativa da acção pedagógica.
	I.154- AC e I jogam sem chover. Cumprem as regras.	x			x		2	
	I.155- J empurra o amigo para lhe lembrar que é a sua vez de jogar.					x	1	
	I.156- B volta a mexer na ferida e não joga. O professor intervém e diz-lhe que fará o curativo no final da aula.		x				1	B parece voltar a quebrar as regras. O docente tenta mediar a situação pedagógica.
<b>SUBTOTAIS</b>	<b>O professor explica o próximo jogo.</b>	<b>13</b>	<b>16</b>	<b>9</b>	<b>7</b>	<b>9</b>	<b>54</b>	



CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas	AC	B	C	I	J	TOTAL	INFERÊNCIAS
	<b>Subtotais</b>	<b>13</b>	<b>16</b>	<b>9</b>	<b>7</b>	<b>9</b>	<b>54</b>	
	I.157- AC e I estão de mãos dadas e não fazem o exercício. <i>O professor intervém.</i>	x			x		<b>2</b>	O grupo parece recriar situações de escape à situação pedagógica.
Espaço exterior	I.158- I brinca na terra e não participa. <b>F74</b>				x		<b>1</b>	O professor tentar manter a negociação.
12h-00mn	I.159- J fica parado e não cumpre a regra.					x	<b>1</b>	
	I.160- O grupo vai aplicando alguns conhecimentos de matemática ao longo do jogo. <b>F75</b>	x		x	x		<b>3</b>	O grupo parece mostrar alguns conhecimentos de outras áreas curriculares.
	I.160.1-B e J brincam com a terra. <b>F76</b>		x			x	<b>2</b>	B e J parecem estar alheios à situação pedagógica.
<b>TOTAIS</b>		<b>15</b>	<b>17</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>11</b>	<b>63</b>	

## FREQUÊNCIA DOS FACTOS EDUCATIVOS E PEDAGÓGICOS INFERIDOS NO 1º ANO B

Nível de ensino: 1º ciclo  
 Data : 27/09/02  
 Duração: 50 minutos  
 1ª Observação

Situação: grupo constituído por 22 alunos, quatro dos quais foram observados no jardim de infância. A sessão incide na aplicação de noções no manual de matemática (linha aberta/ linha fechada; curto/ comprido; largo/estreito). As noções foram trabalhadas no dia anterior no quadro.

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas	CR	L	M	MJ	TOTAL	INFERÊNCIAS
Sala de aula  (9h-45mn)	I.1- O grupo realiza exercícios no quadro. I.1.1- MJ observa apático o desenrolar da actividade. I.1.2- L boceja frequentemente. F1 I.1.3- MJ boceja e deita-se sobre a carteira. I.1.4- M levanta o livro, coloca-o na mesa e boceja. A professora dá <i>indicação para recolherem o manual.</i> F2	x	x	x	x	3	Os alunos parecem evidenciar comportamentos de inadaptação ao novo ritmo. A docente faz a leitura desses sinais e muda de estratégia.
	I.2- MJ demora muito tempo para tirar o manual da mochila.				x	1	MJ parece alheio à situação.
	I.3- CR realiza a tarefa e mostra à professora. F3 A professora faz as correcções.	x				1	A docente orienta os alunos no sentido da progressão.
	I.4- M vai fazer as mesmas correcções.				x	1	A docente informa-os da regra: corrigir os trabalhos no lugar.
	I.5- MJ demora vários minutos para iniciar a tarefa.				x	1	MJ parece continuar alheio à situação pedagógica.
	I.6- M conclui o exercício e vai mostrar. F4 A professora solicita que sentem.				x	1	
	I.7- MJ volta-se para trás, boceja e não realiza o exercício.				x	1	
<b>SUBTOTALS</b>		<b>2</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>13</b>	

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas	CR	L	M	MJ	TOTAL	INFERÊNCIAS
	<b>Subtotais</b>	2	2	4	5	13	
Sala de aula (9h-45mn)	I.8- L executa a tarefa com muita atenção. <b>F5</b>		x			1	
	I.9- CR termina a tarefa e aguarda pela professora.	x				1	
	I.10- M tem que fazer correções e solicita ajuda à professora. <i>A professora explica o exercício ao aluno.</i> <b>F6</b>			x		1	MJ parece emitir sinais de desconforto.
	I.11- MJ volta-se para trás e acaba por se levantar da cadeira. Remexe a sua mochila. Completa o trabalho.				x	1	
	I.12- M pede à professora que verifique o seu trabalho. Desta vez está correcto. <b>F7</b>			X		1	M parece revelar dependência do adulto. A docente ajuda e orienta.
	I.13- MJ boceja, deita-se sobre a carteira e observa apático as explicações que professora indica no quadro. <b>F8</b>					x	MJ parece assumir um comportamento revelador de desconforto face à situação pedagógica. (F8 e F10)
I.14- L completa a nova tarefa e responde às questões que a professora coloca. <b>F9</b>			x		1		
I.15- MJ deita-se sobre o livro, fala com o parceiro e não faz o exercício.					x		
I.16- CR boceja insistentemente enquanto aguarda a próxima tarefa. <b>F10</b>	x					1	CR e MJ parecem evidenciar sinais de desconforto perante o “compasso” de espera.
<b>SUBTOTAIS</b>		4	4	6	8	22	

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas	CR	L	M	MJ	TOTAL	INFERÊNCIAS
	<b>Subtotais</b>	4	4	6	8	22	
Sala de aula (10h-30mn)	I.17- MJ mexe na afia e não realiza o exercício. <i>A professora pede ao aluno que realize o exercício.</i>				x	1	MJ parece emitir fortes sinais de dependência da professora.
	I.18- MJ levanta o dedo para que a professora verifique, contudo ainda não fez o exercício. <i>A professora verifica que o aluno não realizou o solicitado e chama a sua atenção.</i>				x	1	O grupo parece emitir sinais de quebra de partilha face à situação pedagógica.
	I.19- M não realizou toda a tarefa pretendida. <i>A professora chama a atenção para o momento em que dá as indicações.</i>			x		1	A docente assume o seu papel de orientadora.
	I.20- L conversa com a parceira enquanto a professora faz uma síntese dos conhecimentos adquiridos.		x			1	
<b>TOTAIS</b>		4	5	7	10	26	

## FREQUÊNCIA DOS FACTOS EDUCATIVOS E PEDAGÓGICOS INFERIDOS NO 1º ANO B

<p>Nível de ensino: 1º ciclo                  Data : 03/10/02                  Duração: 40 minutos                  2ª Observação</p>	<p>Situação: grupo constituído por 22 alunos, quatro dos quais foram observados no jardim de infância. A sessão incide sobre actividades desenvolvidas no manual de língua portuguesa (letra U).</p>
---	--

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas	CR	L	M	MJ	TOTAL	INFERÊNCIAS
sala de aula (9h-30mn)	<p><i>A professora escolhe um menino para distribuir os cartões com os seus nomes.</i>                      I.21- MJ não identifica o seu nome. Está apático ao decorrer da actividade.</p>				x	1	A docente reparte o seu papel com as crianças como negociação e motivação à situação pedagógica.
	<p>I.22- L folheia o seu livro e não identifica o seu nome.</p>		x			1	O grupo parece emitir sinais de quebra de partilha face à situação.
	<p><i>A professora relembra no quadro a letra U maiúscula e minúscula.</i>                      I.23- MJ observa, mas não interage. <b>F12</b></p>				x	1	A docente parece alheia aos comportamentos e prossegue com os seus objectivos.
	<p>I.24- M está sentado sobre os joelhos.  <i>A professora chama a atenção para a posição incorrecta.</i></p>			x		1	
	<p>I.25- MJ baloiça a cadeira e não ouve a explicação da professora.</p>				x	1	
	<p>I.26- MJ continua a baloiçar a cadeira, acabando por cair. Não participa na actividade proposta pela professora.</p>				x	1	
	<p>I.27- M observa o trabalho da parceira antes de iniciar.</p>		0	1	2	4	7
SUBTOTAIIS		0	1	2	4	7	

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas	CR	L	M	MJ	TOTAL	INFERÊNCIAS	
	<b>subtotais</b>	0	1	2	4	7		
	I.28- MJ vira-se para trás e estica os braços. <b>F13</b>				x	1	MJ parece continuar a emitir sinais de desconforto e alheia-se da situação pedagógica.	
	I.29- MJ continua virado para trás e boceja enquanto a professora explica a próxima tarefa.				x	1		
	I.30- M e CR desempenham a tarefa com rapidez. <b>F14</b>	x		x		2		
	I.31- MJ vira-se para trás e brinca com o lápis.				x	1		
	I.32- M volta a comparar o seu trabalho com a colega.			x		1		
	I.33- MJ bate com o lápis na cabeça e volta-se novamente.				x	1		
	I.34- M e CR removem-se na cadeira e provocam barulho e risos na turma. <i>A professora solicita silêncio.</i>	x		x		2		
	I.35- L volta-se para trás enquanto a professora corrige o seu trabalho.		x			1		
	I.36- M levanta-se do lugar, juntamente com outras colegas para mostrar o exercício. <i>A professora solicita que coloquem o dedo no ar. F15</i>			x		1		
	I.37- MJ empurra o colega e este agride-o com o lápis. <i>A professora solicita que estejam atentos.</i>				x	1		
<b>SUBTOTAIIS</b>		2	2	6	9	19		

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas	CR	L	M	MJ	TOTAL	INFERÊNCIAS
	<b>subtotais</b>	2	2	6	9	19	
Sala de aula (10h-00mm)	I.38- O grupo identifica a letra U no manual de língua portuguesa. <b>F16</b>	x	x	x	x	4	O grupo parece interagir com a professora face à situação pedagógica.
	I.38.1- CR e M levantam-se para mostrar o exercício e provocam muito barulho. <b>F17</b> <i>A professora pede-lhes que regressem ao lugar.</i>	x		x		2	CR, M e MJ parecem emitir sinais de quebra de partilha às regras estabelecidas.
	I.38.2- L termina a tarefa e conversa com a colega.		x			1	
	I.38.3- MJ espreguiça-se, vira-se para trás e não faz o exercício.				x	1	CR parece mostrar alguma dependência da professora.
	I.38.4- CR solicita a presença da professora, colocando o dedo no ar. <b>F18</b>	x				1	
	I.38.5- MJ dobra a borracha e bate com ela na carteira, fazendo barulhos.				x	1	MJ e L parecem evidenciar sinais de desconforto perante a situação pedagógica.
	I.38.6- L risca o trabalho de um menino. Estes chama pela professora. <b>F19</b> <i>A professora repete L.</i>			x		1	
	I.39- O grupo reconta a lenga-lenga que serviu de suporte à aula. <b>F20</b>	x	x	x		3	MJ parece estar alheio ao que se passa.
	I. 39.1- MJ observa, mas não participa.				x	1	
	<b>SUBTOTAIS</b>		6	6	9	13	34

## FREQUÊNCIA DOS FACTOS EDUCATIVOS E PEDAGÓGICOS INFERIDOS NO 1º ANO B

<p>Nível de ensino: 1º ciclo                  Data : 24/10/02                  Duração: 45 minutos                  3ª Observação</p>	<p>Situação: grupo constituído por 22 alunos, quatro dos quais foram observados no jardim de infância. A sessão incide sobre uma aula de matemática com recurso aos geoplanos.</p>
---	--

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas	CR	L	M	MJ	TOTAL	INFERÊNCIAS
Sala de aula (9h-45mn)	<p><i>A professora explica o exercício a realizar sobre os geoplanos. (representar triângulos).</i>                      I.40- L observa a colega a desempenhar a tarefa.</p>		x			1	O grupo parece emitir sinais de desconforto com assento na ausência de confiança e inadaptação ao ritmo.
	<p>I.41- M tenta resolver, mas fica insatisfeito com o resultado, pois desfaz e volta a fazer.</p>			x		1	
	<p>I.42- CR deita-se sobre a carteira e boceja várias vezes. F21</p>	x				1	
	<p>I.43- MJ vira-se para trás, enquanto a professora dá indicações sobre o trabalho a realizar.</p>				x	1	
	<p>I.44- L completou o seu trabalho e vai ajudar a parceira.</p>			x		1	
	<p>I.45- MJ ouve a explicação que a professora presta à colega da frente e depois compara os resultados.                      F22</p>				x	1	
<p>I.46- MJ mostra o seu trabalho.  <i>A professora elogia.</i></p>				x	1		
<b>SUBTOTAIIS</b>		1	2	1	3	7	



CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas	CR	L	M	MJ	TOTAL	INFERÊNCIAS
	subtotais	1	2	1	3	7	
Sala de aula (10h-00mn)	I.47- M e CR levantam-se para que a professora observe os seus trabalhos. <i>A professora solicita que retomem o seu lugar.</i>	x		x		2	O grupo parece emitir sinais de quebra de partilha face à situação pedagógica.
	I.48- M vira-se para trás e conversa com os colegas. <i>A professora intervém e pede-lhe que esteja com atenção.</i> F23			x		1	A docente tenta impor o silêncio.
	I.49- M cai da cadeira, pois estava mal sentado e a baloiçar. <i>A professora olha para ele com ar de reprovação.</i>			x		1	
	I.50- CR remexe-se frequentemente na cadeira. Senta-se sobre os joelhos, levanta-se e acaba por se deitar sobre a carteira.	x				1	
	I.51 - O grupo cria algumas situações que propiciam barulho na sala. (arrastar cadeiras, <del>conversas em tom</del> mais alto, risos) <i>A professora solicita silêncio e a calma regressa</i>	x	x	x		4	
I.52- <del>MJ</del> brinca com os elásticos, não prestando atenção às recomendações dadas. <i>A professora pede ao aluno que esteja com atenção.</i> F24					x	MJ parece alheio à situação e refugia-se.	
I.53- L levanta-se para mostrar aos colegas o exercício que fez com vários elásticos. F25		x				L descobre novas aprendizagens e partilha-as com os colegas.	
<b>SUBTOTAIS</b>		<b>4</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>18</b>	

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas	CR	L	M	MJ	TOTAL	INFERÊNCIAS
	<b>subtotais</b>	4	4	5	5	18	
Sala de aula 10h- 30mn	I.54- <del>L</del> provoca barulho ao bater no geoplano. F26 <i>A professora solicita silêncio.</i>		x			1	L parece emitir sinais de quebra de partilha.
	I.55- CR verifica o exercício do parceiro. F27	x				1	CR estabelece relações de ajuda com o parceiro.
	I.56- MJ vira-se para trás e observa os colegas.				x	1	
	I.57- L, M e CR conversam enquanto a professora supervisiona os trabalhos dos outros colegas. F28	x	x	x		3	O grupo parece emitir sinais de quebra de partilha face à situação pedagógica.
	I.58- L volta a fazer uma composição com os elásticos, representando várias figuras geométricas. <i>A professora diz-lhe que será essa a tarefa final. F29</i> <i>A docente dá indicações para o próximo exercício.</i>		x			1	L descobre novas aprendizagens.
	I.58- M baloiça a cadeira e grita, pois CR não o deixa trabalhar no geoplano. <i>A professora pede-lhe para não gritar e afirma-lhe que o fará de seguida. F30</i>			x		1	O grupo parece emitir sinais de desconforto perante a falta de material.
<b>SUBTOTAIIS</b>		7	7	7	6	27	

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas subtotais	CR	L	M	MJ	TOTAL	INFERÊNCIAS
		7	7	7	6	27	
Sala de aula 10h-35mn	<p>I.60- M não sabe como fazer o exercício e pede ajuda à professora. <i>A docente explica os passos para a sua concretização e regressa ao grupo.</i></p> <p>I.61- M volta a chamar a professora. <b>F31</b></p> <p>I.61.1- CR ajuda o colega no exercício.</p> <p>I.61.2- M repete o exercício para que a professora verifique os procedimentos.</p> <p>I.62- M vira-se para trás enquanto a colega representa outra figura geométrica.</p> <p>I.63- M volta a protestar porque CR não o deixa trabalhar.</p> <p>I.63.1- CR devolve o geoplano, mas baixa a cabeça choramingando.</p> <p>I.63.2- A dupla decide que fará em primeiro lugar CR e depois M. <i>A professora não intervém.</i> <b>F32</b></p> <p>I.64- M protesta que está com fome e baloiça a cadeira.</p> <p>I.65- MJ completa o exercício correctamente. <b>F33</b></p>	x	x x x x x x x x		1 1 1 1 1 1 2 1 1	<p>O grupo parece revelar dependência da professora.</p> <p>A docente parece mostrar-se tolerante e orienta os alunos.</p> <p>O grupo volta a manifestar sinais de desconforto perante a situação.</p>	
intervalo					x	1	
<b>SUBTOTAI</b> S		<b>10</b>	<b>7</b>	<b>14</b>	<b>7</b>	<b>38</b>	

## FREQUÊNCIA DOS FACTOS EDUCATIVOS E PEDAGÓGICOS INFERIDOS NO 1º ANO B

<p>Nível de ensino: 1º ciclo                  Data : 30/10/02                  Duração: 45 minutos                  4ª Observação</p>	<p>Situação: grupo constituído por 22 alunos, quatro dos quais foram observados no jardim de infância. A sessão incide sobre actividades do manual de matemática.                  (equivalência do número ao conjunto).</p>
---	--

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas	CR	L	M	MJ	TOTAL	INFERÊNCIAS
Sala de aula 9h.-45mn	<p><b>Indicadores de necessidades diferenciadas</b>  <i>A professora exemplifica o exercício no quadro.</i>                      I.66- MJ realiza a tarefa e levanta-se para a professora corrigir.  <i>A docente solicita que volte para o lugar, pois irá verificá-lo no lugar.</i> F34                      I.67- L vira-se para trás.  <i>A professora solicita que realize o exercício.</i>                      I.68- M brinca com uma lupa que trouxe de casa. Não presta atenção às indicações que a docente vai enumerando. F35                      I.69- MJ brinca com a borracha, enquanto aguarda pela professora.                      I.70- M faz o exercício, compara-o com a parçela e rectifica.                      I.71- L folheia o manual, após ter terminado o trabalho. F36                      I.72- MJ faz o próximo exercício e depois deita-se sobre a carteira.</p>		x	x	x	1  1  1  1  1  1	MJ e L parecem emitir sinais de desconforto.  M e MJ parecem alheios à situação pedagógica.  O grupo parece manifestar sinais de desconforto perante a situação.
<b>SUBTOTAIAS</b>		<b>0</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>7</b>	

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas	CR	L	M	MJ	TOTAL	INFERÊNCIAS
	<b>subtotais</b>	0	2	2	3	7	A docente parece mostrar-se tolerante e orienta os alunos.
Sala de aula 10h-15mn	F37 I.73- Alguns meninos não compreenderam a tarefa que era solicitada. <i>A professora volta a exemplificar no quadro para todo o grupo.</i>		x		x	2	O grupo parece mostrar alguma insegurança face à situação pedagógica.
	I.73.1- MJ e L observam e depois confirmam os seus produtos.			x		1	
	I.73.2- M realiza o exercício seguindo os passos traçados no quadro. F38					1	
	I.73.3- MJ está de joelhos e interage com a colega da fila da frente.				x	1	
	I.73.4- CR não completou o exercício. <i>A professora chama a sua atenção.</i> F39	x				1	O grupo parece evidenciar sinais de quebra de partilha.
I.73.5- M também apresenta o exercício incompleto. <i>A docente repreende por terem copiado.</i>			x		1		
I74- MJ vira-se para trás e conversa com as colegas. F40					x	1	MJ e L parecem emitir sinais de desconforto.
I.75- L dialoga com a parceira enquanto a professora corrige os trabalhos.			x			1	
<b>SUBTOTAIS</b>		1	4	4	7	16	

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas	CR	L	M	MJ	TOTAL	INFERÊNCIAS
	subtotais	1	4	4	7	16	
Sala de aula 10h-30mn	I.76- MJ não tem o lápis da cor necessária e solicita ajuda à professora. A docente empresta-lhe um lápis. <b>F41</b>				x	1	O grupo parece revelar sinais de desconforto.
	I.77- CR e M estão sentados de joelhos e M acaba por cair da cadeira. A professora repreende.	x		x		2	
	I.78- MJ vira-se para trás e fica a conversar.				x	1	
	I.79- L brinca com o lápis e demora muito tempo a completar a tarefa. A professora chama a atenção para o tempo de realização do trabalho. <b>F42</b>		x			1	O grupo parece manifestar sinais de quebra de partilha face à situação pedagógica.
	I.80- MJ, CR e M levantam-se para mostrar os seus trabalhos. Gera-se confusão na turma. A professora volta a lembrar que corrigir no lugar.	x		x	x	3	A docente tenta impor o ritmo e as regras estabelecidas.
	I.81- MJ continua a conversar com os colegas.				x	1	
	I.82- MJ pede para ir à casa de banho. A professora responde-lhe que terá que aguardar, pois está lá um menino.				x	1	MJ parece emitir sinais de desconforto. A professora parece alheia aos sinais emitidos.
	<b>SUBTOTALS</b>		<b>3</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>12</b>	<b>26</b>

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas	CR	L	M	MJ	TOTAL	INFERÊNCIAS
	<b>subtotais</b>	3	5	6	12	26	
	I.83- L demora muito tempo para terminar o exercício . Apaga várias vezes e acaba rasgando a folha. F44		x			1	L parece revelar alguma insegurança face ao solicitado.
	<i>A professora explica o próximo trabalho ao grupo.</i>					1	M parece emitir sinais de quebra de partilha.
	I.84- M baloiça a cadeira. F45			x		1	
	I.84.1- MJ realiza correctamente o exercício e compara-o com o colega. F46				x	1	MJ parece mostrar insegurança no produto.
Sala de aula	I.84.2- CR termina o trabalho. <i>A professora elogia-o.</i> F46	x				1	A docente incentiva a participação na situação pedagógica.
10h-45mn	I.84.3- M não completou o exercício. <i>A professora repreende a sua falta de atenção.</i> F47			x		1	
	I.84.4- MJ levanta-se da cadeira e conversa com os meninos da fila de trás que também já acabaram.				x	1	O grupo parece mostrar sinais de quebra de partilha, face ao compasso de espera.
	I.84.5- M passeia pela sala e vai observando os trabalhos dos colegas. F48				x	1	
	I.84.6- CR e M em conjunto com outros meninos fazem muito barulho. <i>A professora tenta impor o silêncio.</i>	x		x		2	
<b>SUB-TOTAIS</b>		<b>5</b>	<b>6</b>	<b>8</b>	<b>15</b>	<b>35</b>	

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas	CR	L	M	MJ	TOTAL	INFERÊNCIAS
	<b>subtotais</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>8</b>	<b>15</b>	<b>35</b>	
Sala de aula 10h-45mn	<p>I.84.7- O grupo continua a fazer muito barulho.  <i>A docente volta a dar a pedir silêncio. A situação persiste e ela manda arrumar o material.</i> F49</p> <p><i>A professora escreve alguns exercicios no quadro.</i>  I.85- o grupo interage na sua resolução.</p> <p>I.85.1- L pede para ligar a luz do quadro.</p> <p>I.85.2- M lembra a professora que já tocou a campainha.  <i>A docente informa que irão ao intervalo depois de terminarem os exercicios.</i> F50</p>	x	x	x	x	3	A docente tenta impor o silêncio.
		x	x	x	x	4	
			x			1	
				x		1	O grupo parece emitir sinais de desconforto perante o prolongamento da situação pedagógica.
<b>SUBTOTAIS</b>		<b>7</b>	<b>9</b>	<b>11</b>	<b>16</b>	<b>44</b>	



## FREQUÊNCIA DOS FACTOS EDUCATIVOS E PEDAGÓGICOS INFERIDOS NO 1º ANO B

<p>Nível de ensino: 1º ciclo                  Duração: 45 minutos                  Data: 31/10/02                  5ª Observação</p>	<p>Situação: grupo constituído por 22 alunos, quatro dos quais foram observados no jardim de infância. A sessão incide sobre uma aula de educação física.</p>
--	---

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas	CR	L	M	MJ	TOTAL	INFERÊNCIAS
Espaço exterior 11h-05mn	I.86- O grupo faz o comboio para se dirigirem para o exterior. F51 <i>A professora dá as explicações sobre o exercício que inicia a actividade, escolhendo um menino que terá como tarefa a sua orientação.</i>	x	x	x	x	4	A docente cria estratégias para reestabelecer a calma.
	I.87. MJ faz os exercícios de forma lenta e descoordenada.				x	1	O grupo parece emitir sinais de quebra de partilha face à situação pedagógica.
	I.88- CR e M estão distraídos e não cumprem as regras. <i>A professora propõe novo jogo: "as estátuas". F52</i>	x		x		2	A docente parece alheia aos sinais emitidos.
	I.89- M não sai do lugar e quebra as regras do jogo.			x		1	
	I.90- MJ representa expressões fáceis de medo, terror e tristeza. F53				x	1	
	I.91- CR e L foram excluídas e recriam um novo jogo (desenhar no chão). F54	x	x			2	O grupo parece emitir sinais de desconforto face à situação pedagógica.
	I.92- M e outros meninos fazem muito barulho e empurram-se. <i>A professora repreende a falta de atenção.</i>			x		1	
<b>SUBTOTAI</b>		<b>3</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>12</b>	

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas	CR	L	M	MJ	TOTAL	INFERÊNCIAS
	<b>subtotais</b>	3	2	4	3	12	
	<i>A docente pede ajuda para a explicação do próximo jogo: "A bruxa"</i>						O grupo parece interagir na situação pedagógica.
	I.93- CR explica o seu papel. <b>F55</b>	x				1	
	I.94- MJ cumpre as regras. Compara as cores e depois decide fugir.				x	1	
	I.95- M senta-se sozinho a brincar no chão. <b>F56</b>			x		1	M parece estar alheio à actividade.
	I.96- CR e L abraçam-se e brincam com a terra. <b>F57</b>	x	x			2	
	I.97- MJ brinca com a terra, mas quando a bruxa nomeia uma cor que lhe pertence e regressa ao jogo.				x	1	O grupo parece manifestar sinais de quebra de partilha face à situação.
	<i>A professora dá indicação do próximo jogo.</i>						
	I.98- CR e L participam no jogo. <b>F58</b>	x	x			2	A docente parece ler os sinais emitidos e muda o jogo.
	I.98.1- MJ brinca com a terra.				x	1	
	I.98.2- M deita-se e rebola no chão. <b>F59</b>				x	1	O grupo volta a manifestar sinais de desconforto.
	I.98.3- MJ manda pedrinhas ao ar.				x	1	A professora repreende e relembra as regras.
	<i>A professora informa que irão para a sala, pois não estão interessados.</i>						
<b>SUBTOTAIS</b>		<b>6</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>8</b>	<b>23</b>	

CONTEXTO	Indicadores de necessidades diferenciadas	CR	L	M	MJ	TOTAL	INFERÊNCIAS
	subtotais	6	4	5	8	23	
Espaço exterior 11h-45mn	I.98.4- L senta-se a brincar com a terra. F60		x			1	O grupo continua a emitir sinais de desconforto face à situação.
	I.98.5- MJ continua a brincar no chão. <i>A professora decide regressar à sala.</i>				x	1	A docente termina a actividade.
<b>SUBTOTALS</b>		<b>6</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>9</b>	<b>25</b>	

## **ANEXO V**

# **TIPIFICAÇÃO E CATEGORIZAÇÃO DOS FACTOS EDUCATIVOS E PEDAGÓGICOS INFERIDOS NO JARDIM DE INFÂNCIA X E NA ESCOLA Y**

**TIPIFICAÇÃO E CATEGORIZAÇÃO DOS FACTOS EDUCATIVOS E PEDAGÓGICOS INFERIDOS NO JARDIM DE INFÂNCIA X**

<b>FACTOS</b>	<b>TIPIFICAÇÃO</b>	<b>CATEGORIZAÇÃO</b>
F1	Conforto	Sócio-relacional
F2	Enquistamento	Afectivo- emocional
F3	Quebra de partilha	Afectivo- emocional
F4	Enquistamento	Afectivo- emocional
F5	Conforto	Intelectual-cognitivo
F6	Quebra de partilha	Sensorial-psicomotor
F7	Desconforto	Afectivo- emocional
F8	Enquistamento	Afectivo- emocional
F9	Quebra de partilha	Afectivo- emocional
F10	Conforto	Sócio-relacional
F11	Quebra de partilha	Afectivo- emocional
F12	Quebra de partilha	Afectivo- emocional
F13	Desconforto	Sócio-relacional
F13-A	Conforto	Intelectual-cognitivo
F14	Quebra de partilha	Afectivo- emocional
F15	Conforto	Intelectual-cognitivo
F16	Quebra de partilha	Sócio-relacional
F17	Desconforto	Afectivo- emocional
F18	Desconforto	Afectivo- emocional
F19	Desconforto	Afectivo- emocional
F20	Desconforto	Afectivo- emocional
F21	Desconforto	Afectivo- emocional
F22	Desconforto	Afectivo- emocional
F23	Conforto	Intelectual-cognitivo
F24	Conforto	Intelectual-cognitivo
F25	Desconforto	Afectivo- emocional

<b>FACTOS</b>	<b>TIPIFICAÇÃO</b>	<b>CATEGORIZAÇÃO</b>
F26	Conforto	Intelectual-cognitivo
F27	Desconforto	Afetivo- emocional
F28	Enquistamento	Afetivo- emocional
F29	Desconforto	Afetivo- emocional
F30	Conforto	Sócio-relacional
F31	Desconforto	Sensorial-psicomotor
F32	Conforto	Afetivo- emocional
F33	Quebra de partilha	Afetivo- emocional
F34	Enquistamento	Afetivo- emocional
F35	Quebra de partilha	Afetivo- emocional
F36	Quebra de partilha	Sensorial-psicomotor
F37	Conforto	Intelectual-cognitivo
F38	Desconforto	Afetivo- emocional
F39	Desconforto	Afetivo- emocional
F40	Conforto	Sócio-relacional
F41	Conforto	Afetivo- emocional
F42	Quebra de partilha	Sócio-relacional
F43	Conforto	Intelectual-cognitivo
F44	Quebra de partilha	Sócio-relacional
F45	Desconforto	Sócio-relacional
F46	Conforto	Intelectual-cognitivo
F47	Conforto	Intelectual-cognitivo
F48	Conforto	Intelectual-cognitivo
F49	Enquistamento	Afetivo- emocional
F50	Conforto	Sócio-relacional
F51	Enquistamento	Afetivo- emocional
F52	Conforto	Sócio-relacional
F53	Desconforto	Afetivo- emocional

<b>FACTOS</b>	<b>TIPIFICAÇÃO</b>	<b>CATEGORIZAÇÃO</b>
F54	Quebra de partilha	Sócio-relacional
F55	Conforto	Sócio-relacional
F56	Enquistamento	Afectivo- emocional
F57	Desconforto	Afectivo- emocional
F58	Enquistamento	Afectivo- emocional
F59	Desconforto	Afectivo- emocional
F60	Conforto	Intelectual-cognitivo
F61	Enquistamento	Afectivo- emocional
F62	Conforto	Sócio-relacional
F63	Conforto	Afectivo- emocional
F64	Quebra de partilha	Sócio-relacional
F65	Desconforto	Afectivo- emocional
F66	Quebra de partilha	Sensorial-psicomotor
F67	Conforto	Intelectual-cognitivo
F68	Conforto	Intelectual-cognitivo
F69	Conforto	Intelectual-cognitivo
F70	Conforto	Afectivo- emocional
F71	Conforto	Sócio-relacional
F72	Conforto	Intelectual-cognitivo
F73	Desconforto	Afectivo- emocional
F74	Conforto	Intelectual-cognitivo
F75	Quebra de partilha	Sócio-relacional
F76	Conforto	Sócio-relacional
F77	Quebra de partilha	Sócio-relacional
F78	Desconforto	Afectivo- emocional
F79	Conforto	Intelectual-cognitivo
F80	Desconforto	Sensorial-psicomotor
F81	Desconforto	Afectivo- emocional

<b>FACTOS</b>	<b>TIPIFICAÇÃO</b>	<b>CATEGORIZAÇÃO</b>
F82	Conforto	Afectivo- emocional
F83	Desconforto	Afectivo- emocional
F84	Desconforto	Afectivo- emocional
F85	Enquistamento	Afectivo- emocional



**TIPIFICAÇÃO E CATEGORIZAÇÃO DOS FACTOS EDUCATIVOS E PEDAGÓGICOS INFERIDOS NO 1º ANO A**

<b>FACTOS</b>	<b>TIPIFICAÇÃO</b>	<b>CATEGORIZAÇÃO</b>	<b>TIPOLOGIA</b>
F1	Conforto	Intelectual-cognitivo	Relação pedagógica
F2	Desconforto	Sócio-relacional	R. pedagógica/educativa
F3	Conforto	Intelectual-cognitivo	R. pedagógica/educativa
F4	Desconforto	Sensorial-psicomotor	R. pedagógica/educativa
F5	Conforto	Intelectual-cognitivo	Relação pedagógica
F6	Desconforto	Sensorial-psicomotor	Relação pedagógica
F7	Quebra de partilha	Sócio-relacional	R. pedagógica/educativa
F8	Quebra de partilha	Sócio-relacional	Relação pedagógica
F9	Quebra de partilha	Sócio-relacional	Relação pedagógica
F10	Conforto	Afectivo-emocional	R. pedagógica/educativa
F11	Quebra de partilha	Afectivo-emocional	R. pedagógica/educativa
F12	Desconforto	Sócio-relacional	Relação pedagógica
F13	Conforto	Intelectual-cognitivo	R. pedagógica/educativa
F14	Desconforto	Sensorial-psicomotor	Relação pedagógica
F15	Conforto	Intelectual-cognitivo	R. pedagógica/educativa
F16	Desconforto	Sócio-relacional	Relação pedagógica
F17	Desconforto	Sócio-relacional	Relação pedagógica
F18	Conforto	Intelectual-cognitivo	R. pedagógica/educativa
F19	Quebra de partilha	Sócio-relacional	Relação pedagógica
F20	Conforto	Intelectual-cognitivo	R. pedagógica/educativa
F21	Quebra de partilha	Sensorial-psicomotor	Relação pedagógica
F22	Desconforto	Sócio-relacional	Relação pedagógica
F23	Desconforto	Sócio-relacional	Relação pedagógica
F24	Desconforto	Sócio-relacional	R. pedagógica/educativa
F25	Desconforto	Sócio-relacional	Relação pedagógica
F26	Quebra de partilha	Sócio-relacional	Relação pedagógica

<b>FACTOS</b>	<b>TIPIFICAÇÃO</b>	<b>CATEGORIZAÇÃO</b>	<b>TIPOLOGIA</b>
F27	Conforto	Intelectual-cognitivo	Relação pedagógica
F28	Quebra de partilha	Sócio-relacional	Relação pedagógica
F29	Conforto	Intelectual-cognitivo	Relação pedagógica
F30	Quebra de partilha	Sócio-relacional	R. pedagógica/educativa
F31	Conforto	Intelectual-cognitivo	Relação pedagógica
F32	Desconforto	Sensorial-psicomotor	Relação pedagógica
F33	Quebra de partilha	Sócio-relacional	R. pedagógica/educativa
F34	Enquistamento	Afectivo-emocional	Relação pedagógica
F35	Desconforto	Sócio-relacional	R. pedagógica/educativa
F36	Conforto	Sócio-relacional	R. pedagógica/educativa
F37	Quebra de partilha	Sensorial-psicomotor	R. pedagógica/educativa
F38	Conforto	Sócio-relacional	R. pedagógica/educativa
F39	Conforto	Sensorial-psicomotor	R. pedagógica/educativa
F40	Conforto	Intelectual-cognitivo	Relação pedagógica
F41	Quebra de partilha	Sócio-relacional	Relação pedagógica
F42	Conforto	Sócio-relacional	R. pedagógica/educativa
F43	Desconforto	Afectivo-emocional	R. pedagógica/educativa
F44	Desconforto	Sensorial-psicomotor	Relação pedagógica
F45	Conforto	Sensorial-psicomotor	R. pedagógica/educativa
F46	Desconforto	Sensorial-psicomotor	R. pedagógica/educativa
F47	Desconforto	Afectivo-emocional	Relação pedagógica
F48	Conforto	Intelectual-cognitivo	R. pedagógica/educativa
F49	Desconforto	Afectivo-emocional	Relação pedagógica
F50	Conforto	Sócio-relacional	R. pedagógica/educativa
F51	Desconforto	Sensorial-psicomotor	Relação pedagógica
F52	Quebra de partilha	Sócio-relacional	Relação pedagógica
F53	Desconforto	Sensorial-psicomotor	Relação pedagógica
F54	Desconforto	Sócio-relacional	Relação pedagógica

<b>FACTOS</b>	<b>TIPIFICAÇÃO</b>	<b>CATEGORIZAÇÃO</b>	<b>TIPOLOGIA</b>
F55	Conforto	Intelectual-cognitivo	R. pedagógica/educativa
F56	Quebra de partilha	Sócio-relacional	Relação pedagógica
F57	Quebra de partilha	Sócio-relacional	Relação pedagógica
F58	Quebra de partilha	Sócio-relacional	Relação pedagógica
F59	Conforto	Intelectual-cognitivo	R. pedagógica/educativa
F60	Desconforto	Sócio-relacional	Relação pedagógica
F61	Quebra de partilha	Sensorial-psicomotor	Relação pedagógica
F62	Quebra de partilha	Sócio-relacional	Relação pedagógica
F63	Conforto	Intelectual-cognitivo	R. pedagógica/educativa
F64	Quebra de partilha	Sensorial-psicomotor	Relação pedagógica
F65	Quebra de partilha	Sócio-relacional	Relação pedagógica
F66	Conforto	Sócio-relacional	R. pedagógica/educativa
F67	Quebra de partilha	Sócio-relacional	Relação pedagógica
F68	Conforto	Sensorial-psicomotor	Relação pedagógica
F69	Quebra de partilha	Afectivo-emocional	Relação pedagógica
F70	Quebra de partilha	Sócio-relacional	Relação pedagógica
F71	Quebra de partilha	Sócio-relacional	Relação pedagógica
F72	Conforto	Sócio-relacional	Relação pedagógica
F73	Desconforto	Sócio-relacional	R. pedagógica/educativa
F74	Quebra de partilha	Sócio-relacional	Relação pedagógica
F75	Conforto	Intelectual-cognitivo	R. pedagógica/educativa
F76	Desconforto	Sensorial-psicomotor	Relação pedagógica

**TIPIFICAÇÃO E GATEGORIZAÇÃO DOS FACTOS EDUCATIVOS E PEDAGÓGICOS INFERIDOS NO 1º ANO B**

<b>FACTOS</b>	<b>TIPIFICAÇÃO</b>	<b>CATEGORIZAÇÃO</b>	<b>TIPOLOGIA</b>
F1	Desconforto	Sócio-relacional	Relação pedagógica
F2	Quebra de partilha	Afectivo-emocional	Relação pedagógica
F3	Conforto	Intelectual-cognitivo	R. pedagógica/educativa
F4	Desconforto	Sócio-relacional	Relação pedagógica
F5	Conforto	Intelectual-cognitivo	Relação pedagógica
F6	Desconforto	Sensorial-psicomotor	Relação pedagógica
F7	Conforto	Intelectual-cognitivo	R. pedagógica/educativa
F8	Desconforto	Afectivo-emocional	Relação pedagógica
F9	Conforto	Intelectual-cognitivo	Relação pedagógica
F10	Desconforto	Sócio-relacional	Relação pedagógica
F11	Quebra de partilha	Sócio-relacional	Relação pedagógica
F12	Quebra de partilha	Sócio-relacional	Relação pedagógica
F13	Desconforto	Sensorial-psicomotor	Relação pedagógica
F14	Conforto	Intelectual-cognitivo	Relação pedagógica
F15	Quebra de partilha	Sensorial-psicomotor	Relação pedagógica
F16	Conforto	Intelectual-cognitivo	Relação pedagógica
F17	Quebra de partilha	Sócio-relacional	Relação pedagógica
F18	Desconforto	Sócio-relacional	Relação pedagógica
F19	Desconforto	Sócio-relacional	Relação pedagógica
F20	Quebra de partilha	Afectivo-emocional	Relação pedagógica
F21	Desconforto	Afectivo-emocional	Relação pedagógica
F22	Conforto	Intelectual-cognitivo	R. pedagógica/educativa
F23	Quebra de partilha	Sensorial-psicomotor	Relação pedagógica
F24	Enquistamento	Afectivo-emocional	Relação pedagógica
F25	Conforto	Sócio-relacional	R. pedagógica/educativa
F26	Quebra de partilha	Sensorial-psicomotor	Relação pedagógica
F27	Conforto	Sócio-relacional	Relação pedagógica
F28	Quebra de partilha	Sócio-relacional	Relação pedagógica
F29	Conforto	Sensorial-psicomotor	R. pedagógica/educativa
F30	Desconforto	Sócio-relacional	Relação pedagógica

<b>FACTOS</b>	<b>TIPIFICAÇÃO</b>	<b>CATEGORIZAÇÃO</b>	<b>TIPOLOGIA</b>
F31	Desconforto	Afectivo-emocional	R.pedagógica/educativa
F32	Desconforto	Sócio-relacional	Relação pedagógica
F33	Conforto	Intelectual-cognitivo	Relação pedagógica
F34	Desconforto	Sócio-relacional	Relação pedagógica
F35	Enquistamento	Afectivo-emocional	Relação pedagógica
F36	Desconforto	Sócio-relacional	Relação pedagógica
F37	Desconforto	Sócio-relacional	R.pedagógica/educativa
F38	Conforto	Intelectual-cognitivo	Relação pedagógica
F39	Quebra de partilha	Sócio-relacional	Relação pedagógica
F40	Desconforto	Sócio-relacional	Relação pedagógica
F41	Desconforto	Sensorial-psicomotor	Relação pedagógica
F42	Quebra de partilha	Sócio-relacional	Relação pedagógica
F43	Desconforto	Sensorial-psicomotor	Relação pedagógica
F44	Desconforto	Afectivo-emocional	Relação pedagógica
F45	Quebra de partilha	Sensorial-psicomotor	Relação pedagógica
F46	Conforto	Intelectual-cognitivo	R.pedagógica/educativa
F47	Desconforto	Intelectual-cognitivo	Relação pedagógica
F48	Quebra de partilha	Sensorial-psicomotor	Relação pedagógica
F49	Desconforto	Sócio-relacional	Relação pedagógica
F50	Desconforto	Sócio-relacional	Relação pedagógica
F51	Conforto	Sócio-relacional	R.pedagógica/educativa
F52	Quebra de partilha	Sócio-relacional	Relação pedagógica
F53	Conforto	Afectivo-emocional	R.pedagógica/educativa
F54	Desconforto	Sensorial-psicomotor	R.pedagógica/educativa
F55	Conforto	Intelectual-cognitivo	R.pedagógica/educativa
F56	Enquistamento	Sensorial-psicomotor	Relação pedagógica
F57	Quebra de partilha	Afectivo-emocional	Relação pedagógica
F58	Conforto	Sócio-relacional	Relação pedagógica
F59	Quebra de partilha	Sensorial-psicomotor	Relação pedagógica
F60	Quebra de partilha	Sensorial-psicomotor	Relação pedagógica

## **ANEXO VI**

### **REGISTO DA OBSERVAÇÃO SISTEMÁTICA DA REDE DE COMUNICAÇÕES NA SALA DE AULA**

**SINAIS UTILIZADOS NOS REGISTOS DE COMUNICAÇÃO VERBAL  
(PROFESSOR/ALUNO; ALUNO/PROFESSOR E ALUNO/ALUNO)**

<b>CÓDIGO</b>	<b>SINAIS</b>
Exposição/explicação do professor	↓
Tentativa de comunicação	! ↓
Pergunta por parte do professor	⊕
Resposta do aluno	♂
Repreensão	☐
Comunicação espontânea do aluno	⊖
Comunicação parasita	⚡
Reforço positivo	⇓
Ordem imposta pelo professor	⤵
Ruído	⚡
Silêncio	☐
Comunicação autorizada	↔
Comunicação clandestina	⊕
Corte	⊥

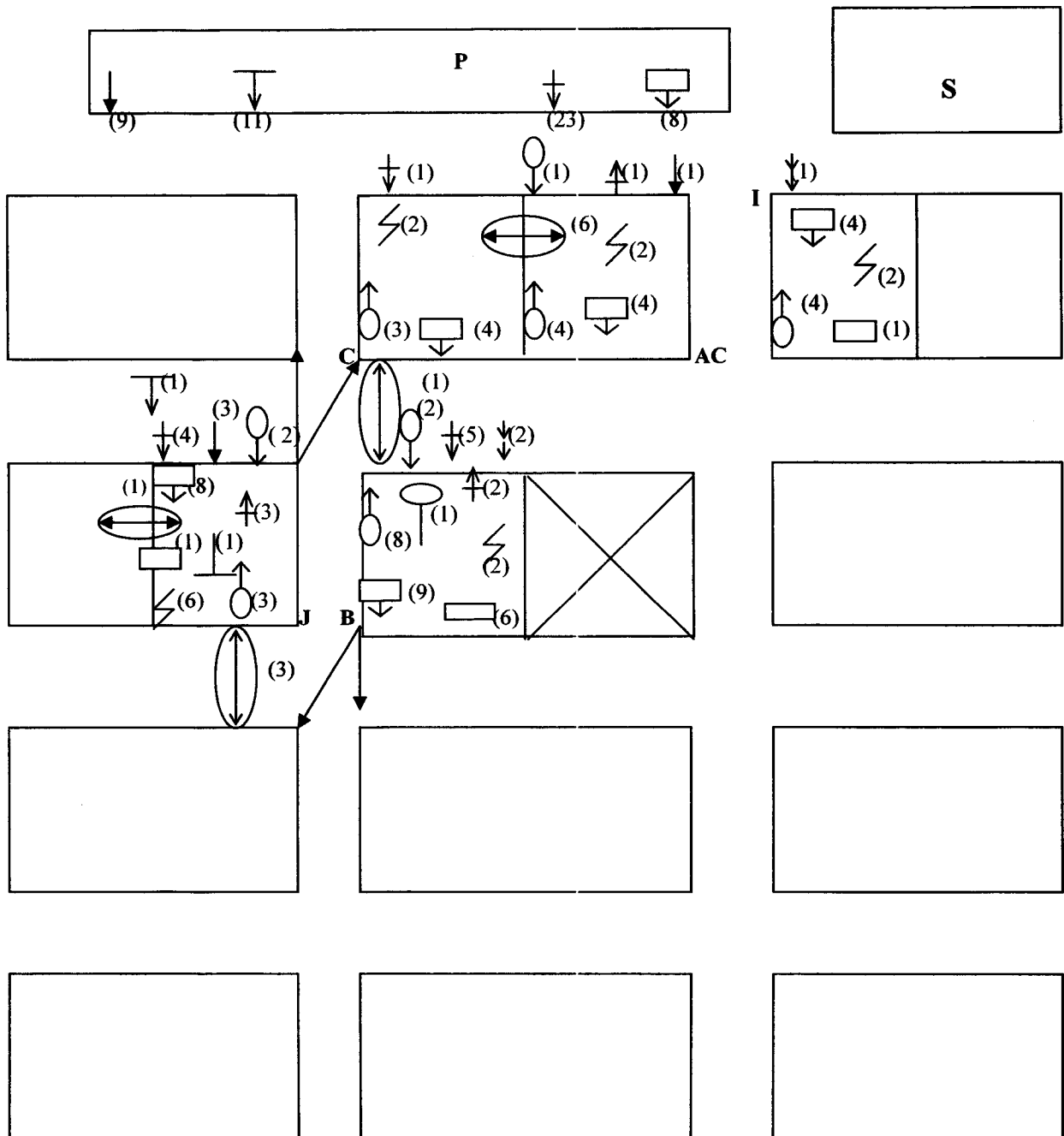
Fonte: Estrela (1994), *Teoria e Prática de Observação de Classes. Uma estratégia de formação de professores*. Porto: Porto Editora

# REGISTO DE OBSERVAÇÃO SISTEMÁTICA DA REDE DE COMUNICAÇÕES NO 1º ANO A

**Observador:** investigadora

**Data:** 23/09/02

**Hora:** 9h 30m---12h 00m



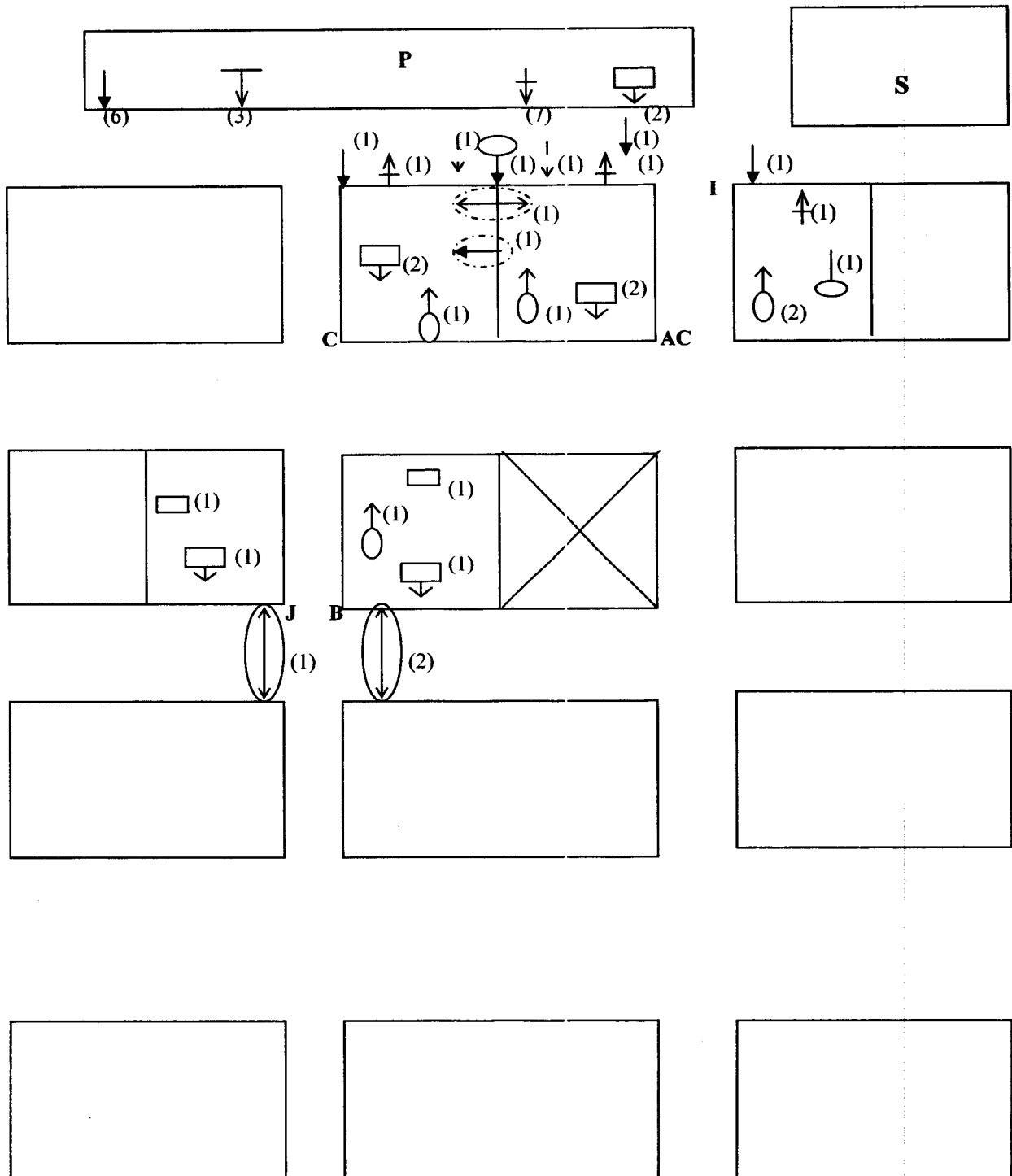


# REGISTO DE OBSERVAÇÃO SISTEMÁTICA DA REDE DE COMUNICAÇÕES NO 1º ANO A

**Observador:** investigadora

**Data:** 30/09/02

**Hora:** 9h 45m---10h 45m

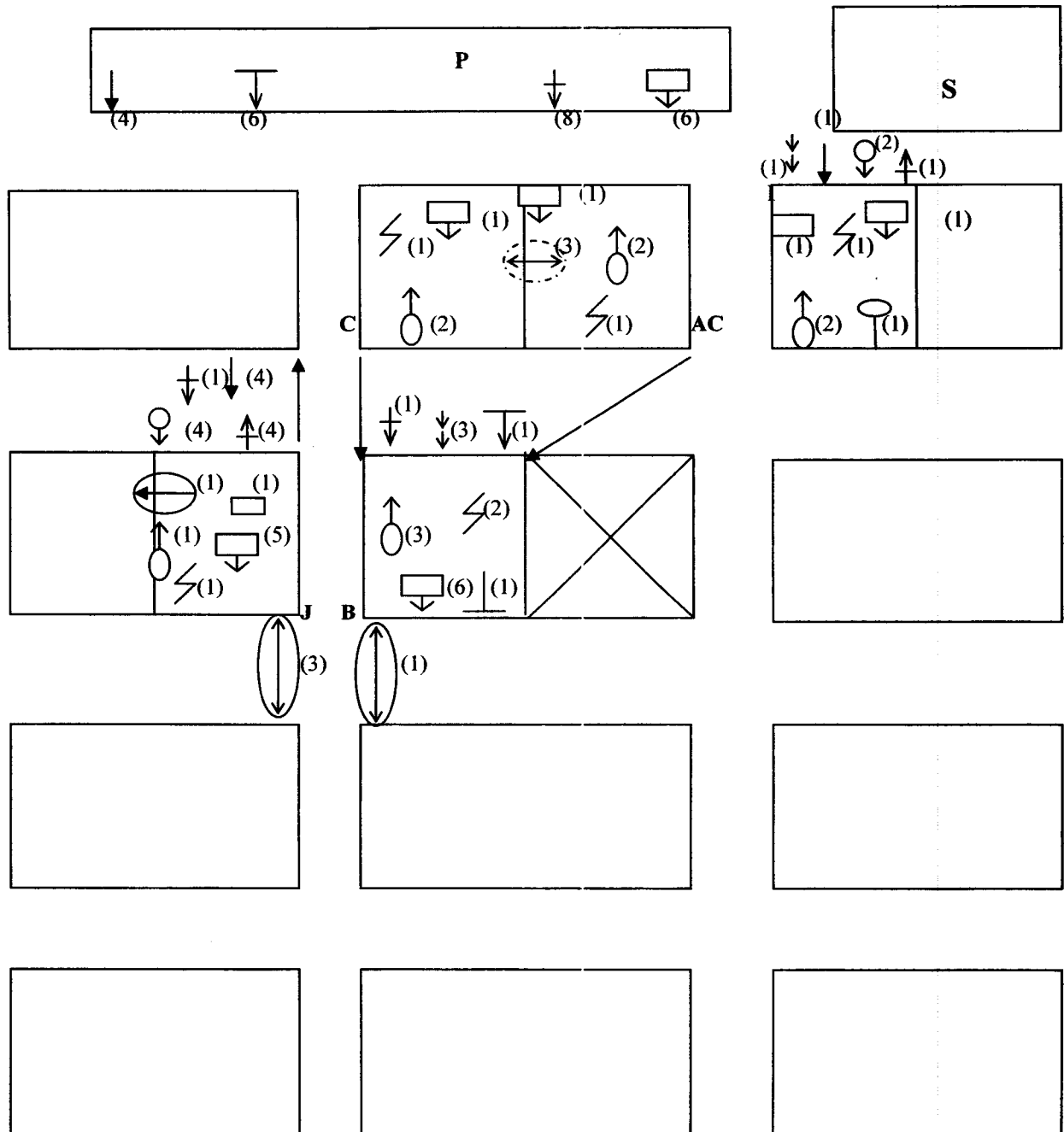


# REGISTO DE OBSERVAÇÃO SISTEMÁTICA DA REDE DE COMUNICAÇÕES NO 1º ANO A

**Observador:** investigadora

**Data:** 11/10/02

**Hora:** 9h 40m---10h 45m

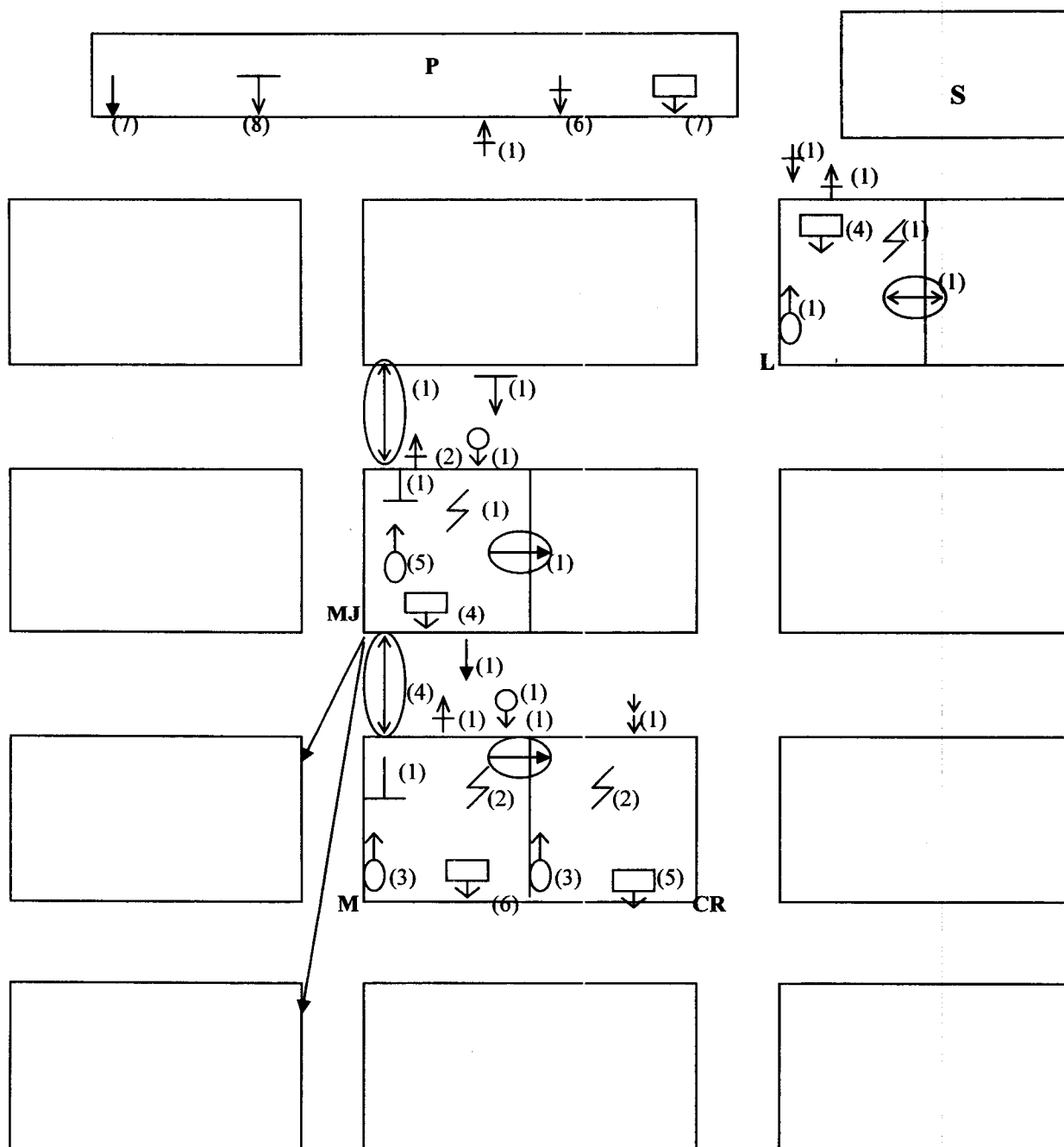


# REGISTO DE OBSERVAÇÃO SISTEMÁTICA DA REDE DE COMUNICAÇÕES NO 1º ANO B

**Observador:** investigadora

**Data:** 30/10/02

**Hora:** 9h 45m---10h 45m

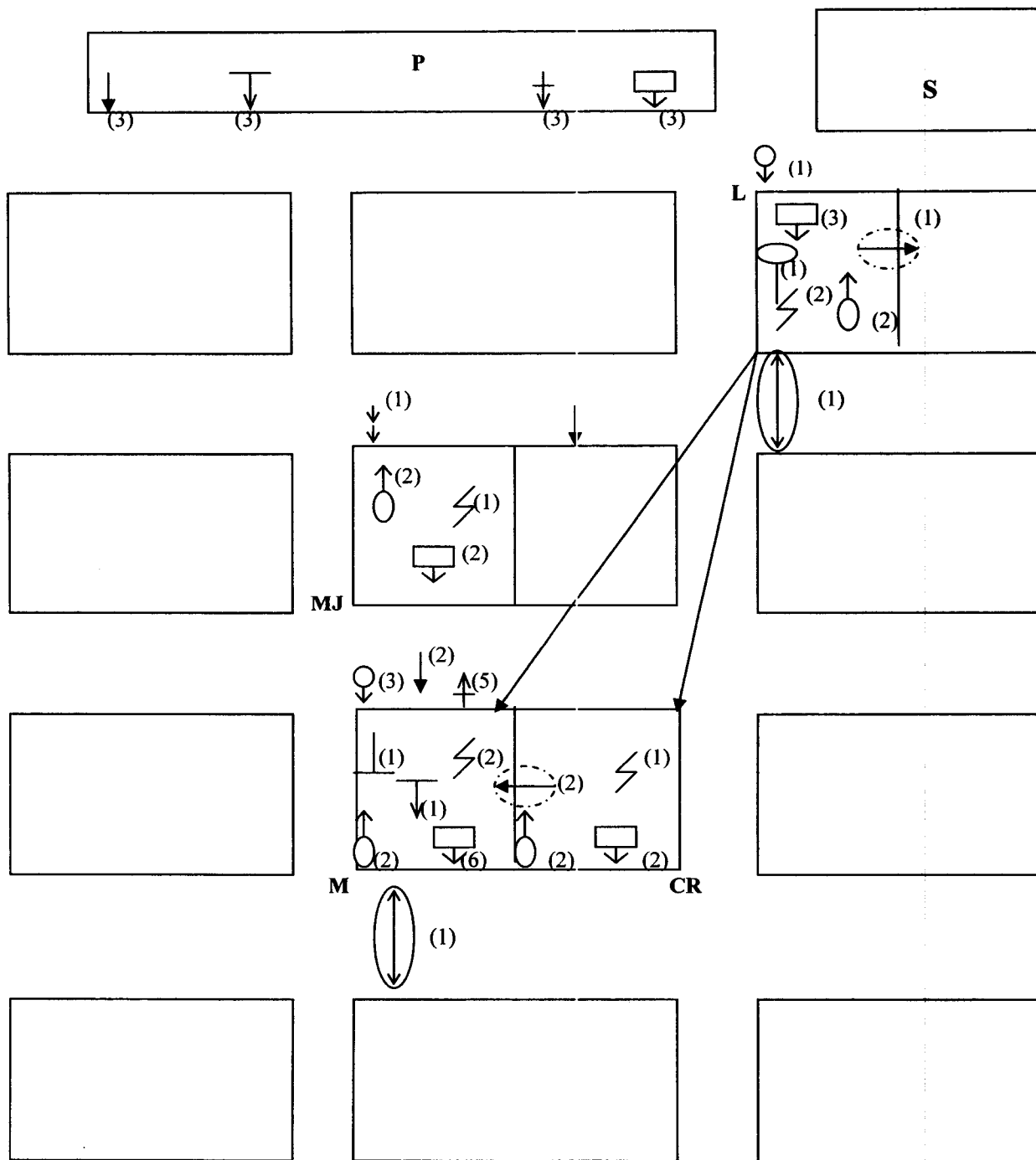


# REGISTO DE OBSERVAÇÃO SISTEMÁTICA DA REDE DE COMUNICAÇÕES NO 1º ANO B

**Observador:** investigadora

**Data:** 24/10/02

**Hora:** 9h 45m---10h 35m



## **ANEXO VII**

### **GUIÃO DA ENTREVISTA SEMI-ESTRUTURADA**

## **GUIÃO DE ENTREVISTA SEMI-ESTRUTURADA**

**TEMA:** Práticas transversais em contextos diferenciados: Pré-escolar/1º Ciclo.

Diagnóstico de necessidades diferenciadas de educação.

### **Objectivos:**

- Obter e organizar criteriosamente a informação recolhida a partir das opiniões dos agentes de ensino acerca das representações que os mesmos possuem em relação às crianças e necessidades que elas manifestam.
- Recolher dados que permitam verificar se os agentes de ensino optimizam ou não estratégias de intervenção diferenciada, tendo em conta a especificidade do acto educativo.

<b>Designação dos blocos</b>	<b>Objectivos específicos</b>	<b>Formulário de perguntas</b>	<b>Observações</b>
<b>Bloco A Legitimação da entrevista e motivação do (a) entrevistado (a)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Legitimar a entrevista.</li> <li>• Motivar o(a) entrevistado(a) para colaborar na entrevista.</li> <li>• Garantir a confidencialidade das informações.</li> </ul>	<p>1- Informar o(a) entrevistado(a) sobre o trabalho que está a ser realizado.</p> <p>2- Pedir a sua colaboração, informando que o seu contributo é imprescindível para o êxito do trabalho.</p> <p>3- Assegurar o carácter confidencial das informações prestadas.</p>	<p>Tempo médio de duração previsto: 30 a 40 minutos.</p> <p>A entrevistadora deve responder e esclarecer todas as perguntas do(a) entrevistado(a), sem se desviar, todavia, dos objectivos específicos dos blocos.</p>
<b>Bloco B Representações que os docentes possuem das crianças</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer a forma como os docentes caracterizam e tipificam as necessidades emitidas pelas crianças.</li> </ul>	<p>1- O que entende por necessidades diferenciadas de educação?</p> <p>2- No início do ano lectivo realiza um diagnóstico de necessidades diferenciadas de educação? Porquê?</p> <p>3- Que procedimentos utiliza para detectar os sinais</p>	<p>A entrevistadora tentará manter neste bloco de perguntas e nos seguintes o fio condutor do pensamento do(a) entrevistado(a)</p>

<p><b>Bloco B</b> <b>Representações que os docentes possuem das crianças</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Conhecer a forma como os docentes caracterizam e tipificam as necessidades emitidas pelas crianças.</li> </ul>	<p>indicadores de necessidades diferenciadas?</p> <p>4- Em seu entender é possível realizar uma resposta individualizada, perante um conjunto de necessidades diferenciadas no grupo? Porquê?</p> <p>5- Na sua opinião existem no grupo crianças com necessidades educativas? Explícite.</p> <p>6- Que tipo de ajuda solicita e quais os profissionais e/ou instituições a quem recorre quando detecta sinais de necessidades diferenciadas?</p>	<p>sem interrupções, fomentando, no entanto, a sua livre expressão, explicando conceitos.</p>
<p><b>Bloco C</b> <b>Avaliação das actividades educativas</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Identificar os instrumentos, procedimentos e medidas utilizadas no momento da avaliação</li> </ul>	<p>1- Como faz e em que momentos avalia as competências definidas para o grupo?</p> <p>2- Avalia as actividades com o grupo de crianças? Como?</p> <p>3- Utiliza esses momentos de avaliação para planear novas acções e treinar novas competências?</p>	<p>Neste bloco, no anterior e nos seguintes, a entrevistadora não deve interromper o (a) entrevistado(a), deve deixá-lo falar livremente, fomentando a sua expressão no que ela tiver de mais pessoal e autêntico.</p>
<p><b>Bloco D</b> <b>Planificação das actividades educativas.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Saber se o educador planifica as actividades, tendo em conta as necessidades educativas das crianças.</li> </ul>	<p>1- Quais os pressupostos de que parte para organizar e planear as actividades para o grupo?</p> <p>2- O que entende por projecto educativo de escola? Qual é o valor que lhe atribui ?</p> <p>3- Que critérios e procedimentos adopta para a sua elaboração? Porquê?</p>	<p>A ligação entre todos blocos e perguntas deve acontecer de forma articulada.</p>
<p><b>Bloco E</b> <b>Informações complementares</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Recolher informações complementares.</li> </ul>	<p>1-Há alguma coisa que queira acrescentar às considerações que nos apresentou?</p>	<p>As reacções não verbais e as conotações linguísticas deverão também ser registadas, neste bloco nos anteriores e posteriores.</p>

<p><b>Bloco F</b> <b>Remate da</b> <b>entrevista.</b></p>	<p>• Agradecer ao (â) entrevistado(a) a sua colaboração.</p>		
---	--	--	--



## **ANEXO VIII**

# **PROTOCOLOS DAS ENTREVISTAS SEMI- ESTRUTURADAS REALIZADAS AOS DOCENTES DA AMOSTRA**

## **Ficha síntese da entrevista nº1<sup>1</sup>**

**Local da entrevista:** escola do 1º ciclo

**Data da entrevista:** 11 /07/03

**Entrevistada:** A

**Entrevistadora:** P.M.

### **A- Condições em que se realizou a entrevista:**

A entrevista realizou-se no final da manhã, na sala de aula e durou aproximadamente 45 minutos.

A entrevistada e a entrevistadora estavam frente a frente e não aconteceram interrupções durante a entrevista.

### **B- Comportamentos não verbais da entrevistada**

Inicialmente, a entrevistada deixou transparecer algum nervosismo que se foi atenuando com o decorrer da entrevista.

### **C- Observações de ordem geral**

A entrevistada aceitou colaborar na entrevista. De início, estava um pouco nervosa, mas com o desenrolar da entrevista o nervosismo desapareceu, contudo foi sempre muito evasiva nas respostas.

---

<sup>1</sup> Fonte: Estrela, A. (1994). *Teoria e prática de observação de classe. Uma estratégia de formação de professores*. Porto: Porto Editora

## **A ENTREVISTA**

### **1--Sobre o conceito de necessidades diferenciadas de educação:**

A entrevistada respondeu que todas as crianças apresentam necessidades individuais e que estas dependem do seu ritmo de aprendizagem e das aprendizagens anteriores.

#### **1.1- Em relação ao diagnóstico de necessidades diferenciadas de educação:**

A entrevistada referiu que procura fazer um levantamento das necessidades educativas, no início do ano lectivo, a fim de elaborar o projecto curricular de turma. Considera este momento importante porque lhe permite ajustar a planificação às necessidades identificadas.

#### **1.2-Sobre os procedimentos utilizados para detectar os sinais indicadores das necessidades diferenciadas:**

A entrevistada apontou a observação, como primeiro momento. Seguidamente, o registo dos dados em grelhas individuais e, finalmente, a caracterização da turma.

#### **1.3-Sobre a possibilidade de uma resposta individualizada face a um conjunto de necessidades diferenciadas:**

A entrevistada afirmou que este grupo apresenta problemas muito diversos, nomeadamente a nível do comportamento. No entanto, procurou dar resposta à medida que os comportamentos iam surgindo e tendo em atenção o programa. Afirmou ainda que, por vezes, foi difícil dada a complexidade de alguns casos e ao facto da turma ser muito grande (22 alunos).

#### **1.4- Sobre a existência de crianças com necessidades diferenciadas:**

A entrevistada respondeu afirmativamente. No grupo existiam crianças com necessidades educativas de natureza patológica e outras com dificuldades de aprendizagem, resultantes de uma auto-estima muito fraca.

#### **1.5- Sobre o tipo de ajuda solicitada para a resolução das dificuldades inferidas:**

A entrevistada respondeu que encaminha os casos para a equipa dos apoios educativos, nomeadamente, para a psicóloga e/ou outros técnicos especializados.

## **2- Em relação à avaliação.**

### **2.1- Sobre os momentos e os métodos de avaliação:**

A entrevistada referiu que realiza uma avaliação formativa diária, registando a informação em grelhas e faz a avaliação sumativa, no final do trimestre.

### **2.2- Sobre a participação dos alunos nos momentos de avaliação:**

A entrevistada afirmou que os alunos participam na avaliação através das suas opiniões e, ainda, a que expressam nos trabalhos, nomeadamente na expressão plástica.

### **2.3- Sobre a utilização desses momentos de avaliação:**

A entrevistada respondeu que a partir dessas opiniões/avaliações tenta ajustar as suas planificações, procurando colmatar as necessidades encontradas, através de novas acções.

## **3- Relativamente à planificação:**

### **3.1- Sobre os pressupostos utilizados na organização e planificação das actividades:**

A entrevistada afirmou que o diagnóstico realizado no início do ano lectivo é muito importante para efectuar as planificações. Depois, sempre que possível, procura planificar, tendo em conta as necessidades individuais e as avaliações realizadas ao longo do ano.

### **3.2- Sobre o conceito de projecto educativo de escola:**

A entrevistada considera este instrumento muito importante na vida da escola. Deverá ir ao encontro das necessidades diagnosticadas, ser um documento em permanente construção e ter a participação de todos os intervenientes no processo educativo.

### **3.3- Sobre critérios e procedimentos adoptados na sua elaboração:**

A entrevistada afirmou que, no início do ano, observa o grupo e este momento proporciona-lhe um primeiro levantamento das necessidades do mesmo. Seguidamente, efectua uma ficha de diagnóstico. A partir destas recolhas procede a uma caracterização da turma, elaborando de seguida o projecto educativo.

#### **4- Informações complementares:**

A entrevistada considera muito importante o momento da passagem ao 1º Ciclo e referiu que é de extrema utilidade uma articulação efectiva entre os ciclos que permitirá um melhor enquadramento das crianças no ciclo seguinte.

## Ficha síntese da entrevista nº2<sup>2</sup>

**Local da entrevista:** escola básica do 1º Ciclo

**Data da entrevista:** 10 /08/02

**Entrevistado:** B

**Entrevistadora:** P.M.

### **A- Condições em que se realizou a entrevista:**

A entrevista realizou-se no início da manhã, no estabelecimento de ensino e durou aproximadamente 45 minutos.

O entrevistado e a entrevistadora estavam frente a frente e não aconteceram interrupções durante a entrevista.

### **B- Comportamentos não verbais do entrevistado**

O entrevistado revelou conhecimentos sobre os conteúdos da entrevista e mostrou um grande à vontade, durante toda a entrevista.

### **C- Observações de ordem geral**

O entrevistado aceitou com interesse colaborar na entrevista, não se limitando a responder às questões, mas reflectindo sobre elas numa dimensão mais profunda.

---

<sup>2</sup> Estrela, A. (1994). *Teoria e prática de observação de classe. Uma estratégia de formação de professores*. Porto: Porto Editora

## **A ENTREVISTA**

### **1-Sobre o conceito de necessidades diferenciadas de educação:**

O entrevistado afirmou que o conceito de necessidades educativas específicas é uma redundância, dado que necessidades educativas possuem todas as crianças, atendendo a que cada caso é um caso.

Numa escola marcada pela padronização, considera-se *necessidade educativa* tudo aquilo que não corresponda ao *padrão*, mais concretamente, as dificuldades ou as incapacidades que possam ir surgindo. É claro que se esquece, por exemplo, os sobredotados. Afirmou que as crianças consideradas *padrão* podem, pontualmente ou sistematicamente, apresentar necessidades educativas.

#### **1.1- Em relação ao diagnóstico de necessidades diferenciadas de educação:**

O entrevistado afirmou que realiza um diagnóstico para tentar compreender as capacidades e potencialidades de cada criança. Considera que o mesmo não está virado objectivamente para o plano curricular ou para a aplicação de conhecimentos, mas sobretudo para possibilitar um conhecimento global da criança. A realização do diagnóstico comporta, por isso mesmo, elementos livres, elementos estruturados e actividades práticas, incidindo nas capacidades corporais e de domínio das técnicas.

#### **1.2-Sobre os procedimentos utilizados para detectar os sinais indicadores das necessidades diferenciadas:**

O entrevistado referiu que a avaliação assume sempre uma observação directa e é feita quotidianamente. São criados momentos para trabalho individualizado, mas privilegia-se o de grande, médio grupo e de equipa. Os sinais dessas necessidades são observáveis pelas atitudes e desempenhos que cada criança manifesta.

#### **1.3-Sobre a possibilidade de uma resposta individualizada face a um conjunto de necessidades diferenciadas:**

O entrevistado referiu que é possível prestar uma resposta individualizada porque a sistematização nunca pode ser colectiva, dado que nunca existe homogeneidade nas crianças. Cada criança tem o seu percurso e cada caminho deve ser traçado e reformulado como se fosse único.

#### **1.4- Sobre a existência de crianças com necessidades diferenciadas:**

O entrevistado afirmou que existem no grupo crianças com necessidades educativas. Registam-se crianças com problemas do foro psíquico que, devido à história de família, necessitam de um acompanhamento permanente; outras têm interiorizado valores que a sociedade considera como anti-valores, em função da proveniência de famílias disfuncionais; outras ainda apresentam grande instabilidade emocional, também ligada ao meio familiar e, ainda uma outra criança com determinados problemas a nível mental que terá de ser objecto de acompanhamento/pedopsiquiátrico. Há também alguns alunos com excesso de protecção, o que cria dificuldades a nível da dependência e da autonomia.

#### **1.5- Sobre o tipo de ajuda solicitada para a resolução das dificuldades inferidas:**

O entrevistado referiu que, em primeiro lugar, recorre à família para tentar compreender os antecedentes da criança. Seguidamente, recorre à equipa concelhia dos apoios educativos, nomeadamente à psicóloga, às terapeutas ocupacional e da fala e, ainda, à assistente social.

No caso dos alunos ou mesmo os pais rejeitarem este acompanhamento, solicita que recorram a especialistas exteriores à escola.

### **2- Em relação à avaliação.**

#### **2.1- Sobre os momentos e os métodos de avaliação:**

O entrevistado respondeu que a avaliação é contínua e revela uma perspectiva formativa. Os trabalhos são objecto de avaliação em termos qualitativos, tanto os produzidos individualmente, como colectivamente. Todos os dias existem exercícios de aplicação ou consolidação concebidos, em função do nível de desenvolvimento das aprendizagens das crianças.

#### **2.2- Sobre a participação dos alunos nos momentos de avaliação:**

O entrevistado afirmou que as actividades são avaliadas com as crianças todas as sextas-feiras. Nesses dias fazem o balanço do trabalho realizado e existe um momento de avaliação dos docentes e uma auto-avaliação dos alunos.



### **2.3- Sobre a utilização desses momentos de avaliação:**

O entrevistado afirmou que utiliza esses momentos para planear novas acções. Ou seja, a partir da análise das competências adquiridas ou que não foram alcançadas, parte para a consolidação ou para a superação de lacunas. Então cada planificação tem em conta os centros de interesse e a realidade da turma.

### **3- Relativamente à planificação:**

#### **3.1- Sobre os pressupostos utilizados na organização e planificação das actividades:**

O entrevistado referiu que a gestão do currículo é feito pelo professor e pela turma. Não existe um modelo pré-definido, optando-se por planificações de unidade, à volta de um centro de interesse que permita uma gestão transversal do currículo. As actividades são propostas por todos os elementos e os manuais escolares não constituem uma fonte privilegiada de trabalho. Cada planificação tem uma duração variável, de acordo com as propostas e com as dificuldades de execução das mesmas.

#### **3.2- Sobre o conceito de projecto educativo de escola:**

O entrevistado considera que o projecto educativo é o instrumento base de toda a vida escolar. Perante a inexistência do projecto educativo, as actividades, ainda que bem organizadas, perdem o valor pedagógico, devido à não existência de um elemento aglutinador, ou melhor, de um fio condutor. O projecto educativo é, assim, o eixo da roda do sistema escolar.

#### **3.3- Sobre critérios e procedimentos adoptados na sua elaboração:**

O entrevistado reafirmou que o projecto educativo é elaborado em função dos recursos materiais e humanos, dos centros de interesse, dos currículos e das caracterizações dos grupos de trabalho. Assim, começa-se por uma fase de diálogo e debate para determinar os centros de interesse e escolher um fio condutor. Em seguida, procede-se à inventariação e afectação de meios e, finalmente, programam-se ou planificam-se as actividades.

#### **4- Informações complementares:**

O entrevistado achou pertinente referir que o actual modelo de gestão dos currículos não está incorrecto, contudo falta precisar quais as competências transversais que são muito pertinentes alcançar, ou seja, é importante ligar a escola à vida. Assim, é a própria sociedade que tem de se pronunciar sobre o que é importante aprender e descobrir na escola. É também fundamental dotar as escolas de meios materiais e humanos indispensáveis ao desenvolvimento integral das crianças.

No que se refere à escola obrigatória e, nomeadamente neste ciclo, deve sempre existir dois momentos fundamentais: a transição do pré-escolar para o 1º Ciclo e deste para o 2º Ciclo, para que, muito mais do que um seguimento das crianças, haja um acompanhamento em termos pedagógicos, susceptíveis de não criar bloqueios.

### Ficha síntese da entrevista nº3<sup>3</sup>

**Local da entrevista:** jardim de infância

**Data da entrevista:** 11/06/03

**Entrevistada:** C

**Entrevistadora:** P.M.

#### **A- Condições em que se realizou a entrevista:**

A entrevista realizou-se no final da manhã, no jardim de infância e durou aproximadamente 50 minutos.

A entrevistada e a entrevistadora estavam frente a frente e não aconteceram interrupções durante a entrevista.

#### **B- Comportamentos não verbais da entrevistada**

A entrevistada esteve sempre muito à vontade, acompanhando o diálogo com alguma naturalidade.

#### **C- Observações de ordem geral**

A entrevistada aceitou com muito interesse colaborar na entrevista, solicitando que, no final da dissertação, voltasse a existir um momento de diálogo entre ambas para discutirmos os resultados, a fim de melhorar a sua intervenção

---

<sup>3</sup> Fonte: Estrela, A. (1994). *Teoria e prática de observação de classe. Uma estratégia de formação de professores*. Porto: Porto Editora

### **1-Sobre o conceito de necessidades diferenciadas de educação:**

A entrevistada referiu que necessidades específicas de educação são todas as necessidades manifestadas pelas crianças aos vários níveis, não só por deficiência física ou psicológica, mas também a nível do comportamento.

#### **1.1- Em relação ao diagnóstico de necessidades diferenciadas de educação:**

A entrevistada afirmou que, no início do ano lectivo, realiza um diagnóstico de necessidades educativas, a fim de detectar quais as necessidades de cada criança, em cada área, pois não estão todas ao mesmo nível.

#### **1.2-Sobre os procedimentos utilizados para detectar os sinais indicadores das necessidades diferenciadas:**

A entrevistada afirmou que usa o método de observação para realizar o diagnóstico das necessidades, registando-as em grelhas de observação. Este momento é realizado individualmente e em grupo.

#### **1.3-Sobre a possibilidade de uma resposta individualizada face a um conjunto de necessidades diferenciadas:**

A entrevistada referiu que é possível prestar uma resposta individualizada. Contudo, a eficiência desta depende do número de crianças e do apoio na sala.

#### **1.4- Sobre a existência de crianças com necessidades diferenciadas:**

A entrevistada respondeu que existiam no grupo crianças com necessidades educativas, a nível do comportamento, reveladoras de uma fraca auto-estima, resultado da falta de estímulos, devido a pertencerem a famílias disfuncionais.

#### **1.5- Sobre o tipo de ajuda solicitada para a resolução das dificuldades inferidas:**

A entrevistada afirmou que recorre aos vários elementos da equipa dos apoios educativos, nomeadamente da psicóloga, terapeutas e assistente social. Em equipa, procuram encontrar-se as melhores respostas para as necessidades sinalizadas.

## **2- Em relação à avaliação.**

### **2.1- Sobre os momentos e os métodos de avaliação:**

A entrevistada afirmou que, no início do ano lectivo, realiza uma primeira avaliação e, posteriormente, uma avaliação contínua que faz parte do dossier individual de cada criança.

### **2.2- Sobre a participação dos alunos nos momentos de avaliação:**

A entrevistada referiu que avalia todas as actividades com as crianças, a partir das verbalizações/diálogos individuais e de grupo. Essa avaliação fica expressa nos registos que efectua individualmente e com o grupo.

### **2.3- Sobre a utilização desses momentos de avaliação:**

A entrevistada procura sempre utilizar os momentos de avaliação para planear novas acções. No seu entender, a avaliação permiti-lhe analisar as competências já adquiridas e, ainda, detectar as que necessitam de mais treino. Estes momentos ajudam a planificar novas acções e/ou reformulá-las.

## **3- Relativamente à planificação:**

### **3.1- Sobre os pressupostos utilizados na organização e planificação das actividades:**

A entrevistada afirmou que, na organização e planificação das actividades parte, num primeiro momento, do levantamento das necessidades identificadas. Num segundo momento, considera a faixa etária/heterogeneidade do grupo.

### **3.2- Sobre o conceito de projecto educativo de escola:**

A entrevistada considera o projecto educativo a base, sobre a qual assenta todo o trabalho a desenvolver ao longo do ano lectivo. O mesmo deve partir do interesse e necessidades do grupo. Atribui-lhe grande importância, pois, considera-o a vida do grupo.

### **3.3- Sobre critérios e procedimentos adoptados na sua elaboração:**

A entrevistada afirmou que, no momento da elaboração do projecto educativo, tem presente as necessidades individuais e do grupo, detectadas no período de observação e, ainda, os projectos emergentes das crianças ou de outros intervenientes (pais, câmara,...)

### **4- Informações complementares:**

A entrevistada considerou pertinente afirmar que se torna urgente a colocação de mais apoios humanos, para que mais facilmente se possa diagnosticar as necessidades. Afirmou ainda a pertinência de formação contínua, tendo em conta as necessidades e os interesses dos docentes.

## Ficha síntese da entrevista nº4<sup>4</sup>

**Local da entrevista:** jardim de infância

**Data da entrevista:** 17/06/03

**Entrevistada:** D

**Entrevistadora:** P.M.

### **A- Condições em que se realizou a entrevista:**

A entrevista realizou-se no final da tarde, no jardim de infância e durou aproximadamente 45 minutos.

A entrevistada e a entrevistadora estavam frente a frente e não aconteceram interrupções durante a entrevista.

### **B- Comportamentos não verbais da entrevistada**

A entrevistada esteve sempre muito à vontade, durante a entrevista, respondendo com naturalidade, empenho e verdadeiro entusiasmo a todas as questões.

### **C- Observações de ordem geral**

A entrevistada aceitou com muito interesse colaborar na entrevista, demonstrando grande interesse pelos objectivos da entrevista. Durante a mesma, evidenciou sempre uma elevada preocupação pela falta de apoio humano que lhe permitisse prestar um apoio mais individualizado, face às necessidades que os grupos apresentam.

---

<sup>4</sup> Fonte: Estrela, A. (1994). *Teoria e prática de observação de classe. Uma estratégia de formação de professores*. Porto: Porto Editora

### **1-Sobre o conceito de necessidades diferenciadas de educação:**

A entrevistada afirmou que necessidades específicas de educação são aquelas que as crianças manifestam e que fogem aos padrões ditos normais. Isto é, quando revelam comportamentos estranhos em relação ao grupo - birras, agressividade em relação aos outros e a si próprio, tentativas de fuga, isolamento, comportamentos auto-destrutivos e que perturbam o normal funcionamento do grupo.

#### **1.1- Em relação ao diagnóstico de necessidades diferenciadas de educação:**

A entrevistada referiu que efectua um primeiro diagnóstico por meio de observação, no início do ano lectivo. Contudo, o método mantém-se, pois, vão surgindo sistematicamente necessidades e, muitas delas, são de difícil resolução. O período de adaptação é diferente para cada criança, pois cada uma tem o seu “*timing*”.

#### **1.2-Sobre os procedimentos utilizados para detectar os sinais indicadores das necessidades diferenciadas:**

A entrevistada afirmou que observa todo o grupo, contudo não faz registos desses momentos. Estes permitem-lhe conhecer melhor as crianças e saber onde e como intervir.

#### **1.3-Sobre a possibilidade de uma resposta individualizada face a um conjunto de necessidades diferenciadas:**

A entrevistada referiu que, este ano lectivo, foi possível prestar um apoio mais individualizado, dado que teve o apoio de uma educadora na sala. Em conjunto, procuraram encontrar as melhores respostas. Contudo, afirma que se depararam com algumas dificuldades, por desconhcerem a melhor forma de realizar o diagnóstico e, ainda, no encontrar estratégias de intervenção adequadas.

#### **1.4- Sobre a existência de crianças com necessidades diferenciadas:**

A entrevistada respondeu que existiam várias crianças com necessidades educativas. Revelavam-se a nível físico (escolioses) e a nível do comportamento, resultando de fracas auto-estimas e de falta de estímulos, pelo facto de pertencerem a famílias disfuncionais.



### **1.5- Sobre o tipo de ajuda solicitada para a resolução das dificuldades inferidas:**

A entrevistada afirmou que solicita, em primeiro lugar, ajuda à Direcção Regional para a colocação de uma educadora de apoio, mas nem sempre obtém resposta positiva. Seguidamente, recorre à equipa dos apoios educativos, porém as suas intervenções são muito limitadas face às necessidades identificadas a nível do concelho.

## **2- Em relação à avaliação.**

### **2.1- Sobre os momentos e os métodos de avaliação:**

A entrevistada referiu que realiza uma avaliação contínua, sustentada por momentos de reflexão conjunta com a educadora especializada (Despacho 105/98), com a educadora de apoio e com os diferentes técnicos, dos quais resultam as estratégias a adoptar.

### **2.2- Sobre a participação dos alunos nos momentos de avaliação:**

A entrevistada respondeu que as crianças participam nos momentos de avaliação. A avaliação é sustentada sob a forma de registos efectuados ao longo e no final das actividades e, ainda, através das conversas diárias que estabelece com o grupo.

### **2.3- Sobre a utilização desses momentos de avaliação:**

A entrevistada referiu que tem toda a pertinência utilizar os momentos de avaliação para novas planificações. A partir destes verifica a consolidação das competências que o grupo ou cada criança adquiriu.

## **3- Relativamente à planificação:**

### **3.1- Sobre os pressupostos utilizados na organização e planificação das actividades:**

A entrevistada afirmou que, na organização e planificação das actividades, considera, em primeiro lugar, a observação realizada ao grupo que lhe indica determinadas necessidades. Em segundo lugar, tem presente as competências já adquiridas nas várias áreas. Após as reuniões com os técnicos especializados, planificam as estratégias de intervenção. Nos casos de deficiência comprovada elaboram os planos educativos individuais.

### **3.2- Sobre o conceito de projecto educativo de escola:**

A entrevistada considera o projecto educativo a *Bíblia* da escola. É um conjunto de normas e procedimentos pelos quais os docentes se regem, ao longo do ano lectivo. É, por isso, muito importante.

### **3.3- Sobre critérios e procedimentos adoptados na sua elaboração:**

A entrevistada afirmou que, na elaboração do projecto educativo, tem presente as necessidades identificadas nos momentos em que observa o grupo. Referiu ainda que tem o cuidado de reformular o projecto educativo sempre que necessário.

### **4- Informações complementares:**

A entrevistada considera que, perante um grupo heterogéneo de vinte cinco crianças e com necessidades educativas específicas diversificadas, é imprescindível o apoio de mais uma educadora na sala, para que todas as crianças tenham uma resposta individualizada, cuidada e necessária a todo o momento.

## Ficha síntese da entrevista nº5<sup>5</sup>

**Local da entrevista:** jardim de infância

**Data da entrevista:** 27 /08/03

**Entrevistada:** E

**Entrevistadora:** P.M.

### **A- Condições em que se realizou a entrevista:**

A entrevista realizou-se no final da tarde, no jardim de infância e durou aproximadamente 45 minutos.

A entrevistada e a entrevistadora estavam frente a frente e não aconteceram interrupções durante a entrevista.

### **B- Comportamentos não verbais da entrevistada**

A entrevistada esteve sempre muito à vontade, respondeu com naturalidade a todas as questões, estando consciente da importância da transição para o 1º Ciclo.

### **C- Observações de ordem geral**

A entrevistada aceitou com muito interesse colaborar na entrevista, mostrando-se interessada em receber o feed-back da investigação, com o objectivo de poder melhorar as suas práticas.

---

<sup>5</sup> Fonte: Estrela, A. (1994). *Teoria e prática de observação de classe. Uma estratégia de formação de professores*. Porto: Porto Editora

## **A ENTREVISTA**

### **1-Sobre o conceito de necessidades diferenciadas de educação:**

A entrevistada afirmou que necessidades específicas de educação são manifestações que a criança revela a nível físico, psicológico e sócio-afectivo.

#### **1.1- Em relação ao diagnóstico de necessidades diferenciadas de educação:**

A entrevistada revelou que, no início do ano lectivo, realiza um diagnóstico que lhe permite conhecer melhor a criança e as suas necessidades educativas. Referiu que este ajuda a traçar as estratégias mais adequadas, a fim de superar as dificuldades apresentadas e, ainda, no alerta aos técnicos que achar pertinentes.

#### **1.2-Sobre os procedimentos utilizados para detectar os sinais indicadores das necessidades diferenciadas:**

A entrevistada referiu que utiliza a observação directa em grande e pequeno grupo para detectar as necessidades específicas individuais e de grupo. Dependendo da necessidade, faz o registo escrito da mesma, com o intuito de verificar a sua evolução e, mais eficazmente informar os pais e a equipa dos apoios educativos.

#### **1.3-Sobre a possibilidade de uma resposta individualizada face a um conjunto de necessidades diferenciadas:**

A entrevistada respondeu que o apoio individualizado depende do número de crianças existentes no grupo, do número de crianças que apresentam necessidades específicas de educação e, ainda, dos recursos humanos existentes.

#### **1.4- Sobre a existência de crianças com necessidades diferenciadas:**

A entrevistada referiu que existiam no grupo crianças com necessidades específicas de educação, resultado da falta de estímulos de vária ordem. Apresentavam necessidades a nível do foro psicológico e a nível da estruturação da personalidade-socialização e emotividade.

#### **1.5- Sobre o tipo de ajuda solicitada para a resolução das dificuldades inferidas:**

A entrevistada afirmou que solicita ajuda permanente e/ou temporária, consoante as necessidades detectadas. O tipo de apoio solicitado é dirigido aos técnicos julgados convenientes para o tipo de intervenção, tendo em conta as necessidades.

## **2- Em relação à avaliação.**

### **2.1- Sobre os momentos e os métodos de avaliação:**

A entrevistada respondeu que avalia diariamente todos os momentos da vida do jardim de infância. A avaliação é registada em notas que ficam na posse da educadora.

### **2.2- Sobre a participação dos alunos nos momentos de avaliação:**

A entrevistada referiu que avalia as actividades com as crianças em reunião de grande grupo, diariamente. Referiu ainda que utiliza esses momentos de avaliação para gerir os conflitos, pois, é em reunião de grande grupo que se tomam as decisões que dizem respeito a todos e resultam na vida do jardim de infância.

### **2.3- Sobre a utilização desses momentos de avaliação:**

A entrevistada considera os momentos de avaliação muito importantes. A partir destes é possível orientar novas estratégias e acções ou somente reformá-las, com vista à consolidação de competências ainda não adquiridas.

## **3- Relativamente à planificação:**

### **3.1- Sobre os pressupostos utilizados na organização e planificação das actividades:**

Na organização e planificação das actividades, a entrevistada considera muito importantes as necessidades educativas detectadas, os interesses do grupo, os projectos individuais e, ainda, as avaliações já realizadas.

### **3.2- Sobre o conceito de projecto educativo de escola:**

A entrevistada considera o projecto educativo um documento orientador das actividades. É muito importante, pois, permite uma sintonia no trabalho desenvolvido pelas educadoras e, por isso mesmo, é um fio condutor.

### **3.3- Sobre critérios e procedimentos adoptados na sua elaboração:**

A entrevistada referiu que realiza um levantamento dos interesses e necessidades do grupo, visando os objectivos definidos nas Orientações Curriculares, de forma a que estes obtenham sucesso, se concretizem e optimizem uma escola onde todas as crianças se sintam motivadas e felizes.

**4- Informações complementares:**

A entrevistada considera muito importante o momento da transição para o 1º Ciclo, podendo o mesmo ser facilitado pela existência de um diálogo permanente e efectivo entre os vários docentes. Este permitirá recolher dados que perspectivem uma resposta estratégica detentora de sucessos.

## **ANEXO IX**

### **QUADRO SÍNTESE DA TÉCNICA DO ESPELHAMENTO EFECTUADO AOS DOCENTES DA AMOSTRA**

## QUADRO SÍNTESE DA TÉCNICA DO ESPELHAMENTO REALIZADO ÀS EDUCADORAS

<b>AS EDUCADORAS RECONFIGURAM AS EXPERIÊNCIAS, COM O OBJECTIVO DE MUDAR AS SUAS PRÁTICAS</b>			
<b>Questões</b>	<b>Educadora A</b>	<b>Educadora B</b>	<b>Educadora C</b>
<b>Educadoras</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificou alguns dos factos, bem como as estratégias utilizadas por si e pelo grupo.</li> <li>- Constatou que os sinais se repetiam e eram, frequentemente emitidos pelas mesmas crianças,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Recordou a maioria dos factos e as estratégias de intervenção.</li> <li>- Identificou as crianças “caso” e a predominância dos sinais emitidos (desconforto, enquistamento e quebra de partilha).</li> <li>- Identificou um conjunto de sinais reveladores de necessidades educativas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Recordou alguns factos.</li> <li>- Sinalizou as crianças “caso” e os sinais emitidos.</li> <li>- Afirmou que há crianças que manifestam sinais positivos e outras comportamentos negativos.</li> <li>- Apontou como sinal preocupante a frequência dos sinais reveladores de necessidades educativas.</li> </ul>
<b>Em que medida a educadora se lembra dos factos?</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Não identificou alguns factos.</li> <li>- Houve necessidade de reconfigurar as acções que clarificou os factos e levantou novas pistas na procura dos seus significados</li> <li>- Respondeu, por vezes, intencionalmente.</li> <li>- Apontou que planifica para o grande grupo.</li> <li>- Mostrou apreensão perante as frequências dos indicadores das necessidades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Alguns acontecimentos foram reavivados na sua memória, pois não os recordou. Procedeu-se à sua reconfiguração e resultou numa nova compreensão e uma procura dos significados dos acontecimentos registados.</li> <li>- Reconheceu e apresentou um sentimento de “imotência” na capacidade de resposta a algumas situações e necessidades.</li> <li>- Afirmou que se planifica para o grupo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Alguns factos foram reavivados na sua memória e permitiram uma melhor compreensão dos sinais emitidos.</li> <li>- Afirmou desconhecer quais as estratégias de intervenção optimizadoras do sucesso.</li> <li>- Considerou que se planifica para o grupo e não tendo em conta as necessidades diferenciadas de cada criança.</li> </ul>
<b>Em que medida a educadora reavivou os factos apagados da memória?</b>			



	<b>Educadora A</b>	<b>Educadora B</b>	<b>Educadora C</b>
<b>Causas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Grupos muito numerosos.</li> <li>- Necessidades educativas de gravidade cada vez mais complexa (famílias disfuncionais, alterações de comportamento, deficiências,...)</li> <li>- Dificuldades no diagnóstico de necessidades educativas.</li> <li>- Recursos humanos insuficientes.</li> <li>- Espaços físicos inadequados.</li> <li>- Informação e formação insuficiente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Recursos humanos insuficientes (educadoras).</li> <li>- Dificuldades em realizar um diagnóstico de necessidades, por falta de conhecimentos e de tempo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Falta de pessoal docente.</li> <li>- Falta de tempo e de conhecimentos para realizar o diagnóstico de necessidades mais eficaz.</li> </ul>
<b>Sugestões/propostas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Grupos mais reduzidos.</li> <li>- Formação adequada às necessidades sentidas pelos docentes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Colocação de duas educadoras por sala.</li> <li>- Formação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Colocação de duas titulares de sala, em regime colaborativo, de forma a prestarem uma resposta individualizada, mais eficaz e permanente.</li> <li>- Formação que vá ao encontro das necessidades e que não seja uma “caça ao crédito”.</li> <li>- Formação que proporcione conhecimentos nesta temática. (diagnóstico de necessidades e estratégias de intervenção).</li> </ul>

**QUADRO SÍNTESE DA TÉCNICA DO ESPELHAMENTO AOS PROFESSORES DO 1º CICLO**

<b>OS PROFESSORES RECONFIGURAM AS EXPERIÊNCIAS, COM O OBJECTIVO DE MUDAR AS SUAS PRÁTICAS</b>	
<b>Questões</b>	<b>PROFESSORA A</b>
<b>Professores</b>	<b>PROFESSORA B</b>
<p><b>Em que medida o (a) professor (a) identifica os factos?</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Recordou as situações, os comportamentos e as estratégias.</li> <li>- Referiu que os sinais que apresentaram maior frequência, continuam a registar-se e, por vezes, em maior número.</li> </ul>
<p><b>Em que medida o (a) professor (a) reavivou os factos apagados da sua memória?</b></p>	<p>Reavivou os factos fazendo uma reconfiguração dos mesmos, fazendo uma leitura de todos os quadros apresentados comparando as inferências e as respectivas categorizações.</p>
<p><b>O (a) professor (a) rejeitou os factos?</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A professora não rejeitou os factos apresentados.</li> <li>- Afirmou que planifica diariamente, tendo em conta as competências definidas em conselho de docentes para cada área e, ainda para o grupo.</li> <li>- Não apresentou estratégias que pudessem minimizar as situações.</li> </ul>
<p><b>O (a) professor (a) rejeitou os factos?</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O professor não rejeitou os factos.</li> <li>- Afirmou que planifica diariamente, tendo em conta as competências previamente definidas em conselho de docentes para cada área e, sempre que possível, de forma diferenciada. No final do mês faz a avaliação, com o professor de apoio e juntos procuram traçar medidas e estratégias de recuperação e/ou mediação.</li> <li>- Apresentou algumas medidas que, no seu entender, poderiam minimizar, quiçá eliminar as situações observadas (ver quadro das causas e propostas).</li> </ul>

	<b>PROFESSOR A</b>	<b>PROFESSORA B</b>
<b>CAUSAS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A organização do trabalho e dos espaços nos dois contextos. Ex: terminar os trabalhos, a distribuição das actividades pelo docente do 1º ciclo, gerir o tempo de trabalho, etc.</li> <li>- O jardim de infância não potencializou algumas competências, nomeadamente as definidas na área da expressão plástica e isso, de alguma forma, reproduz algum insucesso, no 1º ciclo. Ou seja, não as dominando no 1º contexto, dificilmente as dominarão no contexto seguinte. (recorte, colagem, pintura, etc.)</li> <li>- Considera que existe articulação nos currículos, contudo não há uma gestão eficiente dos mesmos, devido à falta de individualização do ensino.</li> <li>- Não existe uma noção clara de individualização de ensino, por parte dos docentes.</li> <li>- Não há uma hierarquização de competências.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Grupos muito numerosos para um primeiro ano.</li> <li>- O facto das crianças se conhecerem, causa alguma instabilidade pelo permanente diálogo e conseqüente falta de concentração.</li> <li>- Existência de líderes dentro do grupo que adoptam comportamentos atípicos.</li> </ul>
<b>PROPOSTAS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Gestão consciente do currículo, adaptado à turma, tendo em vista uma sequencialização dos conteúdos, numa perspectiva de desenvolvimento global, procurando uma potencialização das capacidades e competências.</li> <li>- As competências deverão ser hierarquizadas, no sentido de serem entendidas como um fim e não como um meio. Elas deverão ser dominadas pelo aluno, reproduzindo-se numa auto-estruturação do conhecimento.</li> <li>- Deverá existir uma definição sobre a necessidade de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Não sugeriu propostas de remediação ou preventivas.</li> </ul>

um sistema de ensino ou sobre a necessidade de um sistema de aprendizagem. Este último deverá ser reformulado pelos legisladores, equacionando a questão do currículo nacional que deverá ser abrangente, mas com especificidades regionais e locais.

- É importante o papel dos psicólogos nas equipas, de forma a verificar se os currículos estão ou não adaptados à idade mental de cada criança.

- É importante o papel da sociedade, na medida em que esta deve verificar se as aprendizagens são realmente válidas a nível social.

- Considerar os ciclos como uma continuidade e não como compartimentos estanques. Neles devem desenvolver-se competências para que o sucesso continue, a partir da metodologia dos círculos concêntricos, onde o desenvolver competências num determinado ciclo, condiciona as competências do ciclo seguinte. A articulação está implícita por inerência nesta metodologia.

- A necessidade de uma formação conjunta com todos os profissionais, onde esteja implícito um modelo que favoreça as aprendizagens. Ou seja, uma formação geral com incidências sectoriais. Ex: tecnologias de informação adaptadas às várias realidades e necessidades.

## PROPOSTAS